



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**Campus Uruguaiana**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**2011**

**REITORA**

Profª. Drª. Maria Beatriz Luce

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Norberto Hoppen

**PRO-REITOR ACADÊMICO**

Prof. Dr. Norberto Hoppen

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Everton Bonow

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAL**

Cláudia Denise da Silveira Tondolo

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO**

Luiz Osório Rocha dos Santos

**DIRETOR DO CAMPUS URUGUAIANA**

Prof. Dr. Carlos Maximiliano Dutra

**COORDENADOR DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

Prof. MSc. Alexandre Crespo Coelho da Silva Pinto

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **COORDENAÇÃO**

Prof. Dr. Franck Maciel Peçanha

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

Prof. MSc. Alexandre Crespo Coelho da Silva Pinto

Profª. Drª. Aline de Souza Pagnussat

Prof. Dr. Franck Maciel Peçanha

Profª. MSc. Gilnara da Costa Corrêa Oliveira

Profª. Drª. Giulia Alessandra Wiggers Peçanha

Prof. MSc. Gustavo Orione Puntel

Profª. MSc. Jaqueline de Souza

Prof. MSc. Rodrigo de Souza Balk

Prof. Dr. Vanderlei Folmer

## **ATUALIZAÇÃO DA EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **COORDENAÇÃO**

Prof. Dr. Franck Maciel Peçanha

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

Prof. MSc. Alexandre Crespo Coelho da Silva Pinto

Prof. Dr. Franck Maciel Peçanha

Profª. Drª. Giulia Alessandra Wiggers Peçanha

Prof. Dr. Gustavo Orione Puntel

Profª. MSc. Jaqueline de Souza

Prof. Dr. Rodrigo de Souza Balk

Prof. Dr. Vanderlei Folmer

## SUMÁRIO

<b>1 - APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 - A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA .....</b>	<b>7</b>
<b>3 - JUSTIFICATIVA DO CURSO .....</b>	<b>11</b>
3.1 Município de Uruguaiana.....	11
3.2 Realidade Regional.....	11
3.3 Justificativa do Curso de Fisioterapia.....	12
<b>4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO .....</b>	<b>13</b>
4.1 Local de oferta.....	13
4.2 Coordenação do Curso.....	14
4.3 Comissão do Curso.....	17
4.4 Formas de Ingresso .....	18
4.5 Regime de Oferta de Disciplinas .....	18
4.6 Regime de Matrícula .....	19
4.7 Período de Oferta do Curso .....	19
4.8 Carga Horária Total do Curso .....	19
<b>5 - PERFIL DO CURSO .....</b>	<b>20</b>
<b>6 - OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>26</b>
6.1 Objetivos Gerais .....	26
6.2 Objetivos Específicos.....	26
<b>7 - PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>28</b>
<b>8 – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO.....</b>	<b>28</b>
<b>9 - ATIVIDADES DO CURSO.....</b>	<b>30</b>
9.1 Componentes Obrigatórios.....	30
9.2 Componentes Flexíveis.....	30
<b>10 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC .....</b>	<b>32</b>

<b>11 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b> .....	<b>33</b>
<b>12 – LINHAS DE PESQUISA</b> .....	<b>34</b>
<b>13 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b> .....	<b>34</b>
<b>14 – ORGANOGRAMA DO CURSO</b> .....	<b>35</b>
<b>14.1 – modelo 01</b> .....	<b>36</b>
14.2 – MODELO 02 .....	37
<b>15 - GRADE CURRICULAR / SEQUÊNCIA ACONSELHADA</b> .....	<b>38</b>
<b>16 – PRÉ-REQUISITOS</b> .....	<b>41</b>
<b>17 – EQUIVALÊNCIA COM CURRÍCULO ANTERIOR</b> .....	<b>44</b>
<b>18 - ESTRUTURA FÍSICA</b> .....	<b>46</b>
18.1 Laboratórios .....	46
18.2 Núcleo de Atendimento a Comunidade – NAC .....	47
18.3 Salas de Aula, Anfiteatro e Ginásio de Esportes .....	48
<b>19 - BIBLIOTECA</b> .....	<b>48</b>
<b>20 - CORPO DOCENTE E TÉCNICO</b> .....	<b>48</b>
20.1 Corpo Docente .....	48
20.1.1 Características do Corpo Docente.....	49
20.2 Corpo Técnico.....	49
<b>21 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO</b> .....	<b>49</b>
<b>22 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM</b> .....	<b>51</b>
<b>23 – CORPO DOCENTE ATUAL</b> .....	<b>52</b>
23.1 Área Específica .....	52
23.2 Área Básica .....	53
<b>24 - LEGISLAÇÃO</b> .....	<b>53</b>
<b>ANEXO I – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO</b> .....	<b>55</b>
<b>ANEXO II – REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC</b> .....	<b>60</b>

<b>ANEXO A - DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>69</b>
<b>ANEXO B - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO C - NOTAS DOS ALUNOS MATRICULADOS EM TCC I.....</b>	<b>72</b>
<b>ANEXO D - REQUERIMENTO PARA DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA.....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXO E - TERMO DE RECEBIMENTO DA BANCA EXAMINADORA.....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXO F - FORMULÁRIO DO AVALIADOR - BANCA EXAMINADORA .....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO G - NOTA FINAL TCC II.....</b>	<b>78</b>
<b>ANEXO III – REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS .....</b>	<b>79</b>
<b>ANEXO H - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - ESTÁGIO CURRICULAR 20____ .....</b>	<b>95</b>
<b>ANEXO I - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - ESTÁGIO CURRICULAR 20____ .....</b>	<b>96</b>
<b>ANEXO IV – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS .....</b>	<b>98</b>

## **1 - APRESENTAÇÃO**

A construção do projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA foi realizada coletivamente pelos integrantes da Comissão do Curso, especialmente docentes e representantes discentes, no último ano. A organização de todo este trabalho foi pautado nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Fisioterapia que concebe a formação do fisioterapeuta generalista.

A formação do profissional generalista serviu de base para definição da estrutura e organização do projeto pedagógico e auxiliou a Comissão do Curso a decidir sobre a definição e criação de disciplinas, bem como, determinação de cargas horárias e estabelecimento de pré-requisitos.

O projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia foi construído na perspectiva de ser um projeto em permanente avaliação e isso deu aos membros da Comissão do Curso a segurança de que este processo será sustentado por discussões e auto-avaliações permanentes podendo realizar mudanças a qualquer momento. A Comissão do Curso de Fisioterapia é consciente de que o Curso de Fisioterapia deve interagir com a sociedade, criar novas expectativas e atender as demandas da sociedade, pois só assim poderá transformar os padrões atuais de educação e saúde da região na qual está inserida.

## **2 - A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA foi criada no dia 11 de janeiro de 2008, pela Lei 11.640, como Fundação Universidade Federal do Pampa. É uma Universidade de natureza pública estando a reitoria localizada na cidade de Bagé no estado do Rio Grande do Sul.

A UNIPAMPA é uma instituição federal de educação superior com característica multicampi com campi localizados nas cidades de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Esta Universidade é uma instituição social comprometida com a ética, a liberdade de expressão, o respeito à diferença e a solidariedade. Caracteriza-se por ser um bem

público onde se exerce a consciência crítica e possibilita a comunidade repensar sua forma de vida, bem como, sua organização sócio-econômica e política.

Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, respeitadas as legislações vigentes, são algumas das características desta instituição.

A autonomia didático-científica está associada a:

- Capacidade de estabelecer projeto acadêmico institucional;
- Criar e organizar cursos e programas de acordo com a legislação nacional;
- Definir o regime didático e objetivos científicos e sócio-culturais dos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Definição de critérios de seleção, admissão e promoção de discentes;
- Capacidade de fixar número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Conferir graus, certificados, diplomas, títulos e distinções universitárias;
- Estabelecer calendário acadêmico;
- Definir planos para desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como, produção artística e cultural.

A autonomia administrativa reside na capacidade de:

- Definir resoluções normativas próprias por meio da criação, aprovação e alteração do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade;
- Escolher dirigentes e administrar corpo docente, discente e técnico-administrativo em educação;
- Definir normas de seleção, avaliação, promoção, substituição e exoneração de corpo docente, discente e técnico-administrativo em educação;
- Gerir recursos, firmar contratos, acordos e convênios;



- Estabelecer normas disciplinares a serem observadas por toda a comunidade acadêmica.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial esta associada a capacidade de:

- Gerir recursos financeiros e patrimoniais;
- Aprovar e executar programas e projetos de investimento;
- Elaborar e executar orçamentos anuais e plurianuais;
- Receber doações, heranças e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Dentre os princípios que norteiam as ações na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA vale destacar:

- Formação e produção de conhecimento orientadas pelo compromisso com o desenvolvimento regional e a construção de uma sociedade justa e democrática;
- Equidade no acesso e na continuidade dos estudos;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Universalização do conhecimento valorizando os saberes e as práticas locais e regionais;
- Pluralismo de idéias e concepções acadêmico-científicas;
- Gratuidade nos ensinos de graduação e pós-graduação;
- Democracia e transparência na gestão;
- Excelência na qualidade do ensino;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A comunidade acadêmica da UNIPAMPA tem como principal finalidade a educação superior e a produção de conhecimento científico, filosófico, tecnológico e artístico por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão. Para atingir a estas finalidades a UNIPAMPA realizará ensino superior de qualidade, visando formação acadêmica e profissional de excelência nos diferentes campos do saber estimulando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e também o desenvolvimento científico e cultural.

Atualmente a UNIPAMPA oferece 54 cursos de graduação, são eles: Ciência da Computação; Engenharia Agrícola; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia Elétrica; Engenharia de Software; Engenharia de Telecomunicações; Engenharia de Produção; Engenharia de Alimentos; Engenharia Química; Engenharia de Computação; Engenharia de Energia Renováveis e Ambiente; Licenciatura em Química; Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras: Português / Espanhol; Licenciatura em Letras: Português / Inglês; Geofísica; Geologia; Licenciatura em Ciências Exatas; Curso Superior de Tecnologia em Mineração; Bacharelado em Enologia; Zootecnia; Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios; Agronomia; Ciência e Tecnologia Agroalimentar; Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia ; Nutrição; Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Letras: Português / Espanhol; Licenciatura em História; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo; História; Administração; Ciências Econômicas; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública; Relações Internacionais; Ciências Políticas; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas; Serviço Social; Biotecnologia; Ciências Biológicas - Bacharelado; Ciências Biológicas – Licenciatura; Engenharia Florestal; Gestão Ambiental; Licenciatura em Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina Veterinária; Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura; Ciências da Natureza.

### **3 - JUSTIFICATIVA DO CURSO**

#### **3.1 Município de Uruguaiana**

Uruguaiana foi fundada em 24 de fevereiro de 1843 e emancipou-se em 29 de maio de 1846. Localizada na microrregião da campanha ocidental, limitando-se ao norte com o município de Itaqui, ao sul com a República Oriental do Uruguai, ao leste com Alegrete e Quaraí e a oeste com a República da Argentina. Sua área é de 5.713 km<sup>2</sup> com uma população de 127.045 habitantes, localizados, em sua maioria, na zona urbana da cidade. (Fonte IBGE / 2008). O município é o 4º maior do Estado em extensão territorial e está a 634 km de distância de Porto Alegre a capital do Estado. O acesso a Uruguaiana é realizado pelas BR 290 e BR 472.

A etnia dos Uruguaianenses foi originada de indígenas, colonizadores espanhóis, portugueses e africanos. Mais recentemente as correntes migratórias são representadas por italianos, alemães, espanhóis, franceses e árabes.

A principal atividade econômica do município é a agropecuária, com extensa lavoura de arroz (produção de 444.569 toneladas) e gado de corte (rebanho de 355.868 cabeças). Além disso, o município é a maior porta de entrada de turistas estrangeiros no Estado e possui o maior porto seco da América Latina com aproximadamente 80% da exportação nacional sendo escoada através da Ponte Internacional que liga o Uruguaiana ao município argentino de *Paso de Los Libres*.

#### **3.2 Realidade Regional**

A UNIPAMPA está inserida em uma região que registrou declínio populacional e produção industrial decrescente. Enquanto cidades das regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul possuem altos Índices de Desenvolvimento Social – IDS, os municípios da metade sul apresentam os menores IDS do estado.

A distância geográfica associado à dificuldade de agregação de valor a matéria prima produzida na região, a produção industrial em declínio e a redução da participação no

cenário do agronegócio nacional faz com que a estrutura produtiva passe a depender principalmente dos setores primários e de serviços. Estes fatores associados ao baixo investimento público *per capita*; a baixa densidade populacional e alta dispersão urbana; a estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades e a distância geográfica dos pólos desenvolvidos do estado prejudica a competitividade da produção da região. Essa realidade afeta a geração de empregos e interfere nos indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

No entanto, a região possui potencial para diversificar sua economia, dentre os quais podem ser destacados: a) posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; b) abundância de solo de boa qualidade; c) excelência na produção agropecuária; d) reservas minerais; e) existência de reconhecidas instituições de ensino e pesquisa; f) alta capacidade para o turismo, entre outros.

A UNIPAMPA deve estar comprometida com o desenvolvimento regional através do desenvolvimento de ações que permitam superar as dificuldades diagnosticadas. As atividades de ensino, pesquisa e extensão devem refletir esse comprometimento através da promoção de cooperações interinstitucionais e da aproximação dos agentes locais e regionais com o intuito de promover um processo permanente de progresso dos indivíduos, da comunidade e da região.

### **3.3 Justificativa do Curso de Fisioterapia**

Os cursos da área da saúde da UNIPAMPA são ofertados, em sua maioria, no Campus Uruguaiana. Dentre estes cursos, destaca-se o Curso de Fisioterapia que desempenha importante papel em todos os níveis de atenção a saúde: promoção, assistência e reabilitação.

A criação do Curso de Fisioterapia no Campus Uruguaiana da UNIPAMPA possibilita a formação de profissionais da saúde / fisioterapeutas que irão atuar principalmente no extremo sul e na fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul. A formação destes profissionais caracterizará o marco inicial de grandes mudanças nos padrões de assistência à saúde, na qualidade de vida e no nível educacional da população local, melhorando sobremaneira a perspectiva de vida e o futuro da população desta região do país que atualmente apresenta baixos índices de desenvolvimento social.

Até o ano de 2008 a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM era a única Universidade pública localizada no Estado do Rio Grande do Sul que ofertava o Curso de Fisioterapia e, devido ao pequeno número de vagas ofertadas, a demanda dos alunos que buscavam cursar Fisioterapia em uma Universidade pública não era atendida. Até então, para cursar Fisioterapia o aluno deveria se deslocar para Santa Maria e, esta mudança causada pela necessidade de formação favorecia a transferência definitiva destes para a cidade de Santa Maria e regiões vizinhas fazendo com que o número de fisioterapeutas atuantes e residentes na região do pampa, e mais especificamente na fronteira oeste, não fossem suficientes para atender as demandas da região. A criação do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA em Uruguaiana além de permitir que alunos da região tenham maior possibilidade de se tornarem fisioterapeutas, facilitará a fixação destes profissionais na região, fato este que favorecerá sobremaneira o desenvolvimento da região.

O Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA tem o objetivo de formar profissionais generalistas de excelente nível técnico científico, conhecedores de suas responsabilidades sociais. O profissional assim formado será capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção a saúde prestando serviço a comunidade em hospitais, clínicas, centros de reabilitação e postos de saúde, entre outros. A atuação do fisioterapeuta na equipe de saúde multiprofissional apresenta excelentes resultados e promove a melhora dos níveis de atendimento e dos padrões de saúde.

Diante disto, a implantação do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA na cidade de Uruguaiana promoverá a formação de fisioterapeutas capazes de atuar em programas de prevenção e promoção da saúde e na assistência de pacientes portadores de diferentes enfermidades. Profissionais assim formados têm o poder de atuar como agentes transformadores da realidade dos níveis educacionais e de saúde da região.

#### **4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO**

##### **4.1 Local de oferta**

Nome: Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana

UF: Rio Grande do Sul

Município: Uruguaiana

Endereço: BR 472, Km 592, Caixa postal: 18

CEP: 97500-970

Telefone e Fax: (55) 3413-4321

Contato: [fisioterapia@uruguaiana.unipampa.edu.br](mailto:fisioterapia@uruguaiana.unipampa.edu.br) / [uruguaiana@unipampa.edu.br](mailto:uruguaiana@unipampa.edu.br)

#### **4.2 Coordenação do Curso**

O Coordenador do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA é um docente do Curso eleito dentre os membros que o compõe: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (Fisioterapeutas) que desempenham atividades ligadas diretamente ao Curso. O Coordenador é o representante do Curso de Fisioterapia no Conselho do Campus da UNIPAMPA – Campus Uruguaiana.

Compete ao Coordenador do Curso de Fisioterapia executar as atividades necessárias à consecução das finalidades e objetivos do Curso que coordena:

- Presidir a comissão de curso;
- Promover a implantação da proposta de Curso e uma contínua avaliação da qualidade do Curso, conjuntamente com o corpo docente e discente;
- Encaminhar aos órgãos competentes, por meio do Coordenador Acadêmico, as propostas de alteração curricular aprovadas pela Comissão de Curso;
- Formular diagnósticos sobre os problemas existentes no Curso e promover ações de superação;
- Elaborar e submeter anualmente à aprovação da Comissão de Ensino o planejamento do Curso, especificando os objetivos, sistemática e calendário de atividades previstas;

- Apresentar anualmente à Coordenação Acadêmica, relatório dos resultados gerais de suas atividades e os planos previstos para o aprimoramento do processo avaliativo do Curso;
- Servir como primeira instância de decisão em relação aos problemas administrativos e acadêmicos do curso amparado pela Comissão de Curso;
- Convocar reuniões e garantir a execução das atividades previstas no calendário aprovado pela Comissão de Ensino;
- Cumprir ou promover a efetivação das decisões da Comissão de Curso;
- Assumir e implementar as atribuições a ele designadas pelo Conselho do Campus, pela Direção e pela Comissão de Ensino;
- Representar o Curso que coordena, junto à Comissão de Ensino e aos órgãos Superiores da UNIPAMPA, quando couber;
- Relatar ao Coordenador Acadêmico as questões relativas a problemas disciplinares relacionados aos servidores e discentes que estão relacionados ao curso que coordena;
- Atender as necessidades do MEC por ocasião das avaliações e comissões “in loco”;
- Providenciar, de acordo com as orientações da Comissão de Ensino, os planos de todas as disciplinas do Curso, contendo ementa, programa, objetivos, metodologia e critérios de avaliação do aprendizado, promovendo sua divulgação entre os docentes para permitir a integração de disciplinas e para possibilitar a Coordenação Acadêmica mantê-los em condições de serem consultados pelos alunos, especialmente no momento da matrícula;
- Contribuir com a Coordenação Acadêmica para o controle e registro da vida acadêmica do curso nas suas diversas formas;
- Orientar os alunos no Curso na matrícula e na organização e seleção de suas atividades curriculares;

- Autorizar e encaminhar à Coordenação Acadêmica:
  - a) Matrícula em disciplinas eletivas e extra-curriculares;
  - b) Retificação de médias finais e de frequências de disciplinas;
  - c) Mobilidade discente.
  
- Propor à Coordenação Acadêmica, ouvidas as instâncias competentes da Unidade responsável pelo Curso:
  - a) Limites máximos e mínimos de créditos dos alunos no Curso, para efeito de matrícula;
  - b) Número de vagas por turma de disciplinas, podendo remanejar alunos entre as turmas existentes;
  - c) Oferecimento de disciplinas nos períodos regular, de férias ou fora do período de oferecimento obrigatório;
  - d) Prorrogações ou antecipações do horário do Curso;
  - e) Avaliação de matrículas fora de prazo.
  
- Providenciar:
  - a) Julgamento dos pedidos de revisão de provas e exames de disciplinas do Curso;
  - b) Exercícios domiciliares;
  - c) Confecção do horário das disciplinas;
  - d) Encaminhamento à Coordenação Acadêmica, nos prazos por ela determinados, das notas e frequências dos alunos de todas as disciplinas de graduação do Curso;
  
- Emitir parecer sobre pedidos de equivalência de disciplinas, ouvido o docente titular da disciplina, podendo exigir provas de avaliação.



- Promover a adaptação curricular dos alunos;
- Atender às necessidades da Coordenação Acadêmica em todo o processo de colação de grau de seu curso.

### **4.3 Comissão do Curso**

A Comissão do Curso de Fisioterapia tem por finalidade viabilizar a construção e implementação do projeto pedagógico, alterações dos currículos plenos, discutir temas relacionados ao Curso, planejar, executar e avaliar as atividades acadêmicas.

Esta Comissão é composta por: a) Coordenador do Curso; b) Docentes que atuam ou atuaram no Curso nos últimos 12 meses; c) Representantes discentes eleitos por seus pares (mandato de 1 ano); d) representantes dos técnicos-administrativos em educação (Fisioterapeutas) atuantes no Curso (mandato de 2 anos).

A Comissão do Curso de Fisioterapia é presidida pelo Coordenador do Curso. Dentre as competências da Comissão do Curso de Fisioterapia podemos destacar:

- Construir proposta do projeto pedagógico do Curso e remetê-la ao Conselho do Campus;
- Planejar e supervisionar o processo de avaliação das atividades de ensino desenvolvidas pelos docentes, com base no plano de atividades;
- Propor plano de capacitação dos docentes e dos técnicos-administrativos em educação que atuam diretamente no Curso;
- Propor ao Conselho do Campus critérios para definição do perfil das vagas docentes para concurso;
- Propor ao Conselho do Campus a abertura de concurso para admissão de docentes;
- Definir a necessidade de contratação de professor substituto, encaminhando o processo para o Conselho do Campus;
- Propor ao Conselho do Campus a oferta curricular e o plano de encargos docentes por período letivo.

#### **4.4 Formas de Ingresso**

O ingresso nos cursos da UNIPAMPA é regido pela Instrução Normativa 02/2009. Esta instrução rege tanto o ingresso via processo seletivo quanto extravestibular. O ingresso no Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA ocorre das seguintes formas: 1) Vestibular; 2) Reopção - forma de mobilidade acadêmica condicionada à existência de vagas, mediante a qual o discente, regularmente matriculado ou com matrícula trancada em Curso de graduação da UNIPAMPA, poderá transferir-se para outro Curso de graduação desta Universidade; e 3) Ingresso extravestibular - destinado aos estudantes que se encontram vinculado a IES, aos portadores de diplomas e à ex-discentes da UNIPAMPA, em situação de abandono de Curso. O ingresso extravestibular pode ocorrer na forma de reingresso (para ex-discente da UNIPAMPA em situação de evasão), transferência voluntária (para discentes de outras IES vinculados a curso idêntico ou da mesma área de conhecimento) e portador de diploma (ingresso para portadores de diploma de IES). Existe também a transferência compulsória, que é a forma de ingresso concedida ao servidor público federal, civil ou militar, ou ao seu dependente em razão de remoção ou transferência de ofício e mudança de domicílio.

A partir do ano de 2010, o ingresso ocorrerá via processo seletivo unificado, regido pelo edital UNIPAMPA 82/2009 e Portaria Normativa MEC 02/2010, que dispõem sobre o ingresso via Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM.

#### **4.5 Regime de Oferta de Disciplinas**

O curso é composto por disciplinas semestrais que são ofertadas conforme organograma do Curso de Fisioterapia de forma a permitir que o discente integralize a carga horária do curso em cinco anos.

#### 4.6 Regime de Matrícula

O regime de matrícula segue as normas da Instrução Normativa N. 2 de 2009 da UNIPAMPA. A matrícula ocorre semestralmente e é dividida em três períodos assim definidos no calendário acadêmico: a) período de solicitação; b) período de ajuste “*on line*” e c) período de ajuste presencial.

A matrícula na disciplina só será permitida quando todos os pré-requisitos exigidos forem cumpridos.

#### 4.7 Período de Oferta do Curso

O Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA é ofertado em período integral.

#### 4.8 Carga Horária Total do Curso

A carga horária total do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA é de 4.155 horas, distribuída da seguinte forma:

<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b> <b>Disciplinas / Atividades / Estágios</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>
Ciências Biológicas e da Saúde	750
Ciências Sociais e Humanas	285
Conhecimentos Biotecnológicos	210
Conhecimentos Fisioterapêuticos	1710
Estágios Curriculares	900
Atividades Complementares	300
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4.155</b>

## **5 - PERFIL DO CURSO**

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA faz parte do programa de expansão das Universidades Federais do Brasil. Um acordo de Cooperação Técnica financiado pelo Ministério da Educação, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL proporcionou a instalação da Universidade Federal do Pampa em 10 (dez) cidades localizadas na fronteira oeste e na região da Campanha do Estado do Rio Grande do Sul. A UNIPAMPA foi criada efetivamente por meio da Lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008 e, a partir deste momento, passou a ter administração própria, com sede em Bagé.

O curso de Fisioterapia da UNIPAMPA, localizado no campus Uruguaiana, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2006, com o ingresso de 50 alunos na sua primeira turma, e posteriormente, ocorreu o ingresso sistemático de uma nova turma a cada ano. A partir do ano de 2009, após reforma curricular do Curso para adequação à nova legislação, que determina a carga horária mínima do Curso de 4.000 horas com tempo mínimo de formação de 5 (cinco) anos, houve ingresso de 50 alunos, divididos em duas turmas de 25 alunos.

A Universidade tem a missão de propiciar aos acadêmicos o acesso à modernização através de processos pedagógicos que favoreçam a sua formação e possibilitem a sua atuação nos Sistemas de Saúde Pública e Privada. Atualmente a aproximação dos Ministérios de Saúde e Educação, estimula a formação de profissional capaz de transitar em qualquer sistema de saúde, desempenhando plenamente suas funções e prestando um serviço de qualidade à sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia foi construído segundo a LDB, as resoluções do CNE, a Lei orgânica do Sistema Único de Saúde – SUS, o Projeto Político Pedagógico da UNIPAMPA e as resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, que tratam dos parâmetros de qualidade para os Cursos de Fisioterapia.

Atendendo a esta legislação, no que concerne à estruturação de novos Cursos de Fisioterapia, partiu-se, inicialmente, da concepção de Fisioterapia, Saúde e suas inter-relações, para melhor qualificar o profissional e torná-lo apto a atuar no novo modelo do Sistema de Saúde, que entende o homem como um todo e a multipluralidade da determinação da doença, formando profissionais éticos, generalistas, críticos e reflexivos,

capazes de atuar em equipe multiprofissional, em todos os ciclos da vida, visando à integralidade em todos os níveis de atenção à saúde.

Neste contexto, os conteúdos essenciais para a formação no Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA estão relacionados ao processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, visando proporcionar a integralidade das ações do fisioterapeuta colaborando dessa forma com a melhora da qualidade de vida e dos padrões de saúde da população da região.

No Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA os conteúdos curriculares contemplam: a) Ciências Biológicas e da Saúde; b) Ciências Sociais e Humanas; c) Conhecimentos Biotecnológicos, d) Conhecimentos Fisioterapêuticos e e) Estágios Curriculares sob supervisão docente.

O conteúdo de Ciências Biológicas e da Saúde é composto por disciplinas com atividades teóricas e práticas sobre bases moleculares / celulares e da estrutura e função de tecidos, órgãos e sistemas. Abaixo tabela com as disciplinas que compõem este conteúdo:

<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	Anatomia Humana I	60
	Histologia Humana I	45
	Bioquímica	60
	Anatomia Humana II	60
	Histologia Humana II	45
	Fisiologia Humana I	60
	Imunologia	30
	Fisiologia Humana II	60
	Microbiologia Geral	30
	Patologia	60
	Genética Humana	45
	Biofísica	30
	Fisiopatologia	60

	Farmacologia	60
	Fisiologia do Exercício	45
<b>TOTAL</b>		<b>750</b>

As disciplinas que compõem o conteúdo de Ciências Sociais e Humanas abordam as políticas de saúde, educação, trabalho e administração e também estudam o homem e suas relações sociais, contemplando a integração de aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados por princípios éticos. Abaixo tabela com as disciplinas que compõem este conteúdo:

CONTEÚDOS ESSENCIAIS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (h)
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Psicologia do Desenvolvimento Humano	60
	Saúde Coletiva I	60
	Saúde Coletiva II	60
	Bioética	30
	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	30
	Antropologia do Corpo e da Saúde	45
<b>TOTAL</b>		<b>285</b>

O conteúdo de Conhecimentos Biotecnológicos é composto por disciplinas onde se estuda e acompanham os avanços biotecnológicos relacionados à Fisioterapia e permitem incorporar inovações tecnológicas na prática clínica do fisioterapeuta. Abaixo tabela com as disciplinas que compõem este conteúdo:

CONTEÚDOS ESSENCIAIS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (h)
CONHECIMENTOS BIOTECNOLÓGICOS	Metodologia Científica	45
	Bioestatística	45
	Exames Complementares	30

	Ergonomia	30
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30
<b>TOTAL</b>		<b>210</b>

O conteúdo de Conhecimentos Fisioterapêuticos é composto por disciplinas que abordam conhecimentos específicos na área de formação da Fisioterapia, dentre os quais podem ser destacados a avaliação, diagnóstico fisioterapêutico e intervenção fisioterapêutica em diversas situações clínicas e em todos os níveis de atenção a saúde. Abaixo tabela com as disciplinas que compõem este conteúdo:

CONTEÚDOS ESSENCIAIS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (h)
CONHECIMENTOS FISioterapêUTICO	História e Fundamentos da Fisioterapia	30
	Cuidados Básicos em Saúde	30
	Biomecânica do Movimento Humano	45
	Cinesiologia	90
	Avaliação em Fisioterapia	60
	Cinesioterapia I	60
	Fisioterapia em Saúde Coletiva	60
	Cinesioterapia II	60
	Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos I	60
	Cinesioterapia II	60
	Recursos Terapêuticos Manuais	60
	Amputações, Órteses e Próteses	60
	Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos II	60
	Fisioterapia em Pneumologia I	60
	Fisioterapia do Trabalho	60
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	60

	Fisioterapia em Pneumologia II	60
	Fisioterapia em Urologia, Obstetrícia e Ginecologia I	60
	Fisioterapia em Geriatria	60
	Psicomotricidade	45
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	60
	Fisioterapia em Urologia, Obstetrícia e Ginecologia II	60
	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	60
	Fisioterapia em Neurologia I	60
	Fisioterapia Aquática	60
	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II	60
	Fisioterapia em Neurologia II	60
	Fisioterapia em Terapia Intensiva	60
	Fisioterapia em Dermatologia	60
	Administração em Fisioterapia	30
	<b>TOTAL</b>	<b>1710</b>

Os Estágios Curriculares sob supervisão docente asseguram ao discente a realização de atividades práticas de intervenção preventiva e curativa em diferentes níveis de atuação profissional (ambulatorial, hospitalar, clínicas, unidades básicas de saúde, entre outro). Abaixo, tabela com estágios curriculares sob supervisão docente que serão ofertados aos discentes do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA:

CONTEÚDOS ESSENCIAIS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (h)
ESTÁGIOS CURRICULARES	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Neurológica Infantil	112
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Neurológica Adulto	112
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	113
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Urologia,	113



	Ginecologia e Obstetrícia; Dermatologia e Estética e Fisioterapia Comunitária	
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar	112
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Terapia Intensiva	112
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	113
	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária	113
<b>TOTAL</b>		<b>900</b>

Independentemente dos conteúdos curriculares, existe a possibilidade de flexibilização curricular a partir da escolha de disciplinas e atividades complementares de graduação. A participação em disciplinas e atividades complementares permite ao discente ampliar ainda mais a sua formação no decorrer da graduação.

O Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA pretende assegurar que o ensino, a pesquisa e a extensão estejam respaldadas numa diretriz curricular que tenha como eixo norteador o contexto social levando o profissional a posicionar-se de maneira consciente e comprometida.

## **6 - OBJETIVOS DO CURSO**

### **6.1 Objetivos Gerais**

O curso tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capazes de atuar em todos os ciclos de vida de forma autônoma e em equipe interdisciplinar e multiprofissional, visando à integralidade das ações (individuais e coletivas) em todos os níveis de atenção à saúde contribuindo para a manutenção da saúde e melhora da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade. Ainda, objetiva preparar o futuro profissional a atuar respeitando os princípios éticos e bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade.

### **6.2 Objetivos Específicos**

O Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA tem objetivos específicos que visam assegurar a formação de profissionais fisioterapeutas com competências e habilidades que os tornem aptos a:

- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;
- Atuar em equipe multiprofissional e multidisciplinar em todos os níveis de atenção a saúde, integrando-se em programas de promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde;
- Desenvolver atuação baseada em convicções científicas e respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Executar a profissão de forma articulada com o contexto social entendendo esta ação como uma forma de contribuição social;
- Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de atuação do fisioterapeuta;
- Realizar avaliações, executar e interpretar exames, elaborar diagnóstico cinético-funcional, determinar e executar o tratamento fisioterapêutico adequado e decidir o momento da alta fisioterapêutica;

- Orientar o indivíduo e seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Desempenhar funções de planejamento e gestão de serviços de saúde públicos e privados;
- Conhecer e aplicar métodos e técnicas de investigação que permitam a elaboração e construção de trabalhos científicos;
- Executar os diferentes modelos de intervenção da Fisioterapia;
- Apropriar conhecimentos que possibilitem a produção de alternativas para novas formas de atuação profissional;
- Desenvolver atividades de socialização do saber de sua área de atuação através de aulas, palestras e conferências.

## **7 - PERFIL DO EGRESSO**

A Identidade Institucional da UNIPAMPA encontra-se na perspectiva “da educação profissional e do desenvolvimento social”, contribuindo principalmente para o desenvolvimento locorregional integrado. A UNIPAMPA preconiza a formação de fisioterapeutas generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capazes de atuar em todos os ciclos de vida de forma autônoma e em equipe interdisciplinar e multiprofissional, visando à integralidade das ações (individuais e coletivas) em todos os níveis de atenção à saúde contribuindo para a manutenção da saúde e melhora da qualidade de vida do indivíduo e da comunidade; deve respeitar os princípios éticos e bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade.

Profissional investigador, questionador e criativo, que por meio de formação humana e técnico-científica de excelência, tendo como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, seja capaz de avaliar, elaborar diagnóstico fisioterapêutico (cinético-funcional), interpretar exames, eleger e executar os tratamentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, estabelecer prognóstico, emitir laudos e decidir pela alta fisioterapêutica com o objetivo de preservar, desenvolver ou restaurar a integridade e a função de diferentes órgãos e sistemas.

## **8 – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO**

A formação do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA tem por objetivo formar o profissional fisioterapeuta com as seguintes habilidades e competências:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção a saúde, integrando-se em programas de prevenção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde;
- Atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde baseados na convicção científica, de cidadania e ética;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e

serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos em todos os níveis de atenção a saúde;

- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando as circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar o diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as condutas fisioterapêuticas mais adequadas, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Elaborar diagnóstico cinético-funcional e intervenção fisioterapêutica considerando questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta;
- Exercer a profissão de forma articulada com o contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Prestar esclarecimentos e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais e público em geral;
- Encaminhar paciente, quando necessário, a outros profissionais estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia, bem como, os diferentes modelos de intervenção.

## 9 - ATIVIDADES DO CURSO

O *Curriculum* do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA possui componentes curriculares obrigatórios e flexíveis.

### 9.1 Componentes Obrigatórios

Corresponde a carga horária (CH) do Curso, composta por disciplinas de conhecimento geral, disciplinas específicas, trabalho de conclusão de Curso e estágios curriculares sob supervisão docente.

### 9.2 Componentes Flexíveis

Compreendem atividades e disciplinas que contribuem para a formação geral do fisioterapeuta. Envolve 100 horas de **Disciplinas Complementares de Graduação** (DCG's) e 200 horas de **Atividades Complementares de Graduação** (ACG's). Estas atividades devem ser realizadas no período em que o estudante estiver regularmente matriculado na UNIPAMPA.

#### Disciplinas Complementares de Graduação - DCG's:

Disciplinas ofertadas na UNIPAMPA, bem como em outras IES, podem ser cursadas como DCG desde que sejam de temática de interesse e auxiliem na formação acadêmica do discente. O Curso de Fisioterapia oferta regularmente as disciplinas de LIBRAS e Avanços Tecnológicos em Fisioterapia como disciplinas opcionais.

#### Atividades Complementares de Graduação - ACG's:

Divididas em 5 (cinco) grupos, são eles:

##### **I - Atividades de ensino** (CH máxima de 100 h)

Estas atividades incluem: - Cursos de língua estrangeira

- Cursos de informática

- Monitoria

- Participação em colegiados

- Disciplinas cursadas em outros cursos.

## **II - Atividades de pesquisa** (CH máxima de 150 h)

Estas atividades incluem: - Participação em Projetos de Pesquisa

- Publicação de artigos científicos
- Publicação de trabalhos em eventos científicos
- Publicação de resumos em eventos científicos

## **III - Atividades de extensão** (CH máxima de 150 h)

Estas atividades incluem: - Participação em Projetos de Extensão

- Participação em Cursos de Extensão
- Desenvolvimento de Atividades de Extensão
- Apresentação de trabalhos em eventos da área
- Publicação de resumos em eventos científicos

## **IV - Atividades em eventos científicos** (CH máxima de 100 h)

Estas atividades incluem: - Participação em Eventos Científicos

- Comissão Organizadora de Eventos Científicos

## **V - Atividades de estágio** (CH máxima de 100 h).

Estas atividades incluem: - Estágios não-obrigatórios

As atividades do Curso de Fisioterapia são consideradas requisitos obrigatórios para a colação de grau e obtenção do título de Fisioterapeuta. O aproveitamento da CH seguirá o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA (ANEXO I).

## **10 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um trabalho de natureza científica, desenvolvido pelos alunos regularmente matriculados no 9º (nono) e 10º (décimo) semestres do Curso de Fisioterapia, mediante orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para a integralização curricular, conforme as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Fisioterapia aprovadas pela Resolução CNE/CES/4 de 10 de fevereiro de 2002.

O TCC deverá ser desenvolvido nas disciplinas de TCC I (9º semestre) e TCC II (10º semestre). Na disciplina TCC I, os discentes elaboram o projeto de TCC com a anuência de um professor orientador do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA. Na disciplina de TCC II, sob orientação docente, o projeto é executado e finalizado, aplicando a metodologia preconizada para a realização de um artigo científico, objetivando publicá-lo em revista especializada, além de apresentá-lo e defendê-lo perante Banca de Avaliação.

O TCC deverá ser um trabalho científico, desenvolvido individualmente ou em grupo, de no máximo 2 (dois) discentes, que abordará temas pertinentes à Fisioterapia ou a áreas afins contempladas durante o desenvolvimento das atividades curriculares do Curso. Este trabalho pode ser resultado de pesquisa de campo, trabalho experimental ou caso clínico, o qual será elaborado na forma de artigo para publicação em periódico da área, seguindo as normas da revista escolhida pelo orientador.

Os TCC's do curso deverão seguir as regras do Regulamento de TCC do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA (ANEXO II).



## **11 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Os estágios curriculares supervisionados em Fisioterapia são atividades curriculares de aprendizagem profissional, social e cultural, proporcionada aos acadêmicos pela participação em situações reais de trabalho no seu meio profissional, sob responsabilidade da UNIPAMPA e supervisão de professores orientadores. Estes estágios foram elaborados com base na Resolução CNE/CES n. 4, de 19 de fevereiro de 2002 e na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Os estágios supervisionados são etapas obrigatórias para a formação do profissional fisioterapeuta, pois integram os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, com a vivência prática junto ao indivíduo-sociedade e a diferentes realidades sociais, visando o estabelecimento de um modelo de conduta profissional adequada nos diferentes campos de atuação do fisioterapeuta. Os estágios supervisionados têm CH total de 900 h divididas igualmente nas 8 (oito) áreas de estágio assim determinadas:

### Estágios Curriculares - 9º Semestre:

- Fisioterapia Neurológica Infantil
- Fisioterapia Neurológica Adulto
- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I
- Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Estética e Fisioterapia Comunitária

### Estágios Curriculares – 10º Semestre:

- Fisioterapia Hospitalar (Enfermarias Clínica e Cirúrgica)
- Fisioterapia em Terapia Intensiva
- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II
- Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária

Para a realização dos estágios supervisionados, os discentes devem atender aos seguintes requisitos: aprovação nas disciplinas consideradas pré-requisitos de cada estágio e estar devidamente matriculado no estágio supervisionado. A avaliação de cada estágio será

realizada de forma independente, pelo professor responsável por sua supervisão, uma vez que cada um dos oito estágios corresponde a uma disciplina específica. Será considerado aprovado em cada área de estágio, o discente que obtiver nota maior ou igual a 6,0 (seis) e 100% de frequência.

Os estágios curriculares supervisionados devem seguir as regras do Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA (ANEXO III).

## **12 – LINHAS DE PESQUISA**

O Curso de Fisioterapia está em processo de implantação e, devido a isso, ainda não possui linhas de pesquisa totalmente definidas. No entanto, os projetos de pesquisa vinculados ao Curso de Fisioterapia, em sua maioria, estão relacionados aos seguintes temas:

- Avaliação cinético-funcional;
- Intervenção fisioterapêutica;
- Promoção e Prevenção da Saúde.

Uma das vocações do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA é o desenvolvimento de pesquisas e a geração de conhecimentos na Fisioterapia. Sendo assim, acredita-se que com a conclusão do processo de implantação do curso e definição da estrutura física e do corpo docente, novas linhas de pesquisa serão desenvolvidas e será possível determinar os principais enfoques temáticos das pesquisas desenvolvidas no curso.

## **13 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

As atividades extensionistas compõem o processo educativo do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA. Estas atividades ligadas de forma indissociável às atividades de ensino e pesquisa permitindo o desenvolvimento de ações direcionadas ao atendimento de demandas da comunidade (acadêmica e externa) e possibilitam que a Universidade desempenhe o seu papel de agente transformador junto a comunidade / sociedade.

Nas atividades de extensão são desenvolvidas ações na comunidade (na qual está inserida) com o objetivo de:

- Integrar ensino e pesquisa com a realidade da comunidade;
- Contribuir para a melhora dos padrões de saúde, educacionais e culturais;
- Promover ações multiprofissionais, transdisciplinares e interdisciplinares entre as diferentes áreas do conhecimento e profissões;
- Preparar os acadêmicos do curso para a realidade da ação na comunidade.

As atividades de extensão do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA serão desenvolvidas, principalmente, nas seguintes modalidades:

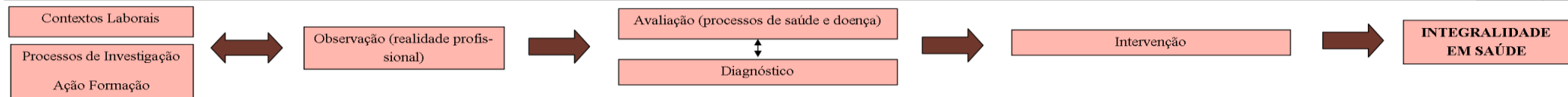
- Projetos de extensão – atividades educacionais, assistenciais ou científicas desenvolvidas junto à comunidade, possuem prazo e planos de ação determinados.
- Programas - conjunto de projetos de extensão.
- Eventos – de caráter educativo, social ou científico dentre os quais se destacam: Congressos, conferências, cursos, palestras, seminários, oficinas e mesas redondas.
- Cursos de extensão – ações educacionais de caráter teórico e / ou prático que abordando temas da Promoção / Prevenção da Saúde e Fisioterapia.

## **14 – ORGANOGRAMA DO CURSO**

# 14.1 – MODELO 01

Eixos	Curso de Fisioterapia									
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
<b>Ciências Biológicas da Saúde (750h)</b> Anatomia Humana I ↔ Histologia Humana I ↔ Bioquímica Anatomia Humana II ↔ Histologia Humana II ↔ Fisiologia Humana I ↔ Imunologia Fisiologia Humana II ↔ Microbiologia Geral ↔ Patologia ↔ Genética Humana ↔ Biofísica Fisiopatologia ↔ Farmacologia ↔ Fisiologia do Exercício										
<b>Ciências Sociais e Humanas (285h)</b> Psicologia do Desenvolvimento Humano ↔ Saúde Coletiva I Saúde Coletiva II ↔ Bioética Introdução às Ciências Sociais de da Saúde Antropologia do Corpo e da Saúde										
<b>Conhecimentos Biotecnológicos (210h)</b> Metodologia Científica Bioestatística Exames Complementares Ergonomia Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II										
<b>Conhecimentos Fisioterapêuticos (1710h)/Estágios Supervisionados (900h)</b> História e Fundamentos da Fisioterapia ↔ Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência Biomecânica do Movimento Humano Cinesilogia Avaliação em Fisioterapia ↔ Cinesioterapia I ↔ Recursos Eletrotermofoterapêuticos I Fisioterapia em Saúde Coletiva ↔ Cinesioterapia II ↔ Recursos Terapêuticos Manuais ↔ Amputações, Órteses e Próteses ↔ Recursos Eletrotermofoterapêuticos II ↔ Fisioterapia em Pneumologia I Fisioterapia do Trabalho ↔ Fisioterapia em Ortopedia Traumatologia e Reumatologia I ↔ Fisioterapia em Pneumologia II ↔ Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetria I ↔ Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia ↔ Psicomotricidade Fisioterapia em Ortopedia Traumatologia e Reumatologia II ↔ Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetria II ↔ Fisioterapia Cardiológica e Angiologia I ↔ Fisioterapia em Neurologia I ↔ Fisioterapia Aquática Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II ↔ Fisioterapia em Neurologia II ↔ Fisioterapia em Terapia Intensiva ↔ Fisioterapia Desportiva ↔ Fisioterapia em Dermatologia e Estética ↔ Administração em Fisioterapia ES I - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I ↔ ES II - Fisioterapia em Urologia, Dermatologia e Estética + Fisioterapia Comunitária ES I - Fisioterapia em Neurologia Infantil ↔ ES I - Fisioterapia em Neurologia Adulto ES I - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II ↔ ES II - Fisioterapia em Cardiopulmonar + Fisioterapia Comunitária ↔ ES II - Fisioterapia Hospitalar ↔ ES II - Fisioterapia em Terapia Intensiva										
<b>Componentes Obrigatórios (3855h)</b>										<b>Total: 4155h</b>
<b>Componentes Flexíveis [Atividades Complementares de Graduação (200h) + Disciplinas Complementares de Graduação (incluindo disciplina de Libras - 100h)]</b>										

Perfil Profissionalístico do Fisioterapeuta—Perfil do Egresso



## 14.2 – MODELO 02

Semestre	Ciências Biológicas e da Saúde (CH 750 h)		Ciências Sociais e Humanas (CH 285 h)		Conhecimentos Biotecnológicos (CH 210 h)		Conhecimentos Fisioterapêuticos (CH 1710 h)		Estágios (CH 900 h)	
1º	Anatomia Humana I	Histologia Humana I	Bioquímica	Psicologia do Desenvolvimento Humano	Saúde Coletiva I	Metodologia Científica	História e Fundamentos da Fisioterapia	Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência		
2º	Anatomia Humana II	Histologia Humana II	Fisiologia Humana I	Imunologia	Saúde Coletiva II	Bioética	Bioestatística	Biomecânica do Movimento Humano		
3º	Fisiologia Humana II	Microbiologia Geral	Patologia	Genética Humana	Biofísica	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	Cinesiologia			
4º	Fisiopatologia	Farmacologia	Fisiologia do Exercício	Antropologia do Corpo e da Saúde	Exames Complementares	Avaliação em Fisioterapia	Cinesioterapia I	Recursos Eletrotermofototerapêuticos I		
5º	Ergonomia	Fisioterapia em Saúde Coletiva	Cinesioterapia II	Recursos Terapêuticos Manuais	Amputações, órteses e próteses	Recursos Eletrotermofototerapêuticos II	Fisioterapia em Pneumologia I			
6º	Fisioterapia do Trabalho	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	Fisioterapia em Pneumologia II	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	Psicomotricidade				
7º	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	Fisioterapia em Neurologia I	Fisioterapia Aquática					
8º	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II	Fisioterapia em Neurologia II	Fisioterapia em Terapia Intensiva	Fisioterapia Desportiva	Fisioterapia em Dermatologia e Estética	Administração em Fisioterapia				
9º	Trabalho de Conclusão de Curso I	Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I)	Estágio Supervisionado II (Fisioterapia em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética + Fisioterapia Comunitária)	Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Neurologia Infantil)	Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Neurologia Adulto)					
10º	Trabalho de Conclusão de Curso II	Estágio Supervisionado I (Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II)	Estágio Supervisionado II (Fisioterapia em Cardiorrespiratória + Fisioterapia Comunitária)	Estágio Supervisionado II (Fisioterapia Hospitalar)	Estágio Supervisionado II (Fisioterapia em Terapia Intensiva)					

← Atividades Complementares →  
(CH 300 h)

## 15 - GRADE CURRICULAR / SEQUÊNCIA ACONSELHADA

Semestre	Disciplinas	Créditos	CH	CH(T)	CH(P)
1°	História e Fundamentos da Fisioterapia	2	30	30	--
	Histologia Humana I	3	45	30	15
	Anatomia Humana I	4	60	30	30
	Psicologia do Desenvolvimento Humano	4	60	60	--
	Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência	2	30	30	--
	Metodologia Científica	3	45	45	--
	Saúde Coletiva I	4	60	45	15
	Bioquímica	4	60	60	--
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	<b>330</b>	<b>60</b>
2°	Fisiologia Humana I	4	60	45	15
	Biomecânica do Movimento Humano	3	45	30	15
	Anatomia Humana II	4	60	30	30
	Histologia Humana II	3	45	30	15
	Saúde Coletiva II	4	60	45	15
	Bioética	2	30	30	--
	Bioestatística	3	45	45	--
	Imunologia	2	30	30	--
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>375</b>	<b>285</b>	<b>90</b>	
3°	Fisiologia Humana II	4	60	45	15
	Cinesiologia	6	90	60	30
	Genética Humana	3	45	45	--
	Biofísica	2	30	30	--
	Microbiologia Geral	2	30	30	--
	Introdução as Ciências Sociais e da Saúde	3	45	45	--
	Patologia	4	60	45	15
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>360</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	
4°	Fisiopatologia	4	60	60	--

	Avaliação em Fisioterapia	4	60	30	30
	Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos I	4	60	30	30
	Farmacologia	4	60	60	--
	Antropologia do Corpo e da Saúde	3	45	30	15
	Cinesioterapia I	4	60	30	30
	Fisiologia do Exercício	3	45	30	15
	Exames Complementares	2	30	30	--
	<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>420</b>	<b>285</b>	<b>120</b>
5°	Cinesioterapia II	4	60	30	30
	Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos II	4	60	30	30
	Amputações, Órteses e Próteses	4	60	45	15
	Fisioterapia em Pneumologia I	4	60	30	30
	Fisioterapia em Saúde Coletiva	4	60	30	30
	Recursos Terapêuticos Manuais	4	60	30	30
	Ergonomia	2	30	30	--
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>390</b>	<b>225</b>	<b>165</b>
6°	Fisioterapia em Pneumologia II	4	60	30	30
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	4	60	30	30
	Fisioterapia do Trabalho	4	60	30	30
	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I	4	60	30	30
	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	4	60	30	30
	Psicomotricidade	3	45	30	15
	<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>345</b>	<b>180</b>	<b>165</b>
7°	Fisioterapia Aquática	4	60	30	30
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	4	60	30	30
	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	4	60	30	30
	Fisioterapia em Neurologia I	4	60	30	30
	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II	4	60	30	30

	<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>150</b>	<b>150</b>
<b>8°</b>	Administração em Fisioterapia	2	30	30	--
	Fisioterapia em Neurologia II	4	60	30	30
	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II	4	60	30	30
	Fisioterapia em Terapia Intensiva	4	60	30	30
	Fisioterapia em Dermatologia e Estética	4	60	30	30
	Fisioterapia Desportiva	4	60	30	30
	<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	<b>180</b>	<b>150</b>
<b>9°</b>	Estágio Curricular Supervisionado I (450h):				
	Fisioterapia Neurológica Infantil	--	112	--	112
	Fisioterapia Neurológica Adulto	--	112	--	112
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e	--	113	--	113
	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Estética e Fisioterapia Comunitária	--	113	--	113
	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	2	30	30	--
	<b>TOTAL</b>	<b>--</b>	<b>480</b>	<b>30</b>	<b>450</b>
<b>10°</b>	Estágio Curricular Supervisionado II (450h):				
	Fisioterapia Hospitalar (Enfermarias Clínica e	--	112	--	112
	Fisioterapia em Terapia Intensiva	--	112	--	112
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e	--	113	--	113
	Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia	--	113	--	113
	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	2	30	30	--
	<b>TOTAL</b>	<b>--</b>	<b>480</b>	<b>30</b>	<b>450</b>

<b>Disciplinas</b>	<b>CH (h)</b>
Disciplinas Complementares de Graduação - DCG's	100
Atividades Complementares de Graduação - ACG's	200
<b>TOTAL</b>	<b>300 (h)</b>



	CH	Créditos
Carga Horária Teórica	2010	134
Carga Horária Prática	1860	124
Disciplinas Complementares de Graduação - DCG's	100	----
Atividades Complementares de Graduação -ACG's	200	----
<b>TOTAL</b>	<b>4.170</b>	<b>258</b>

\*As ementas das disciplinas e a bibliografia encontram-se em anexo (ANEXO IV).

## 16 – PRÉ-REQUISITOS

1º Semestre	
DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
História e Fundamento da Fisioterapia	#
Histologia Humana I	#
Anatomia Humana I	#
Bioquímica	#
Psicologia do Desenvolvimento Humano	#
Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência	#
Metodologia Científica	#
Saúde Coletiva I	#
2º Semestre	
DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
Fisiologia Humana I	Histologia Humana I
Biomecânica do Movimento Humano	Anatomia Humana I
Anatomia Humana II	Anatomia Humana I
Histologia Humana II	Histologia Humana I
Saúde Coletiva II	Saúde Coletiva I
Bioética	#
Bioestatística	#
Imunologia	Histologia Humana I
3º Semestre	
DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO
Fisiologia Humana II	Fisiologia Humana I
Cinesiologia	Anatomia Humana II Biomecânica do Movimento Humano
Genética Humana	#
Biofísica	Fisiologia Humana II Anatomia Humana II Histologia Humana II
Microbiologia Geral	#
Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	#

Patologia	Histologia Humana II Fisiologia Humana II Imunologia
<b>4º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
Fisiopatologia	Fisiologia Humana II Histologia Humana II Imunologia Patologia
Avaliação em Fisioterapia	Anatomia Humana II Cinesiologia Biomecânica do Movimento Humano
Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos I	Anatomia Humana II Fisiologia Humana II Histologia Humana II Biofísica
Farmacologia	Bioquímica Fisiologia Humana II
Antropologia do Corpo e da Saúde	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde
Cinesioterapia I	Fisiologia Humana II Cinesiologia
Fisiologia do Exercício	Fisiologia Humana II Cinesiologia
Exames Complementares	Anatomia Humana II Fisiologia Humana II Bioquímica Farmacologia
<b>5º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
Cinesioterapia II	Cinesioterapia I
Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos II	Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos I
Amputações, Órteses e Próteses	Cinesioterapia I Avaliação em Fisioterapia
Fisioterapia em Pneumologia I	Avaliação em Fisioterapia Exames Complementares Fisiopatologia
Fisioterapia em Saúde Coletiva	Saúde Coletiva II
Recursos Terapêuticos Manuais	Fisiologia Humana II Cinesiologia
Ergonomia	Cinesioterapia I
<b>6º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
Fisioterapia em Pneumologia II	Fisioterapia em Pneumologia I
Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	Fisiopatologia Avaliação em Fisioterapia Exames Complementares Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos II Cinesioterapia II
Fisioterapia do Trabalho	Saúde Coletiva II

	Ergonomia Avaliação em Fisioterapia Exames Complementares Cinesioterapia II
Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I	Fisiopatologia Exames Complementares Cinesioterapia II Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos II
Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	Avaliação em Fisioterapia Cinesioterapia II
Psicomotricidade	Psicologia do Desenvolvimento Humano Cinesioterapia II
<b>7º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
Fisioterapia Aquática	Avaliação em Fisioterapia Cinesioterapia II
Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I
Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	Fisiologia do Exercício Fisioterapia em Pneumologia II
Fisioterapia em Neurologia I	Avaliação em Fisioterapia Exames Complementares Cinesioterapia II Fisiopatologia
Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I
<b>8º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
Administração em Fisioterapia	História e Fundamentos da Fisioterapia
Fisioterapia em Neurologia II	Fisioterapia em Neurologia I
Fisioterapia em Terapia Intensiva	Fisioterapia em Pneumologia II
Fisioterapia em Dermatologia e Estética	Avaliação em Fisioterapia Recursos Terapêuticos Manuais Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos II
Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I
Fisioterapia Desportiva	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II
<b>9º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
TCC I	Metodologia Científica
Estágio Supervisionado: Fisioterapia Neurológica no Adulto	Fisioterapia em Neurologia II
Estágio Supervisionado: Fisioterapia Neurológica na Infância	Fisioterapia em Neurologia I
Estágio Supervisionado: Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia Fisioterapia em Dermatologia e Estética Fisioterapia Comunitária	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II Fisioterapia em Dermatologia e Estética Fisioterapia em Saúde Coletiva

Estágio Supervisionado: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II
<b>10º Semestre</b>	
<b>DISCIPLINA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
TCC II	TCC I
Estágio Supervisionado: Fisioterapia Hospitalar	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II Fisioterapia em Pneumologia II Fisioterapia em Neurologia II
Estágio Supervisionado: Fisioterapia em Terapia Intensiva	Fisioterapia em Terapia Intensiva Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II Fisioterapia em Neurologia II
Estágio Supervisionado: Fisioterapia Cardiorrespiratória Fisioterapia Comunitária	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II Fisioterapia em Pneumologia II Fisioterapia em Saúde Coletiva
Estágio Supervisionado: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II Fisioterapia Desportiva

## 17 – EQUIVALÊNCIA COM CURRÍCULO ANTERIOR

<b>EQUIVALÊNCIA CURRICULAR</b>	
<b>1º Semestre</b>	
<b>CURRÍCULO ATUAL</b>	<b>CURRÍCULO ANTERIOR</b>
História e Fundamento da Fisioterapia	História e Fundamento da Fisioterapia
Histologia Humana I	Histologia Embriologia
Anatomia Humana I	Anatomia do Aparelho Locomotor
Bioquímica	Bioquímica
Psicologia do Desenvolvimento Humano	Psicologia do Desenvolvimento Humano
Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência	Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência
Metodologia Científica	Iniciação a Pesquisa
Saúde Coletiva I	Políticas de Saúde Fisioterapia na Promoção da Saúde
<b>2º Semestre</b>	
<b>CURRÍCULO ATUAL</b>	<b>CURRÍCULO ANTERIOR</b>
Fisiologia Humana I	Fisiologia Geral "A"
Biomecânica do Movimento Humano	#
Anatomia Humana II	Anatomia dos Sistemas e Topográfica
Histologia Humana II	Histologia Embriologia
Saúde Coletiva II	Saúde Pública Fisioterapia na Promoção da Saúde
Bioética	Bioética
Bioestatística	#

Imunologia	Imunologia
<b>3º Semestre</b>	
<b>CURRICULUM ATUAL</b>	<b>CURRICULUM ANTERIOR</b>
Fisiologia Humana II	Histologia Histofisiologia dos Sistemas
Cinesiologia	Equivalência Parcial – Cinesiologia
Genética Humana	Genética Humana
Biofísica	Biofísica “A”
Microbiologia Geral	Microbiologia
Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde
Patologia	Patologia
<b>4º Semestre</b>	
<b>CURRICULUM ATUAL</b>	<b>CURRICULUM ANTERIOR</b>
Fisiopatologia	Fisiopatologia
Avaliação em Fisioterapia	Bases Métodos e Técnicas de Avaliação
Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos I	Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos
Farmacologia	Farmacologia Aplicada a Fisioterapia
Antropologia do Corpo e da Saúde	#
Cinesioterapia I	Cinesioterapia Recursos Mecanoterapêuticos
Fisiologia do Exercício	Ergometria
Exames Complementares	#
<b>5º Semestre</b>	
<b>CURRICULUM ATUAL</b>	<b>CURRICULUM ANTERIOR</b>
Cinesioterapia II	Cinesioterapia e Recursos Mecanoterapêuticos
Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos II	Recursos Eletro-termo-fototerapêuticos
Amputações, Órteses e Próteses	Fisioterapia em Amputações
Fisioterapia em Pneumologia I	Fisioterapia em Pneumologia I
Fisioterapia em Saúde Coletiva	Fisioterapia na Saúde do Escolar
Recursos Terapêuticos Manuais	Recursos Terapêuticos Manuais
Ergonomia	#
<b>6º Semestre</b>	
<b>CURRICULUM ATUAL</b>	<b>CURRICULUM ANTERIOR</b>
Fisioterapia em Pneumologia II	Fisioterapia em Pneumologia II
Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Fisioterapia em Reumatologia
Fisioterapia do Trabalho	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador
Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I	Fisioterapia na Saúde da Mulher
Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	#
Psicomotricidade	Motricidade e Desenvolvimento Humano
<b>7º Semestre</b>	
<b>CURRICULUM ATUAL</b>	<b>CURRICULUM ANTERIOR</b>
Fisioterapia Aquática	#
Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Fisioterapia em Reumatologia
Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	#
Fisioterapia em Neurologia I	Fisioterapia em Pediatria

Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II	Fisioterapia na Saúde da Mulher
<b>8º Semestre</b>	
<b>CURRICULUM ATUAL</b>	<b>CURRICULUM ANTERIOR</b>
Administração em Fisioterapia	Gestão em Fisioterapia
Fisioterapia em Neurologia II	#
Fisioterapia em Terapia Intensiva	#
Fisioterapia em Dermatologia e Estética	#
Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II	#
Fisioterapia Desportiva	#

# Não possui equivalência com o Currículo anterior.

## 18 - ESTRUTURA FÍSICA

### 18.1 Laboratórios

O Curso funciona no Campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa na cidade de Uruguaiana – RS. No Campus são realizadas atividades teóricas e práticas do Curso. No entanto, até o momento o Campus abriga as atividades teóricas e somente algumas atividades práticas do Curso. Algumas atividades do Curso, especialmente atividades práticas, são desenvolvidas em estruturas do serviço público de educação e saúde (postos de saúde, centro de vivência, hospital).

O Campus Uruguaiana está em processo de expansão e iniciou os trâmites para execução de reforma arquitetônica, hidráulica e elétrica de toda sua estrutura física de forma a permitir que os laboratórios das áreas básicas e específicas funcionem em sua capacidade plena. Dentre os laboratórios das áreas básicas e específicas que estarão disponíveis após a reforma destacam-se:

<b>LABORATÓRIOS</b>	
<b>Área Básica</b>	<b>Área Específica</b>
Anatomia Humana	Avaliação em Fisioterapia
Histologia	Fisioterapia em Cardiorrespiratória
Microscopia	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia
Fisiologia	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia e Dermatologia

Fisiologia do Exercício	Função Pulmonar
Biotério	Neuromecânica / Movimento Humano
Informática	Neurologia Adulto e Infantil
	Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos
	Recursos Terapêuticos Manuais
	Saúde do Adulto

Dentre os laboratórios das áreas básicas encontram-se em funcionamento os laboratórios de anatomia, histologia, microscopia, fisiologia e informática. Os laboratórios de Avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia em Cardiorrespiratória, Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia, Fisioterapia em Urologia, Ginecologia, Obstetrícia e Dermatologia, Função Pulmonar, Neuromecânica / Movimento Humano, Neurologia Adulto e Infantil, Recursos Eletro-Termo-Fototerapêuticos, Recursos Terapêuticos Manuais são os laboratórios de área específica que estão em funcionamento.

Além disso, com aprovação do Conselho do Campus Uruguaiana da UNIPAMPA, foi criado o projeto que solicita a construção de um Núcleo de Atendimento a Comunidade – NAC, onde futuramente serão desenvolvidas ações dos Cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Educação Física. No momento, o projeto encontra-se sob tutela da Reitoria para avaliação e encaminhamento.

### **18.2 Núcleo de Atendimento a Comunidade – NAC**

Como na região onde a UNIPAMPA está inserida não existe infra-estrutura que permita uma adequada oferta de atendimento fisioterapêutico ambulatorial e, considerando a necessidade da Universidade atuar como agente transformador da realidade dos padrões de saúde e educação local, a Comissão do Curso de Fisioterapia entende que há necessidade de que em um futuro próximo seja construído o Núcleo de Atendimento a Comunidade (NAC). Este núcleo terá como principais objetivos:

- Prestar assistência nas diversas áreas de ação da Fisioterapia a toda a comunidade;
- Propiciar campo de prática aos acadêmicos do Curso habilitando-o a formação profissional;
- Proporcionar campo para a realização de atividades de pesquisa e extensão;

- Oportunizar meios de os acadêmicos realizarem atividades em todos os níveis de atenção a saúde;
- Promover intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições conveniadas.

### **18.3 Salas de Aula, Anfiteatro e Ginásio de Esportes**

O Campus Uruguaiana da UNIPAMPA possui salas de aula, auditórios e ginásio de esportes com infra-estrutura e recursos audiovisuais suficientes para permitir a realização de atividades didáticas e recreacionais de acordo com as necessidades do Curso de Fisioterapia.

## **19 - BIBLIOTECA**

A biblioteca do Campus Uruguaiana da UNIPAMPA possui instalação provisória e, até o momento, disponibiliza aos alunos um acervo de 1466 títulos e um total de 9057 exemplares. O Curso de Fisioterapia conta com toda infra-estrutura de acesso a informação da UNIPAMPA que através de rede informatizada possibilita acesso “on-line” a várias bases de dados nacionais e internacionais.

## **20 - CORPO DOCENTE E TÉCNICO**

### **20.1 Corpo Docente**

Para a parte de formação comum aos Cursos de Fisioterapia e Enfermagem necessita-se de um total de 7 (sete) docentes em tempo integral e dedicação exclusiva. Para compor a parte específica o Curso hoje conta com 17 (dezesete) docentes e projeta uma previsão de demanda total de 22 docentes fisioterapeutas em dedicação integral e com dedicação exclusiva.



### **20.1.1 Características do Corpo Docente**

Os docentes do Curso deverão atuar como mediadores do processo ensino-aprendizagem. Esta forma de atuação permitirá que os acadêmicos recebam formação profissional de qualidade, com posturas éticas, responsáveis e comprometidas com a cidadania dos indivíduos, da sociedade e com a humanização das ações em saúde. A dimensão humana do processo ensino-aprendizagem deve colocar em destaque a relação professor- aluno e a relação terapeuta-paciente. Além dos procedimentos específicos a relação terapeuta-paciente deve incluir a capacidade de ouvir, de compreender e de atender as necessidades em busca da causa do problema e também, deve ser capaz, de dar explicações que se traduzam em um processo educativo. A relação professor-aluno deve privilegiar o ensino centrado no aluno, propiciando o autoconhecimento, proporcionado pela auto-formação assistida, dando maior autonomia ao aluno e tornando-o responsável pelo seu aprendizado.

O docente do Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA deverá possuir elevada qualificação profissional, com comprovado saber na área de atuação, agregando competência no domínio de conteúdos e no domínio de técnicas pedagógicas. Além disso, o docente deve estar em processo de atualização permanente e manter postura profissional de acordo com os preceitos da profissão.

### **20.2 Corpo Técnico**

O Curso de Fisioterapia necessita de um total de 8 (oito) profissionais fisioterapeutas contratados com carga horária de 30 horas/semanais para auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente o Curso conta com 7 (sete) fisioterapeutas concursados em exercício.

## **21 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

O Curso de Fisioterapia participa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e da avaliação do desempenho dos estudantes – ENADE. A avaliação do Projeto do Curso de Fisioterapia UNIPAMPA é concebida pela Comissão do Curso de

Fisioterapia como um processo coletivo, contínuo e indispensável ao seu aperfeiçoamento, com vistas a adequações das ações pedagógicas, constituindo-se num ciclo retro-alimentador da qualificação do ensino buscada pelo Curso. Nesse sentido, ela será sistemática, realizada a cada ano letivo e envolverá todos os segmentos do curso – discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos, comunidade atendida em projetos de extensão e instituições que oferecem campo de estágio – de forma a obter-se elementos que otimizem o planejamento e/ou redirecionamento das atividades do Curso.

O processo de avaliação do curso será de responsabilidade da Comissão do Curso de Fisioterapia, articulado com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sob pressupostos do Projeto Institucional (PI). Assim, serão utilizados os instrumentos de avaliação produzidos pela CPA e pela Comissão do Curso, os quais serão disponibilizados e direcionados a todos os segmentos que compõem o Curso, incluindo a auto-avaliação.

As condições de oferta do curso serão igualmente avaliadas de acordo com os índices de desistência, aproveitamento, frequência, participação em outras atividades acadêmicas que não as obrigatórias do Curso por parte dos estudantes, tomando como base os dados de acompanhamento dos discentes disponibilizados pelo setor de gestão acadêmica.

Dentro do processo, também serão avaliados os aspectos administrativos, acadêmicos e de infra-estrutura ofertada ao Curso de Fisioterapia. Na avaliação da parte administrativa será verificada a qualidade de atendimento oferecido aos membros do Curso, no setor acadêmico será avaliada principalmente a oferta e aproveitamento das disciplinas, disponibilidade e utilização dos laboratórios de ensino e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Na avaliação da infra-estrutura será considerado especialmente a biblioteca, os laboratórios de ensino, as salas de aula e os locais onde serão realizados os estágios curriculares. A avaliação destes aspectos permitirá estabelecer diagnóstico situacional do Curso e, conseqüentemente, permitirá a adoção de medidas específicas visando o aprimoramento do mesmo. Os resultados obtidos, ao final de cada ciclo de avaliação, serão disponibilizados à comunidade acadêmica sob a forma de relatórios sendo os mesmos apresentados a toda a comunidade em seminário a ser realizado anualmente.

Com a participação de docentes, técnicos e discentes do Curso são realizadas auto-avaliações, baseadas nos indicadores do SINAES. Estes processo de auto-avaliação possibilita

a realização do diagnóstico situacional do Curso (identificação de forças e fragilidades) e o desenvolvimento de um plano de ações com vistas à qualificação do Curso.

## **22 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

As avaliações dos alunos estão baseadas em competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares. O Curso de Graduação em Fisioterapia utiliza métodos e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, previamente definidos no plano de ensino de cada disciplina, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela UNIPAMPA, de acordo com a Instrução Normativa N. 2 de 12 de março de 2009.

No artigo 56 da Instrução Normativa N. 2 de 12 de março de 2009, fica determinado que a aprovação nas atividades de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no plano de ensino, sendo o resultado global expresso em nota, conforme estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade. Assim, o discente que alcançar a nota final mínima de 6,0 (seis) nas atividades de ensino, incluídas as atividades de recuperação de ensino, além de frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina, será considerado aprovado.

Em seu artigo 57, a referida normativa assegura a realização de atividades de recuperação de ensino, em uma perspectiva de avaliação contínua e diagnóstica, sendo que essas atividades de recuperação devem ser oferecidas ao longo do semestre, conforme o respectivo plano de ensino. Reserva-se ao docente o direito de definir quais as atividades de recuperação serão adotadas, bem como o tempo previsto para a execução das mesmas. Os instrumentos válidos como atividades de avaliação e recuperação de ensino aplicados são os mesmos definidos no artigo 58, a saber:

- Listas de exercícios
- Estudos de caso
- Grupos de estudos
- Seminários
- Atendimento individualizado

- Oficinas de aprendizagem
- Atividades de monitoria
- Provas

## **23 – CORPO DOCENTE ATUAL**

### **23.1 Área Específica**

Prof. MSc. Alexandre Crespo Coelho da Silva Pinto

Prof<sup>a</sup>. MSc. Aline Martinelli Piccinini (Prof<sup>a</sup> Substituta)

Prof<sup>a</sup>. Ana Zilda Ceolin Colpo Simões de Oliveira (Prof<sup>a</sup> Substituta)

Prof<sup>a</sup>. MSc. Anelise Dumke

Prof. MSc. Antônio Adolfo Mattos de Castro

Prof<sup>a</sup>. MSc. Eloá Ferreira Yamada

Prof<sup>a</sup>. MSc. Eloá Maria dos Santos Chiquetti

Prof<sup>a</sup>. MSc. Fernanda Pasinato

Prof<sup>a</sup>. MSc. Fernanda Vargas Ferreira

Prof. Dr. Franck Maciel Peçanha

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giulia Alessandra Wiggers Peçanha

Prof<sup>a</sup>. MSc. Graziela Morgana Silva Tavares

Prof<sup>a</sup>. MSc. Jaqueline de Souza

Prof<sup>a</sup>. MSc. Marta Fioravanti Carpes

Prof<sup>a</sup>. MSc. Michele Forgiarini Saccol

Prof. Dr. Rodrigo de Souza Balk

Prof<sup>a</sup>. MSc. Silvia Luci de Almeida Dias

Profª. MSc. Simone Lara

Prof. Dr. Vanderlei Folmer

### **23.2 Área Básica**

Prof. MSc Eduardo André Bender (Prof. Substituto)

Profª. Drª. Fabiane Moreira Farias

Prof. Dr. Fábio Gallas Leivas

Prof. Dr. Felipe Pivetta Carpes

Prof. Dr. Gustavo Orione Puntel

Profª. Drª. Jacqueline da Costa Escobar Piccoli

Prof. Dr. Marco Aurélio Alves de Souza

Prof. Dr. Michel Mansur Machado

Profª. Drª. Pamela Billig Mello Carpes

Profª. Drª. Priscila de Arruda Trindade

Prof. Dr. Robson Luiz Puntel

Profª. Drª. Rosana Soilbelman Glock

Prof. Dr. Thomas Josue Silva

## **24 - LEGISLAÇÃO**

A construção do projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia foi baseada na seguinte legislação:

- **Diretrizes e Bases da Educação Nacional:**

Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

- **Plano Nacional de Educação:**

Lei Nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.

- **Lei Orgânica da Saúde:**

Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

- **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação – DCN:**

Parecer do CNE / CES nº 67 de 11 de março de 2003

- **Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia:**

Resolução CNE / CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.

- **Carga horária mínima e procedimentos relativos a integralização e duração de cursos de graduação:**

Resolução CNE/CES nº 4 de 6 de abril de 2009

- **Lei dos Estágios de Estudantes:**

Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

- **Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNIPAMPA.**

- **Normas de graduação na UNIPAMPA:**

Instrução normativa nº 002/2009

- **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.**

- **Legislações específicas do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO:**

Decreto Lei Nº. 938, de 13 de outubro de 1969.



**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE  
GRADUAÇÃO  
ANEXO I**

**URUGUAIANA, 2011**

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO

A parte flexível do *currículum* do Curso de Fisioterapia totaliza 300 (trezentas) horas, sendo 100 (cem) horas de disciplinas complementares de graduação (DCG's) e 200 (duzentas) horas de atividades complementares de graduação (ACG's). As DCG's e ACG's devem ser realizadas no período em que o discente estiver regularmente matriculado no Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA. Estas atividades podem ser realizadas em qualquer Campus da UNIPAMPA e também em outras instituições de ensino superior (IES) públicas ou privadas. O cumprimento da carga horária de 300 (trezentas) horas da parte flexível do *currículum* é requisito obrigatório para a colação de grau.

O regulamento que define o aproveitamento / validação da carga horária das DCG's e ACG's estão em consonância com o regulamento da UNIPAMPA que trata das atividades complementares de graduação.

O Curso de Fisioterapia ofertará regularmente as disciplinas de LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais (60h/a) e de Avanços Tecnológicos em Fisioterapia (30h/a), sendo estas disciplinas aceitas como DCG's. No entanto, as disciplinas ofertadas por outros cursos de qualquer um dos *Campi* da UNIPAMPA poderão ser aproveitadas como DCG's. Disciplinas cursadas em outras Instituições de Ensino Superior (públicas ou privadas) poderão ser aproveitadas como DCG desde que sejam da temática de interesse e auxiliem na formação acadêmica do discente. A aprovação do aproveitamento destas disciplinas como DCG's ficará a cargo da Comissão do Curso de Fisioterapia.

As ACG's do Curso de Fisioterapia são divididas em 5 (cinco) grupos, são eles:

### **1 – Atividades de ensino:**

#### 1.1 - Cursos de língua estrangeira:

Serão validados cursos realizados em qualquer idioma, mediante apresentação de certificado de aprovação. A carga horária máxima aproveitada nesta atividade de ensino será de 60 (sessenta) horas.

#### 1.2 – Cursos de informática:

Cursos de informática realizados em instituições públicas ou privadas serão validados mediante apresentação de certificado de conclusão. A carga horária máxima aproveitada nesta atividade de ensino será de 40 (quarenta) horas.



### 1.3 – Monitoria:

A participação em monitorias, como bolsista ou voluntário, de disciplinas ofertadas na UNIPAMPA ou em outras Instituições de Ensino Superior serão validadas mediante apresentação de certificado / atestado da participação na monitoria. A carga horária máxima aproveitada nesta atividade de ensino será de 150 (cento e cinquenta) horas.

### 1.4 – Participação em colegiados:

A participação no Colegiado / Comissão do Curso de Fisioterapia é considerada uma atividade de ensino que pode ser validada como ACG. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 40 (quarenta) horas. Um semestre de participação no Colegiado / Comissão do Curso equivale a 10 horas. A validação da carga horária ocorrerá mediante apresentação de certificado fornecido pela Coordenação do Curso de Fisioterapia.

### 1.5 – Disciplinas:

Disciplinas cursadas em outros Cursos de Graduação da UNIPAMPA ou de outras Instituições de Ensino Superior também serão validadas com ACG's. Sendo proibido a utilização destas mesmas disciplinas como DCG's. A validação da carga horária ocorrerá mediante apresentação de certificado / atestado que comprove a aprovação na disciplina. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 60 (sessenta) horas.

## **2 – Atividades de pesquisa:**

### 2.1 – Participação em projetos de pesquisa:

A participação em projetos de pesquisa / iniciação científica vinculados ao Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA serão validadas como ACG mediante apresentação de certificado / atestado com definição do número de horas, assinado pelo docente coordenador do projeto. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 120 (cento e vinte) horas.

### 2.2 – Publicação de artigos científicos:

Publicação de artigo científico em periódico indexado é uma das atividades de pesquisa que serão validadas como ACG e será equivalente a 150 (cento e cinquenta) horas.

A validação da carga horária como ACG ocorrerá mediante apresentação da carta de aceite ou da cópia do artigo publicado.

### 2.3 – Publicação de resumos em anais de eventos científicos:

A publicação de resumo em anais de eventos científicos internacionais, nacionais e regionais equivale respectivamente a 30 (trinta) horas, 20 (vinte) horas e 10 (dez) horas de ACG. A validação da carga horária como ACG ocorrerá mediante apresentação da cópia do resumo publicado. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 100 (cem) horas.

## **3 – Atividades de extensão:**

### 3.1 – Participação em cursos de extensão:

A participação em cursos de extensão vinculados ao Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA ou de outras instituições de ensino superior será validada como ACG mediante apresentação de certificado com definição do número de horas. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 100 (cem) horas.

### 3.2 – Desenvolvimento de atividades de extensão:

Participações em projetos de extensão vinculados ao Curso de Fisioterapia da UNIPAMPA serão validadas como ACG mediante apresentação de certificado com definição do número de horas, assinado pelo docente coordenador do projeto. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 120 (cento e vinte) horas.

### 3.3 – Apresentação de trabalho em eventos da área / áreas afins:

Apresentação de trabalho de extensão em eventos internacionais, nacionais ou regionais na área da extensão equivalem respectivamente a 30 (trinta), 20 (vinte) e 10 (dez) horas de ACG. A validação da carga horária como ACG ocorrerá mediante apresentação de cópia de certificado de apresentação do trabalho no evento. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 100 (cem) horas.

## **4 – Atividades em eventos científicos:**

### 4.1 – Participação em eventos científicos:

A participação em eventos científicos será validada como ACG. A validação da carga horária como ACG ocorrerá mediante apresentação de cópia de certificado do evento científico acompanhado do programa do evento que permita definir a carga horária do mesmo. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 80 (oitenta) horas.

#### 4.2 – Participar de comissão organizadora de eventos científicos:

As participações em comissões organizadoras de eventos científicos serão validadas como ACG. As participações em comissões organizadoras de eventos internacionais, nacionais e regionais equivalem respectivamente a 50 (cinquenta), 25 (vinte e cinco) e 15 (quinze) horas. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 50 (cinquenta) horas. A carga horária será validada mediante apresentação de certificado de participação na comissão organizadora do evento.

### **5 – Atividades de estágio:**

#### 5.1 – Estágios não obrigatórios:

Estágios supervisionados não-obrigatórios nas áreas de atuação da Fisioterapia serão validados como ACG's. Estes estágios poderão ser realizados na UNIPAMPA ou em outras instituições de saúde e ensino, públicas ou privadas. A carga horária será validada mediante apresentação de certificado assinado pelo supervisor do estágio e de relatório com descrição das atividades realizadas. A carga horária máxima aproveitada nesta modalidade será de 100 (cem) horas.



**REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE  
CURSO - TCC**

**ANEXO II**

**URUGUAIANA, 2011**

## **REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (ELABORADO EM 12/2009)**

#### **Capítulo I – DO CONCEITO**

Art. 1: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho de natureza científica, desenvolvido pelo aluno regularmente matriculado no nono e décimo períodos do Curso de Fisioterapia, mediante orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para a integralização curricular conforme as Diretrizes Curriculares para Cursos de Fisioterapia, aprovadas pela Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.

Art. 2: No Curso de Fisioterapia, o TCC deveser um trabalho científico que abordará temas pertinentes ao curso, podendo ser resultado de pesquisa de campo, trabalho experimental ou caso clínico. O discente deverá eleger um tema de seu interesse em Fisioterapia ou áreas afins contempladas durante o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares do curso, tais como: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos.

Art. 3: O TCC deverá ser desenvolvido nas disciplinas denominadas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), ministradas no 9º (nono) e 10º (décimo) períodos respectivamente.

Art. 4: Na disciplina TCC I, os discentes deverão elaborar o projeto de TCC com a anuência de um professor orientador. Após avaliação e parecer favorável do orientador (ANEXO I), o TCC deverá ser encaminhado para aprovação da Comissão do Curso de Fisioterapia e posteriormente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unipampa. Após aprovação do CEP dar-se-á início à execução do projeto.

Art. 5: Na disciplina TCC II, o discente, sob orientação de docente da Unipampa, deverá finalizar a execução do projeto, aplicando a metodologia preconizada para a realização de um artigo científico objetivando publicá-lo em revista especializada, além de apresentá-lo e defendê-lo perante uma Banca de Avaliação, segundo as normas deste regulamento.

#### **Capítulo II – DOS OBJETIVOS**

Art. 6: São objetivos do TCC:

- Estimular a iniciação científica;
- Iniciar e/ou aprimorar o discente no desenvolvimento da pesquisa científica;
- Incentivar elaboração, apresentação e publicação de artigos científicos;
- Sistematizar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Produzir evidências científicas na área de atuação profissional;
- Contribuir para o enriquecimento da produção científica no Curso de Fisioterapia;
- Promover a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **Capítulo III – DA MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS TCC I E II**

Art. 7: Somente poderá cursar a disciplina de TCC I, o discente aprovado na disciplina de Metodologia Científica (ministrada no primeiro semestre) e que estiver regularmente matriculado no nono período do Curso.

Art. 8: A disciplina TCC I é pré-requisito para a disciplina TCC II. Portanto, não é possível a matrícula simultânea nas duas disciplinas.

### **CAPÍTULO IV – DA COORDENAÇÃO DO TCC**

Art. 9: O Coordenador do TCC deverá ser um docente Fisioterapeuta do Curso, determinado pela Comissão do Curso de Fisioterapia com carga horária semanal de 4 (quatro) horas destinada para este fim. Quando o número de alunos for superior a 20 (vinte) a coordenação de TCC poderá ser composta por mais um docente.

Art. 10: Compete à Coordenação do TCC:

- Divulgar o regulamento do TCC para todos os discentes e docentes do curso;
- Divulgar os nomes dos professores orientadores do TCC;
- Organizar os grupos de discentes (máximo dois componentes);
- Divulgar, caso seja pertinente, outras normas que passarão a compor o TCC;
- Formalizar a definição orientador-orientando(s) (ANEXO A);
- Elaborar o cronograma das disciplinas TCC I e II, compatível com o calendário acadêmico;
- Acompanhar o cumprimento do cronograma das disciplinas TCC I e II;
- Convocar, quando necessário, reunião com os professores orientadores e/ou orientandos;
- Intermediar, se necessário, as relações entre professor orientador e orientando(s);
- Encaminhar, juntamente com os orientandos, os projetos desenvolvidos no TCC I para o CEP da Unipampa;
- Definir e divulgar a data, horário e local das apresentações do TCC;
- Encaminhar, para aprovação na Comissão do Curso de Fisioterapia, os nomes dos membros indicados para Banca de Avaliação;
- Receber versão final do TCC para arquivamento e encaminhamento à Biblioteca.

## **Capítulo V – DO ORIENTADOR DO TCC**

Art. 11: Somente poderão ser orientadores de TCC docentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa - Unipampa;

Art. 12: Cabe exclusivamente ao docente a decisão de aceitar ou não a orientação do TCC, não sendo obrigatória a ele este tipo de atividade;

Art. 13: Docentes da Unipampa e de outras Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como fisioterapeutas não vinculados a instituições de ensino poderão co-orientar o TCC dos discentes do Curso de Fisioterapia, desde que aprovados pelo orientador e Comissão do Curso;

Art. 15: Cada professor poderá orientar, no máximo, 3 (três) TCCs;

Art. 16: O professor orientador deverá assinar o Termo de Aceite de Orientação (ANEXO A), para formalizar a sua atividade de orientação perante a Instituição.

Art. 17: Compete ao orientador:

- Avaliar a pertinência e exequibilidade do projeto de TCC;
- Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC;
- Reunir-se periodicamente com os orientandos;
- Determinar previamente a data, o local e o horário das reuniões;
- Preencher as fichas de avaliação de frequência e desempenho dos alunos e entregá-las ao docente responsável pelas disciplinas de TCC I e II (ANEXO B);
- Determinar o plano de ação e o cronograma de trabalho;
- Divulgar aos discentes os critérios de avaliação;
- Entregar ao docente responsável pelas disciplinas de TCC I e II, nas datas previamente determinadas, as notas referentes às avaliações dos alunos (ANEXO C);
- Sugerir os membros da banca de avaliação para apreciação da Comissão de Curso de Fisioterapia;
- Presidir a banca examinadora do TCC;
- Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação do TCC;
- Comunicar à coordenação do TCC qualquer dificuldade encontrada durante o desenvolvimento do trabalho;
- Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

Art. 18: A desistência da orientação deve ser comunicada por ofício (especificando as razões da desistência) a Coordenação de TCC que encaminhará o pedido a Comissão do Curso que será responsável pelo deferimento/indeferimento do pedido.

## **Capítulo VI – DO ORIENTANDO**

Art. 19: Compete aos orientandos:

- Elaborar o projeto de TCC em concordância com o orientador;
- Escolher o orientador e procurá-lo para formalização da orientação;
- Comparecer às reuniões determinadas pelo orientador e coordenação do TCC;
- Em caso de falta, comunicar antecipadamente ao orientador. As faltas serão justificadas segundo normas da Unipampa;
- Realizar as atividades determinadas pelo orientador, coordenador de TCC e docente das disciplinas de TCC I e II;
- Estar presente na data, horário e local previamente determinado para a apresentação e defesa do TCC;
- Requerer, juntamente com o orientador, análise pelo Colegiado do Curso, dos membros da banca examinadora de TCC conforme formulário pré-estabelecido (ANEXO D);
- Entregar ao orientador o trabalho escrito, em 3 (três) vias, em prazo pré-estabelecido, para que o mesmo seja encaminhado aos componentes da banca de avaliação. A data de entrega será determinada e divulgada pelo coordenador de TCC. Após ultrapassado o prazo limite de entrega os trabalhos não serão recebidos ficando os discentes automaticamente reprovados na disciplina de TCC II;
- Proceder às correções determinadas pela banca de avaliação dentro do prazo estabelecido;
- Entregar à coordenação de TCC, no prazo máximo de 15 dias após a defesa, duas cópias corrigidas da versão final do artigo, sem encadernação, corretamente formatadas segundo informações deste manual e uma versão em arquivo pdf em CD;
- Cumprir este regulamento.

## **Capítulo VII – DAS REGRAS GERAIS DO TCC**

Art. 20: O TCC pode ser realizado individualmente ou em grupo, de no máximo, 2 (dois) discentes.

Art. 21: Os grupos do TCC serão formados por livre escolha dos discentes regularmente matriculados na disciplina de TCC I.

Art. 22: Após serem definidos os grupos de trabalho, os discentes deverão procurar professor que aceite orientar o TCC.

Art. 23: Para formalização da orientação do TCC, o professor orientador escolhido deve assinar o “Termo de Aceite de Orientação” (ANEXO A), a ser entregue pelos discentes ao



coordenador do TCC. O início dos trabalhos dar-se-á somente após a coordenação de TCC receber o termo assinado pelo orientador.

Art. 24: O TCC será elaborado na forma de artigo para publicação em periódico da área seguindo as normas da revista escolhida pelo orientador, e apresentado e defendido oralmente.

## **Capítulo VIII – DAS REUNIÕES SOBRE TCC**

Art. 25: As reuniões para acompanhamento do TCC serão marcadas em horários e datas determinadas pelo orientador. Serão realizadas reuniões periódicas com a coordenação de TCC que contabilizarão na frequência total do aluno nas disciplinas de TCC I e II;

Art. 26: As reuniões deverão ser realizadas, no máximo, a cada 15 dias, ficando a critério do orientador a periodicidade das reuniões.

Art. 27: Ao final do semestre o orientador deverá apresentar relatório de atividades desenvolvidas, desempenho do grupo e frequência nas reuniões realizadas e entregar a Coordenação de TCC (ANEXO B).

Art. 28: As faltas devem ser comunicadas previamente e a justificativa deve ser entregue ao professor orientador.

Art. 29: Serão considerados reprovados por falta os discentes que obtiverem frequência inferior a 75% nas aulas das disciplinas de TCC I / TCC II.

## **Capítulo IX – DA BANCA DE AVALIAÇÃO DO TCC**

Art. 30: A banca de avaliação deverá ser composta por 3 (três) membros. O orientador do trabalho deverá, obrigatoriamente, presidir a banca de avaliação. Os demais membros deverão ser docentes ou especialistas na área pertinentes ao tema, escolhidos pelo orientador do TCC, com a anuência da Comissão do Curso de Fisioterapia.

Art. 31: Somente 01 (um) membro externo à Instituição poderá participar da banca de avaliação, desde que aprovado pela Comissão do Curso de Fisioterapia. Para tanto, o orientador do TCC deverá solicitar à Coordenação do TCC, mediante documento oficial, a participação de examinador externo.

Art. 32: Os membros da banca de avaliação deverão ter conhecimento específico na área em que é desenvolvido o TCC;

Art. 33: Será permitida a participação do membro da Instituição ou membro externo em no máximo 2 (duas) bancas de avaliação.

Art. 34: Os membros da banca de avaliação deverão assinar termo de recebimento do trabalho que deverá ser encaminhado, pelos discentes, à Coordenação do TCC (ANEXO E).

## **Capítulo X – DA APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TCC**

Art. 35: O TCC deverá ser apresentado e defendido oralmente, em sessão pública, em data previamente estipulada pela Coordenação do TCC.

Art. 36: É obrigatória a presença de todos os discentes do grupo durante a apresentação do TCC. O discente que não estiver presente na apresentação do TCC receberá nota equivalente a 0 (zero).

Art. 37: O tempo de apresentação será de 20 minutos, com tolerância de 5 minutos. Cada membro da banca de avaliação terá 10 minutos para arguir os discentes que apresentam o TCC.

Art. 38: Para apresentação do TCC, será disponibilizado material multimídia. Qualquer outro recurso necessário para apresentação deverá ser solicitado previamente à Coordenação do TCC;

Art. 39: A falta de qualquer equipamento não é justificativa para o trabalho não ser apresentado na data determinada.

Art. 40: Os membros da banca examinadora serão responsáveis pela avaliação e atribuição da nota da apresentação e defesa do TCC. Para isto, na data da apresentação cada membro receberá um formulário (ANEXO F), no qual constam os itens que devem ser avaliados.

São eles:

- *Da parte ESCRITA (5 pontos):*
  - I. *FORMA - Apresentação do texto:* linguagem apropriada e técnica; correção ortográfica e gramatical; clareza da redação; referências bibliográficas atuais/pertinentes; margens, recuos, tamanho de letra etc condizentes com as normas da revista escolhida.
  - II. *PESQUISA - Interesse do tema:* importância do tema na área envolvida; enfoque original, objetivos do trabalho.
  - III. *PROFUNDIDADE DA PESQUISA* – Delimitação do tema; e abordagem do problema proposto.

IV. *FUNDAMENTAÇÃO* - Contextualização do problema; embasamento teórico preciso, desenvolvimento do texto, conclusões.

V. *CIENTIFICIDADE DA ANÁLISE* - Clareza do método utilizado; identificação clara das fontes utilizadas e citadas; coerência entre argumentos e resultados apresentados.

Obs: A nota máxima de cada um destes itens é de 1,0 (um) ponto.

▪ *Da APRESENTAÇÃO ORAL (5 pontos):*

I. Tempo de apresentação e utilização de recursos audiovisuais. Sequência da apresentação. Segurança e domínio sobre o trabalho durante apresentação.

II. Segurança e domínio durante a arguição.

Obs: a) Os itens I e II terão valor máximo de 0,5 ponto;

b) Os itens III e IV terão valor máximo de 2,0 (dois) pontos.

*NOTA FINAL* – Será obtida pela média aritmética da somatória dos tópicos acima de cada membro da banca de avaliação.

## **Capítulo XI – DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO TCC**

Art. 41: A avaliação da disciplina de TCC I será realizada pelo orientador e pelo professor responsável pela disciplina. Esta avaliação será composta de uma nota de 0 a 10 pontos.

Art. 42: Na disciplina de TCC I, a avaliação do discente, realizada pelo orientador, será individual e considerará os seguintes critérios:

- O interesse do discente pelo trabalho;
- A frequência do discente às reuniões de orientação e da disciplina de TCC I;
- Capacidade de desenvolver o conteúdo/objeto de estudo;
- Cumprimento, no prazo determinado, das atividades programadas;
- Entrega dos relatórios solicitados pelo orientador;
- Encaminhamento, no prazo estabelecido, do projeto ao comitê de ética desta instituição.

Art. 43: A nota da disciplina de TCC I será individual.

Art. 44: Serão considerados aprovados nas disciplinas de TCC I e II os discentes que obtiverem média final maior ou igual a 6 (seis) em cada uma das disciplinas.

Art. 45: As atividades de recuperação das disciplinas de TCC I e II ocorrerão no decorrer do semestre letivo. Estas atividades serão desenvolvidas em reuniões a serem realizadas com o orientador do TCC.

## **Capítulo XII – DA ESTRUTURA DO TCC**

Art. 46: O TCC será elaborado na forma de artigo científico para publicação em revista escolhida pelo orientador do TCC.

Art. 47: As regras dos periódicos escolhidos para submissão do TCC deverão ser impressas e entregue juntamente com o trabalho impresso.

## **Capítulo XIII – DA TROCA DE ORIENTADOR DE TCC**

Art. 48: Depois de escolhido e assinado o termo de aceite (ANEXO A), o discente só poderá solicitar a troca de orientação TCC com anuência do orientador.

Art. 49: É de responsabilidade do discente, obter o aceite do novo orientador em prazo de no máximo 15 dias a contar da data do desligamento do orientador anterior.

Art. 50: Caso o orientador desista da orientação do TCC, deve-se respeitar o artigo 18 do Capítulo V desta normativa.

## **Capítulo IX – DOS CUSTOS**

Art. 51: Qualquer custo que incida sobre o TCC será de responsabilidade exclusiva dos discentes que o realizam.

## **Capítulo XI – DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 52: Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pela Comissão do Curso de Fisioterapia.

Art. 53: Este regulamento entra em vigor em 18/12/2009, data da aprovação pela Comissão de Curso de Fisioterapia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA**  
**CAMPUS URUGUAIANA**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>TURMA:</b>	<b>ÁREA:</b>
<b>TEMA:</b> _____	
_____	
_____	
_____	

	NOME DO ALUNO	EMAIL	TELEFONE
1.			
2.			

Venho por meio desta, solicitar a orientação do (a) professor (a) \_\_\_\_\_, com vistas à elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com o que dispõem as normas do Curso de FISIOTERAPIA da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Professor Orientador

Uruguaiana, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**Para uso da Coordenação de TCC – Curso de Fisioterapia**  
 Recebido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_







**Assinatura Prof. Orientador:**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA**  
**CAMPUS URUGUAIANA**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**REQUERIMENTO PARA DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA**

Eu, \_\_\_\_\_ orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

e realizado pelos alunos:

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

solicito à Comissão do curso de Fisioterapia a designação da banca examinadora do referido TCC, se possível dentre as sugestões que se seguem:

Nomes sugeridos para compor a Banca Examinadora:

	Nome	Instituição de Ensino
1		
2		
3		
4		
5		

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Orientador (a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA  
CAMPUS URUGUAIANA  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**TERMO DE RECEBIMENTO DA BANCA EXAMINADORA**

RECEBI NA DATA ABAIXO ASSINADA, UMA CÓPIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

DO QUAL SEREI MEMBRO DA BANCA EXAMINADORA.

1. \_\_\_\_\_  
(Nome completo por extenso)

Data: \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_  
(Nome completo por extenso)

Data: \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_  
(Nome completo por extenso)

Data: \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA**  
**CAMPUS URUGUAIANA**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**FORMULÁRIO DO AVALIADOR - BANCA EXAMINADORA**

Título do TCC:

---



---



---

**NOMES DOS ALUNOS:**

1. \_\_\_\_\_  
 2. \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

Nome do Membro Avaliador: \_\_\_\_\_

<b>Avaliação da parte escrita (cada item = 1 ponto - Total = 5 pontos)</b>	<b>PONTOS</b>
1) <b>FORMA</b> - <i>Apresentação do texto</i> : linguagem apropriada e técnica; correção ortográfica e gramatical; clareza da redação; referências bibliográficas atuais/pertinentes; margens, recuos, tamanho de letra etc condizentes com as normas da revista escolhida.	
2) <b>PESQUISA</b> - <i>Interesse do tema</i> : importância do tema na área envolvida; enfoque original, objetivos do trabalho.	
3) <b>PROFUNDIDADE DA PESQUISA</b> – Delimitação do tema; e abordagem do problema proposto.	
4) <b>FUNDAMENTAÇÃO</b> - Contextualização do problema; embasamento teórico preciso, desenvolvimento do texto, conclusões.	
5) <b>CIENTIFICIDADE DA ANÁLISE</b> - Clareza do método utilizado; identificação clara das fontes utilizadas e citadas; coerência entre argumentos e resultados apresentados.	
<b>Total da parte escrita (N1)</b>	

<b>Avaliação da apresentação oral (Total= 5 pontos)</b>	<b>PONTOS</b>
1) Tempo de apresentação e utilização de recursos audiovisuais. (0,5 ponto)	
2) Sequencia da apresentação. (0,5 ponto)	
3) Segurança e domínio sobre o trabalho. (2,0 pontos)	
4) Segurança e domínio durante a arguição. (2,0 pontos)	
<b>Total da parte oral (N2)</b>	

NOTA: (N 1 + N 2) \_\_\_\_\_ ( 0 a 10 pontos)

Assinatura do membro da Banca Examinadora \_\_\_\_\_

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA  
CAMPUS URUGUAIANA  
CURSO DE FISIOTERAPIA

NOTA FINAL TCC II

Título do TCC:

---

---

---

NOME DO ALUNO 1: \_\_\_\_\_

NOME DO ALUNO 2: \_\_\_\_\_

Avaliador 1: \_\_\_\_\_

Avaliador 2: \_\_\_\_\_

Avaliador 3: \_\_\_\_\_

ALUNO 1				
ALUNO 2				

---

Assinatura do Orientador

---



**REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES  
SUPERVISIONADOS**

**ANEXO III**

**URUGUAIANA, 2011**

## **REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

### **CAPÍTULO I – DO CONCEITO**

**Art. 1:** O estágio curricular supervisionado em Fisioterapia foi elaborado com base na Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002 e na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que rege o processo de definição, classificação, relações de estágio e obrigações da Instituição de Ensino, da parte concedente, do estagiário, bem como do processo de avaliação e fiscalização. Constituem atividades curriculares de aprendizagem profissional, social e cultural, proporcionadas aos acadêmicos pela participação em situações reais de trabalho no seu meio profissional, sob a responsabilidade da UNIPAMPA e sob supervisão de professores orientadores.

**Art. 2:** A formação do acadêmico em Fisioterapia, regida segundo o perfil do egresso da UNIPAMPA, visa proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humana, capaz de fazer de seus egressos sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária.

**Art. 3:** O Estágio Supervisionado integra os conhecimentos teóricos, adquiridos durante o curso, com a vivência prática junto ao indivíduo-sociedade nas diversas áreas de atuação do Fisioterapeuta, e realidades sociais, visando o estabelecimento de um modelo de conduta profissional adequada.

### **CAPÍTULO II – DAS ÁREAS DE ESTÁGIO**

**Art. 4:** Os Estágio Supervisionado em Fisioterapia serão dividido em 8 (oito) campos de estágio, a serem realizados no 9º (nono) e 10º (décimo) semestres, divididos nesta ordem:

9º SEMESTRE – Estágio Supervisionado I: - Fisioterapia Neurológica Infantil (112 h); - Fisioterapia Neurológica Adulto (112 h); - Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Fisioterapia Comunitária (113 h); - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I (113 h);

10º SEMESTRE – Estágio Supervisionado II: - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II (113 h); - Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária (113 h); - Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica (112 h); e Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva (112 h).



### **CAPÍTULO III – DOS OBJETIVOS**

**Art. 5:** São **objetivos** do Estágio Curricular Supervisionado em Fisioterapia

- Proporcionar aos discentes condições de obter experiência prática sob supervisão docente em nível de prevenção, reabilitação e manutenção das condições físicas do indivíduo em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário).
- Oportunizar ao discente vivência das práticas profissionais, por meio do aprendizado da avaliação fisioterapêutica, planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento; da seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas a cada caso; da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico; da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico.
- Proporcionar ao acadêmico experiência prática complementares ao embasamento teórico, com o intuito de aperfeiçoar sua formação generalista, capacitando-o a atuar nas diferentes áreas da Fisioterapia.
- Possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de trabalho interdisciplinar, multidisciplinar e multiprofissional nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Integrar o acadêmico à realidade social e profissional do campo de atuação da Fisioterapia.
- Estimular ações científicas, tecnológicas e de extensão nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta.

### **CAPÍTULO IV – DA MATRÍCULA NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FISIOTERAPIA**

**Art. 6:** Constituem como pré-requisitos para o início das atividades do Estágio Supervisionado em Fisioterapia a efetivação dos seguintes precedentes:

- Aprovação nas disciplinas que constituem pré-requisitos para cada área de Estágio Supervisionado;
- Realização da matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Fisioterapia;
- Realização do seguro pessoal contra acidentes pessoais a cargo da UNIPAMPA;
- Estar com a vacinação recomendada para profissionais da área da saúde em dia.

**Art. 7:** Serão considerados aptos a cursar o estágio supervisionado os discentes aprovados nos pré-requisitos de cada área específica de estágio, descritos abaixo:

- *Estágio em Fisioterapia Neurológica Infantil.*

Pré-requisito: Fisioterapia em Neurologia I.

- *Estágio em Fisioterapia Neurológica Adulto:*

Pré-requisito: Fisioterapia em Neurologia II.

- *Estágio em Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Fisioterapia Comunitária:*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Saúde Coletiva

Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II

Fisioterapia em Dermatologia.

- *Estágio em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I:*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II.

- *Estágio em Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica:*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Pneumologia II;

Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II;

Fisioterapia em Neurologia II.

- *Estágio em Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI):*

Pré-requisitos: Fisioterapia em UTI;

Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II

Fisioterapia em Neurologia II.

- *Estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária:*

Pré-requisitos: Fisioterapia em Saúde Coletiva;

Fisioterapia em Pneumologia II;

Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II.

- *Estágio em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II:*

Pré-requisitos: Fisioterapia Desportiva.

Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II.

**Art. 8:** O discente não poderá matricular-se concomitantemente em mais de um estágio, salvo sob consentimento da coordenação do Curso.

## **CAPÍTULO V: DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

**Art. 9:** O Estágio Supervisionado em Fisioterapia proporcionará atividades práticas relacionadas ao desenvolvimento das habilidades e competências pertinentes ao profissional Fisioterapeuta, objetivando a formação do discente, de acordo com o perfil estabelecido para o egresso da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, a fim de que o acadêmico possa:

- Atuar profissionalmente, em serviços de saúde pública e privada, de forma articulada com a realidade regional e respeitando os princípios éticos e legais da profissão;
- Reconhecer o direito humano ao acesso a condições dignas de saúde e atuar para garantir a assistência integral em todos os níveis de atenção a saúde;
- Conhecer as políticas de saúde e atuar em diferentes níveis de atenção à saúde por meio da participação em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional e, baseado em informações científicas, desenvolver ações inter e multidisciplinares objetivando a promoção da saúde;
- Contribuir para a melhora da qualidade de vida dos membros da sociedade respeitando as condições sócio-econômicas, ambientais e culturais,

- Realizar avaliações fisioterapêuticas, interpretar exames complementares, definir diagnóstico e prognóstico fisioterapêutico, determinar e executar o tratamento fisioterapêutico adequado visando a melhora da saúde e da qualidade de vida do indivíduo, definir sobre a alta fisioterapêutica, esclarecer dúvidas e orientar o paciente e seus familiares acerca do tratamento desenvolvido;
- Emitir relatórios, laudos e pareceres no âmbito de sua competência profissional;
- Ter formação generalista e ser capaz de atuar nas diversas áreas da Fisioterapia;
- Identificar a necessidade de comprometer-se com a qualificação permanente;
- Participar no desenvolvimento de pesquisa, projetos de extensão e em outras formas de produção de conhecimento com o intuito de promover o desenvolvimento da profissão.

## **CAPÍTULO VI: DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 10:** As atividades do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia serão realizadas nos turnos matutinos e/ou vespertinos, sendo divididas e estruturadas conforme descrito no Art. 4.

**Art. 11:** Cada área de estágio terá duração média de 30 dias e carga horária assim distribuída:

- Fisioterapia Neurológica – Adulto: 112 horas;
- Fisioterapia Neurológica – Infantil: 112 horas;
- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I: 113 horas;
- Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Fisioterapia Comunitária: 113 horas.
- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II: 113 horas;
- Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária: 113 horas.
- Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica: 112 horas;
- Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva: 112 horas;

**Art. 12:** Nos estágios supervisionados onde serão desenvolvidas ações nos Programas de Saúde da Família (PSF) a carga horária do estágio será dividida da seguinte maneira:

- Ações nos Programas de Saúde da Família = 40% da carga horária;
- Ações nas outras áreas do estágio = 60% da carga horária.

**Art. 13:** Os locais de estágios, ambientes nos quais serão desenvolvidas as atividades práticas supervisionadas das diferentes áreas da Fisioterapia, serão previamente estabelecidos por meio de convênio e divulgados para os discentes.

**Art. 14:** Os estágios Supervisionados serão desenvolvidos nos seguintes locais:

- *Estágio em Fisioterapia Neurológica Adulto:*

*Local de Realização: Ambulatório do Hospital Santa Casa de Misericórdia do Município de Uruguaiiana – RS e Posto 7 – ESF-2 União das Vilas.*

- *Estágio em Fisioterapia Neurológica Infantil:*

*Local de Realização: Centro de Equoterapia General Fidelis – Círculo Militar; Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente de Uruguaiiana (CACAU) e Centro de Saúde Policlínica Infantil.*

- *Estágio em Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia / Dermatologia e Fisioterapia Comunitária:*

*Local de Realização: Centro de Saúde e Posto 14 – Tabajara Brites.*

- *Estágio em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I:*

*Local de Realização: Posto 7 – ESF-2 União das Vilas.*

- *Estágio em Fisioterapia Fisioterapia Hospitalar – Enfermarias Clínica e Cirúrgica*

*Local de Realização: Enfermarias do 3º (terceiro) e do 4º (quarto) andar do Hospital Santa Casa de Misericórdia do Município de Uruguaiiana – RS.*

- *Estágio em Fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI):*

*Local de Realização: **Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia do Município de Uruguaiana – RS.***

- *Estágio em Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II:*

*Local de Realização: **Hospital Santa Casa de Misericórdia do Município de Uruguaiana – RS.***

- *Estágio em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária:*

*Local de Realização: **Posto 16 – Cidade Alegria.***

## **CAPÍTULO VII: DA METODOLOGIA**

**Art. 15:** Cada estágio deverá conter 25 horas semanais de estágio em cada semestre letivo.

**Art. 16:** O início do estágio será realizado em data definida segundo o calendário acadêmico da Universidade Federal do Pampa - Unipampa e pré-determinada pela Coordenação dos Estágios e pela Comissão do Curso de Fisioterapia.

## **CAPÍTULO VIII – DAS CONDIÇÕES DE EXEQUIBILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO**

**Art. 17:** Os estágios serão ministrados pelos professores lotados no Curso de Fisioterapia, bem como os fisioterapeutas lotados no referido curso.

**Art. 18:** Os recursos materiais e equipamentos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado estarão a cargo da Instituição formadora – Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, juntamente com os órgãos e Instituições conveniados.

## **CAPÍTULO IX – ATIVIDADES DISCENTES**

**Art. 19:** Os estágios curriculares compreenderão as seguintes atividades discentes:

- Comparecer diária e pontualmente ao estágio e obedecer à previsão de 100% de frequência a fim de cumprir a carga horária prevista para a conclusão das atividades do Estágio;
- Demonstrar interesse no cumprimento de todas as atividades relacionadas ao estágio supervisionado;
- Comparecer às reuniões da Comissão Geral de Estágio sempre que solicitada sua presença;
- Levantar as necessidades do indivíduo de acordo com a avaliação fisioterapêutica;
- Elaborar proposta de intervenção fisioterapêutica adequada, baseado nas informações obtidas na avaliação, no contexto local e nos conhecimentos técnico-científicos;
- Atender adequadamente a todos os pacientes a ele designados pelo supervisor de estágio, respeitando os princípios éticos e morais inerentes ao exercício profissional;
- Executar a intervenção fisioterapêutica proposta sob orientação do Professor Supervisor do Estágio;
- Reavaliar periodicamente o paciente adequando o tratamento fisioterapêutico quando necessário;
- Preencher a ficha de avaliação do paciente e registrar diariamente as atividades realizadas na folha de evolução do paciente; Cumprir os protocolos pré-determinados de registro das avaliações e evoluções dos pacientes pelos quais é responsável pelo atendimento;
- Apresentar Caso Clínico e/ou Seminário, determinado pelo supervisor, em cada área do estágio. - Participar dos grupos de estudos, discussões científicas, seminários e apresentação de casos clínicos definidos pelo supervisor de estágio;
- Respeitar as regras sociais e profissionais (Código de Ética da Fisioterapia) na relação com os colegas, supervisores de estágio e demais membros que participarão do estágio supervisionado;
- Efetuar a entrega do relatório de estágio ao Supervisor, respeitando o prazo e cronograma previamente apresentado;
- Respeitar as rotinas e regulamentos pertinentes a cada área de estágio;
- Comunicar e justificar as faltas ao supervisor de estágio, se possível com antecedência de 24 horas;

- Estar ciente das diretrizes que compõem as normativas do estágio, pois **é responsabilidade do acadêmico realizar a leitura na íntegra da Normativa do Estágio.**

**Art. 20:** Constituem direitos dos discentes estagiários:

- a. Indicar via eleição democrática, representante para participar da Comissão Geral de Estágio;
- b. Receber orientação necessária para realizar as atividades nas 8 (oito) diferentes áreas do estágio curricular;
- c. Apresentar propostas ou sugestões à Comissão Geral do Estágio com o intuito de contribuir para o aprimoramento das atividades do estagiário curricular;
- d. Exigir o cumprimento do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA;
- e. Ao final do estágio realizar avaliação das atividades desenvolvidas no decorrer do estágio.

## **CAPÍTULO XI: DAS COMISSÕES**

**Art. 21:** A Comissão Geral do Estágio é composta pelo Coordenador do Curso de Fisioterapia, Coordenador do Estágio, docentes supervisores e 1 (um) representante discente. A esta comissão compete decisões gerais, aplicação e cumprimento das normas do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia. O representante discente será escolhido pelos alunos do 9º e 10º semestres do Curso de Fisioterapia.

**Art. 22:** O Coordenador do Estágio Supervisionado será escolhido pela Comissão de Curso de Fisioterapia. O mesmo deverá ser fisioterapeuta docente do Curso de Fisioterapia.

**Art. 23:** Os docentes membros da Comissão Geral de Estágio da UNIPAMPA terão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos ao cargo por tempo indeterminado. O representante discente terá mandato de no máximo 1 (um) ano sendo vedada sua recondução ao cargo.



## **CAPÍTULO XII – DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 24 - Do Coordenador do Curso:** Concerne ao Coordenador do Curso de Fisioterapia participar das reuniões e atividades programadas pela Comissão Geral do Estágio e a confirmação da consonância do estágio junto às diretrizes curriculares do Curso de Fisioterapia. Deve ainda intermediar (por meio de assinatura) os convênios de estágio firmados entre a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA e Instituições onde serão realizados os estágios curriculares do Curso de Fisioterapia.

**Art. 25 - Do coordenador do estágio:** Cabe ao Coordenador de Estágio:

- Divulgar as normas de estágio no início do semestre;
- Operacionalizar as atividades do estágio;
- O encaminhamento e efetivação dos convênios;
- Organização das reuniões da Comissão do Estágio;

**Art. 26 - Dos Supervisores do Estágio:** São responsabilidades dos supervisores do estágio:

- Acompanhar e orientar a formação profissional do discente através de atividades assistenciais, didáticas e científicas objetivando a formação integral do discente;
- Realizar as avaliações dos acadêmicos durante o estágio curricular;
- Verificar o uso adequado dos equipamentos da área de estágio supervisionada, bem como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), sempre que houver necessidade;
- Participar das reuniões da Comissão Geral do Estágio;
- Participar na concretização dos vínculos de estágio entre a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA e outras Instituições;
- Seguir e fazer cumprir a normativa do estágio;
- Promover a integração multiprofissional e interdisciplinar durante no decorrer do estágio curricular supervisionado;
- Enviar os resultados das avaliações dos estagiários ao Coordenador de Estágio, respeitando cronograma determinado;

- Manter o Coordenador de Estágio permanentemente informado a respeito das atividades desenvolvidas no estágio, bem como, das necessidades para o perfeito andamento do estágio;
- Auxiliar o Coordenador do Estágio na tarefa de analisar as condições de desenvolvimento do estágio.

### **CAPÍTULO XIII – DAS ROTINAS**

**Art. 27: Horários de Atendimento:** Os atendimentos serão realizados em horários previstos segundo o funcionamento do local/campo de estágio e determinado previamente pela Comissão Geral de Estágio.

**Art. 28: Apresentação Pessoal -** Os estagiários devem:

- Utilizar Crachá, fornecido pela Unipampa, em todos os locais/áreas de estágio. O discente deverá fornecer uma foto 3x4 para ser afixada no crachá, o qual deverá ser utilizado obrigatoriamente durante todo o período de estágio
- Utilizar roupa branca, sapato fechado e/ou tênis branco (totalmente branco), com meias brancas, ou seguir as determinações do supervisor de estágio para vestimenta.
- Utilizar, obrigatoriamente, jaleco branco comprido com emblema da Unipampa, o qual deve ser mantido fechado durante a permanência no setor;
- Manter os cuidados pessoais higiênicos como unhas curtas, limpas (não é permitido o uso de esmaltes de cor escura ou extravagante) e cabelos presos.
- É proibido o uso de mini blusas, saias, sapatos com salto alto, brincos grandes, pulseiras, correntes, *piercing* aparente e maquiagem em excesso.
- Não é permitido ao estagiário sair das dependências dos locais de estágio durante o período das atividades sem a autorização do supervisor de estágio;
- Não é permitido qualquer tipo de comercialização nos locais de estágio, tanto por alunos, pacientes e professores;
- Não é permitida a utilização de telefone celular no local de estágio;

- Todos os acadêmicos deverão ler / conhecer o manual de biossegurança e praticar as normas determinadas;
- Os discentes deverão possuir os materiais necessários para atendimento dos pacientes (estetoscópio, esfigmomanômetro, fita métrica, goniômetro e relógio).
- É obrigação dos discentes zelar pela estrutura física e pelos materiais / equipamentos existentes nos setores de estágio. O discente será responsabilizado por danos causados a equipamentos devido a utilização inadequada;
- Para utilização da piscina o estagiário deve apresentar atestado médico que o autorize a participar de atividades na piscina. A impossibilidade de utilizar a piscina deve ser justificada via apresentação de atestado médico;
- Sempre que possível o acadêmico deve utilizar o tempo disponível para o preenchimento das fichas de avaliação / evolução, acompanhar atendimentos realizados por outros colegas ou realizar discussões científicas com o supervisor de estágio.

## **CAPÍTULO IX – DAS VACINAS**

**Art. 29:** É obrigatória a apresentação da carteira de vacinação comprovando esquema completo para as seguintes vacinas: dupla adulto DT – difteria e tétano (2 doses), dupla viral SR ou SCR – sarampo e rubéola (dose única), hepatite B (3 doses) e H<sub>1</sub>N<sub>1</sub> (1 dose). Caso o discente não seja vacinado ou não apresente esquema completo deverá assinar um termo de responsabilidade pela não vacinação.

## **CAPÍTULO X – DA AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS**

**Art. 30:** As atividades de estágios serão avaliadas pelo supervisor docente do campo de estágio.

**Art. 31:** A avaliação de cada estágio será realizada de forma independente, uma vez que cada um dos oito estágios será uma disciplina em separado.

**Art. 32:** Compõem a avaliação do estagiário os seguintes quesitos:

- Comportamento (ético e profissional com: pacientes, familiares, colegas do grupo, supervisores de estágio, membros da equipe multiprofissional, demais componentes da estrutura do estágio; assiduidade) e apresentação pessoal;

- Metodologia de avaliação (anamnese, prática da avaliação, elaboração do diagnóstico fisioterapêutico, redação da avaliação);
- Proposta e aplicação do tratamento (objetivos do tratamento e prioridades, programa de tratamento adequado, uso correto das técnicas e recursos fisioterapêuticos, evolução do paciente);
- Conteúdo teórico (apresentação de seminário e / ou caso clínico; discussões realizadas com o supervisor de estágio; interesse em complementar material de estudo; domínio de conteúdo e avaliação formativa).
- Poderá ser realizada, de acordo com a determinação do supervisor de estágio, uma avaliação escrita, com valor máximo de 2,0 (dois) pontos, e abordará os seguintes assuntos: casos clínicos, seminários e discussões realizadas no decorrer do estágio.
- Com o intuito de avaliar continuamente o estagiário será realizada avaliação parcial quando atingida aproximadamente 50% da carga horária total do estágio. Nesta avaliação serão atribuídos conceitos (insuficiente, regular, bom e ótimo) ao desempenho do aluno. Esta avaliação servirá para o estagiário como fonte de reflexão sobre o seu aproveitamento no estágio, bem como, ajudará a definir estratégias para melhorar o seu rendimento (ANEXO H).
- Será aprovado no estágio, o estagiário que obtiver nota maior ou igual a 6,0 e 100% de frequência. Em caso de reprovação, o aluno deverá solicitar ao Coordenador de Estágios nova matrícula no estágio para realizar novamente o estágio. O preenchimento das vagas é feito pela ordem de solicitação da recuperação.
- A frequência diária do aluno é registrada pelo supervisor através da assinatura diária do **Livro Ata** pelos discentes. Em caso de falta por motivo de doença o estagiário deverá comunicar imediatamente ao supervisor e encaminhar a Coordenação de Estágios o atestado médico contendo o período de afastamento e o CID, até dois dias (02) após o retorno das atividades. Demais justificativas de falta deverão ser encaminhadas à Coordenação para análise, lembrando que é obrigatório 100% de frequência para aprovação no estágio. Após deferimento pela Coordenação de Estágios, o aluno deverá repor os dias que faltou e apresentar um artigo científico.

- A apresentação dos seminários e casos clínicos deverá ser realizada nas datas determinadas pelo supervisor de estágio, pois não haverá 2ª (segunda) chamada para apresentação dos seminários, casos clínicos, apresentação de artigos e avaliação escrita.
- Durante cada estágio o acadêmico deverá apresentar 01 (um) seminário e/ou 01 (um) caso clínico a ser determinado pelo supervisor de estágio. Quando necessária a apresentação de artigo científico, este será escolhido pelo supervisor dentre três opções de artigo científico escolhidos pelo acadêmico. Não haverá necessidade de entrega por escrito dos seminários e casos clínicos, no entanto, deverá ser apresentada lista com as referências bibliográficas utilizadas.
- O tempo limite de duração do seminário/caso clínico é de 30 minutos ( $\pm$  10 min) seguido de discussão.
- Durante as apresentações de seminários e casos clínicos todos os acadêmicos serão avaliados quanto à participação.
- Qualquer discente que faltar por um período maior que **cinco dias (05)** será automaticamente reprovado no estágio, exceto os casos respaldados por Lei.
- Para participação em eventos (Congressos, Jornadas, etc.), os estagiários deverão encaminhar uma solicitação de dispensa, por escrito, ao Coordenador de Estágios com antecedência mínima de 20 (vinte) dias, para análise e parecer. O período de afastamento para participação em eventos deverá ser repostado posteriormente em datas e horários determinados pela Coordenação de Estágio.
- Acadêmicos com atraso superior a 01 (uma) hora não poderão adentrar ao local do estágio, caracterizando falta. O acadêmico deve apresentar justificativa deste atraso e a aceitação desta justificativa pela Coordenação de Estágios permitirá ao acadêmico a reposição do estágio e, apresentação de 01 (um) artigo científico definido pelo supervisor do estágio. Os atrasos deverão ser registrados no **Livro Ata**.

## **CAPÍTULO XII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 33:** A presente normativa poderá ser modificada por iniciativa da Comissão Geral de Estágio, a qualquer momento. Os casos omissos serão julgados pela Comissão Geral de Estágio que dará o devido encaminhamento dos mesmos aos órgãos competentes quando a correspondente decisão escapar de sua esfera de ação.

**Art. 34:** A normativa deverá ser de conhecimento dos estagiários previamente ao início das atividades, sendo de responsabilidade do coordenador de estágio a divulgação da mesma.

Este regulamento foi elaborado e aprovado pela Comissão do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa - Unipampa em 22 de março 2010.

---

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - ESTÁGIO CURRICULAR 20 \_\_\_\_

Setor:	Período:	Grupo:									
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
<b>I – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</b>											
a. Anamnese / observação clínica											
b. Seleção e uso prático de métodos e técnicas de avaliação											
c. Correlação entre anamnese / avaliação fisioterapêutica / fundamentos teóricos / exames complementares											
d. Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico											
e. Redação da avaliação: clareza, objetividade, utilização de termos técnicos adequados											
<b>II – PROPOSTA / APLICAÇÃO DE TRATAMENTO</b>											
a. Enumeração dos objetivos de tratamento, visando prioridades											
b. Elaboração de programa de tratamento compatível com diagnóstico fisioterapêutico e clínico e adequado aos objetivos de tratamento											
c. Uso correto de métodos / técnicas e recursos fisioterapêuticos											
d. Adequação do tratamento com a evolução do paciente											
<b>III – COMPORTAMENTO</b>											
a. Relação terapeuta-paciente											
b. Relação terapeuta-profissionais da área											
c. Relação estagiário-professor											
d. Responsabilidade com o estágio, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal											
e. Utilização do tempo disponível para tratamento, estudo e evolução diária											
<b>IV – AVALIAÇÃO DA DISCUSSÃO CIENTÍFICA</b>											
a. Recurso de apresentação / apresentação de seminário e ou caso clínico											
b. Interesse em completar material de leitura oferecido e leituras prévias											
c. Participação durante seminários / casos clínicos / discussões											
d. Domínio de conteúdo											
e. Capacidade de esclarecer dúvidas											
f. Avaliação Formativa											

Conceito		
Bom ( B )	Regular ( R )	Insuficiente ( I )

	Nome do Aluno	Data	Assinatura
1º			
2º			
3º			
4º			
5º			
6º			
7º			
8º			
9º			
10º			

Observações: \_\_\_\_\_

Professor Responsável: \_\_\_\_\_

ANEXO I



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA  
CAMPUS URUGUAIANA - CURSO DE FISIOTERAPIA**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - ESTÁGIO CURRICULAR 20\_\_\_\_\_**

Setor:

Período:

Grupo:

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
<b>I – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO – (1.5)</b>										
Anamnese / observação clínica (0.3)										
Seleção e uso prático de métodos e técnicas de avaliação (0.3)										
Correlação entre anamnese / avaliação fisioterapêutica / fundamentos teóricos / exames complementares (0.3)										
Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico (0.3)										
Redação da avaliação: clareza, objetividade, utilização de termos técnicos adequados (0.3)										
<b>II – PROPOSTA / APLICAÇÃO DE TRATAMENTO – (3.5)</b>										
Enumeração dos objetivos de tratamento, visando prioridades (0.5)										
Elaboração de programa de tratamento compatível com diagnóstico fisioterapêutico e clínico e adequado aos objetivos de tratamento (0.5)										
Uso correto de métodos / técnicas e recursos fisioterapêutico (1.5)										
Adequação do tratamento com a evolução do paciente (1.0)										
<b>III – COMPORTAMENTO – (1.0)</b>										
Relação terapeuta-paciente - (0.2)										
Relação terapeuta-profissionais da área - (0.2)										
Relação estagiário-professor - (0.2)										
Responsabilidade com o estágio, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal - (0.2)										
Utilização do tempo disponível para tratamento, estudo e evolução diária - (0.2)										
<b>IV – AVALIAÇÃO DA DISCUSSÃO CIENTÍFICA – (4.0)</b>										
Recurso de apresentação / apresentação de seminário e ou caso clínico (0.4)										
Interesse em completar material de leitura oferecido e leituras prévias (0.4)										
Participação durante seminários / casos clínicos / discussões (0.4)										
Domínio de conteúdo (0.4)										
Capacidade de esclarecer dúvidas (0.4)										
Avaliação Formativa (2.0)										

Nome do Aluno		N. Final	Data
1º			
2º			
3º			
4º			
5º			
6º			
7º			
8º			
9º			



10º			
Observações:			

Professor Responsável

---



**EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS**  
**ANEXO IV**

URUGUAIANA, 2011



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5002	Anatomia Humana I	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a Anatomia Humana. Aborda a Anatomia dos Sistemas Esquelético, Articular, Muscular, Circulatório e Respiratório.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA

- 1.1 - Ética no estudo da anatomia humana.
- 1.2 - Conceito e divisão da anatomia humana.
- 1.3 - Planos e eixos anatômicos.
- 1.4 - Constituição geral do corpo humano.
- 1.5 - Variação anatômica, anomalia e monstruosidade.
- 1.6 - Nomenclatura anatômica.
- 1.7 - Princípio geral de construção corpórea.
- 1.8 - Planos gerais de posição e direção.

##### UNIDADE 2 - SISTEMA ESQUELÉTICO

- 2.1 - Conceito.
- 2.2 - Funções do esqueleto.
- 2.3 - Divisão do esqueleto.
- 2.4 - Classificação dos ossos.
- 2.5 - Tipos de substância óssea.
- 2.6 - Nutrição óssea.
- 2.7 - Ossos da cabeça: crânio e face.
- 2.8 - Ossos do tronco: coluna vertebral, costelas e esterno.
- 2.9 - Ossos do membro superior: cingulo superior, braço, antebraço e mão.
- 2.10 - Ossos do membro inferior: cingulo inferior, coxa, perna e pé.
- 2.11 - Relações topográficas.

##### UNIDADE 3 - SISTEMA ARTICULAR

- 3.1 - Conceito.
- 3.2 - Classificação das articulações.
- 3.3 - Articulações fibrosas.
- 3.4 - Articulações cartilagíneas.
- 3.5 - Articulações sinoviais.
- 3.6 - Articulações do esqueleto axial.
- 3.7 - Articulações do esqueleto apendicular.
- 3.8 - Tipos de movimentos articulares.
- 3.9 - Relações topográficas.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 4 - SISTEMA MUSCULAR

- 4.1 - Conceito.
- 4.2 - Componentes anatômicos dos músculos.
- 4.3 - Origem e inserção de músculos.
- 4.4 - Classificação dos músculos.
- 4.5 - Músculos do crânio, da face e do pescoço (supra-infracioides).
- 4.6 - Músculos do tórax, do dorso e do abdome.
- 4.7 - Músculos do membro superior.
- 4.8 - Músculos do membro inferior.
- 4.9 - Anexos dos músculos.
- 4.10 - Relações topográficas.

UNIDADE 5 - SISTEMA CIRCULATÓRIO

- 5.1 - Coração: morfologia interna e externa e vasos da base.
- 5.2 - Mediastino e pericárdio.
- 5.3 - Sistema de condução.
- 5.4 - Sistema arterial.
- 5.5 - Sistema venoso.
- 5.6 - Tipos de circulação.
- 5.7 - Sistema linfático.
- 5.8 - Relações topográficas.

UNIDADE 6 - SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 6.1 - Nariz, cavidade nasal e seios paranasais.
- 6.2 - Laringe e traquéia.
- 6.3 - Brônquios, pulmões e pleuras.
- 6.4 - Relações topográficas.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5002	Anatomia Humana I	(2-2)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**GRAY, Henry. Anatomia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 29 ed, 1988.

**MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, c2007.

**NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2004.

**SOBOTTA. Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2006.

##### Bibliografia Complementar:

**CASTRO, S. V. Anatomia fundamental.** São Paulo: Pearson/Makron Books, 3 ed, 2005.

**JACOB, S. W. Anatomia e fisiologia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, c1990.

**LOGAN, B. M. Atlas colorido de anatomia da cabeça e pescoço.** São Paulo: Artes Medicas, 3 ed, 2005.

**ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** Barueri: Manole, 6 ed, 2007.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5004</b>	<b>Bioquímica</b>	<b>(4-0)</b>

#### EMENTA:

A disciplina tem por finalidade abordar os conhecimentos sobre a bioquímica de carboidratos, proteínas e lipídios (estrutura, função, nomenclatura, digestão). Processos anabólicos e catabólicos relacionados ao metabolismo destes compostos. Principais reações envolvidas nestes processos, considerando as enzimas reguladoras dos mesmos. Integração e regulação do metabolismo. Introdução à bioquímica clínica.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - CARBOIDRATOS

- 1.1 - Principais carboidratos.
- 1.2 - Polissacarídeos de reserva e estruturais.

##### UNIDADE 2 - PROTEÍNAS

- 2.1 - Aminoácidos e proteínas.
- 2.2 - Níveis de organização das proteínas: estrutura primária, secundária e terciária.
- 2.3 - Enzimas.
- 2.4 - Mecanismos de ação enzimática e cinética enzimática.

##### UNIDADE 3 - LIPÍDEOS

- 3.1 - Ácidos graxos e triglicerídeos.
- 3.2 - Fosfolipídeos e esfingolipídeos.
- 3.3 - Lipídeos polares e lipossomas.
- 3.4 - Membranas biológicas: importância de fosfolipídeos e outros lipídeos polares.
- 3.5 - Esteróides.

##### UNIDADE 4 - METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS

- 4.1 - Vias catabólicas e anabólicas.
- 4.2 - Metabolismo da glicose (Glicólise, Gliconeogênese).
- 4.3 - Metabolismo do glicogênio (Glicogenólise, Glicogênese)
- 4.4 - Oxidações biológicas: ciclo de Krebs, cadeia respiratória e Fosforilação oxidativa.

##### UNIDADE 5 - METABOLISMO DOS LIPÍDEOS

- 5.5 - Lipólise e Lipogênese.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - METABOLISMO DOS AMINOÁCIDOS

- 6.1 - Transaminação.
- 6.2 - Desaminação.
- 6.3 - Ciclo da uréia.
- 6.4 - Principais metabólitos nitrogenados não-protéicos (uréia, creatinina e ácido úrico).

UNIDADE 7 - INTEGRAÇÃO E REGULAÇÃO METABÓLICA

- 7.1 - Inter-relação metabólica.
- 7.2 - Metabolismo tecido-específico.
- 7.3 - Adaptação metabólica

UNIDADE 8 - NOÇÕES DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

- 8.1 - Avaliação do Equilíbrio Ácido-Básico e Hidro-Eletrolítico.
- 8.2 - Avaliação da Função Renal.
- 8.3 - Avaliação da Função Hepática
- 8.3 - Diabete Mellitus e Síndrome Metabólica.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5004	Bioquímica	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**CAMPBELL, M. K. Bioquímica.** Porto Alegre: ARTMED, 3 ed, 2007.

**CHAMPE, P.C. Bioquímica Ilustrada.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

**NELSON, D.L.; COX, M.M.; LEHNINGER. Princípios de Bioquímica.** São Paulo: Sarvier, 4 ed, 2006.

**VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

**BERG, J.M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 2004.

**DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas.** São Paulo: Edgard Blücher, 6 ed, 2007.

**MURRAY, R. K. HARPER: Bioquímica Ilustrada.** São Paulo: Atheneu, 26 ed, 2006.

**MONTGOMERY, R.; CONWAY, T. W. & SPECTOR, A. A. Bioquímica: uma abordagem dirigida por casos.** São Paulo: Artes Médicas, 1994.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5001	<b>Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência</b>	<b>(2-0)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade apresentar cuidados básicos em saúde e procedimentos em situações de emergência. São abordados cuidados elementares em saúde e métodos específicos de prevenção a moléstias infectocontagiosas, noções de biossegurança, cuidados especiais com pacientes hospitalizados e métodos de prevenção de acidentes em assistência de emergência.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - TRABALHO EM EQUIPE

- 1.1 - Caracterização do fisioterapeuta em ambiente hospitalar.
- 1.2 - Multidisciplinaridade e trabalho em equipe.

##### UNIDADE 2 - PRONTUÁRIO DO PACIENTE

- 2.1 - Caracterização.
- 2.2 - Manuseio: interpretação e anotação de dados.

##### UNIDADE 3 - INFECÇÃO HOSPITALAR

- 3.1 - Utilização de medidas específicas de prevenção e combate a moléstias infectocontagiosas.
- 3.2 - Biossegurança em serviços de saúde

##### UNIDADE 4 - PRIMEIROS SOCORROS

- 4.1 - Noções conceituais sobre primeiros socorros.
- 4.2 - Atendimento a vítimas de: desmaio, hemorragias, convulsão, queimaduras, corpos estranhos, parada cardiorrespiratória.

##### UNIDADE 5 - CUIDADOS ESPECIAIS A PACIENTES HOSPITALIZADOS

- 5.1 - Controle dos sinais vitais.
- 5.2 - Traqueostomia.
- 5.3 - Infusão intravenosa.
- 5.4 - Sondagem e drenagem.
- 5.5 - Sonda nasogástrica e gastrostomia.
- 5.6 - Sonda vesical.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - NOÇÕES SOBRE VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

6.1 - Administração de medicamentos.

6.1.1 - Por via oral, sub-lingual, nasal.

6.1.2 - Por via auricular.

6.1.3 - Por via endovenosa.

6.1.4 - Por via intramuscular.

6.1.5 - Por via subcutânea e intradérmica.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5001	Cuidados Básicos em Saúde e Procedimentos de Emergência	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**ATKINSON, L.; MURRAY, M. Fundamentos de Enfermagem** - Introdução ao Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

**PIRES, M.; STARLING, S. Manual de Urgência em Pronto Socorro.** Rio de Janeiro: MEDSI, 4 ed, 1993.

**SMELTZER, S.; BARE, B. BRUNNER e SUDDARTH: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** Vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

##### Bibliografia Complementar:

**DUNCAN, B.; SCHMIDT, M. I.; GIULIANI, E. Medicina Ambulatorial.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2004.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5003	Histologia Humana I	(2-1)

EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar histogênese e histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Aborda a estrutura microscópica e respectivas origens embriológicas dos tecidos epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, adiposo, muscular, cardiovascular e linfático. Histologia do tecido e sistema nervoso.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - EMBRIOLOGIA GERAL

- 1.1 - Gametogênese: fecundação.
- 1.2 - Período embrionário.
- 1.3 - Anexos embrionários.

UNIDADE 2 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO EPITELIAL

- 2.1 - Células epiteliais: características morfológicas.
- 2.2 - Epitélios de revestimento.
  - 3.2.1 - Classificação.
  - 3.2.2 - Histofisiologia.
- 2.3 - Epitélios glandulares
  - 3.3.1 - Classificação morfológica e funcional.
  - 3.3.2 - Histofisiologia.
- 2.4 - Histogênese

UNIDADE 3 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO CONJUNTIVO

- 3.1 - Generalidades.
- 3.2 - Células conjuntivas.
- 3.3 - Fibras.
- 3.4 - Substâncias intercelulares.
- 3.5 - Tipos de tecidos conjuntivos.
- 3.6 - Histogênese.
- 3.7 - Histofisiologia.

UNIDADE 4 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO CARTILAGINOSO

- 4.1 - Classificação.
- 4.2 - Cartilagem hialina.
- 4.3 - Cartilagem elástica.
- 4.4 - Cartilagem fibrosa.
- 4.5 - Histogênese.
- 4.6 - Histofisiologia.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO ADIPOSEO

- 5.1 - Classificação.
- 5.2 - Formação.

UNIDADE 6 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO ÓSSEO

- 6.1 - Estrutura do tecido ósseo.
- 6.2 - Tipos de tecido ósseo.
- 6.3 - Histogênese.
  - 6.3.1 - Ossificação intramembranosa.
  - 6.3.2 - Ossificação endocondral.
- 6.4 - Histofisiologia

UNIDADE 7 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO MUSCULAR

- 7.1 - Fibras musculares: estrutura.
- 7.2 - Tipos de tecido muscular.
- 7.3 - Histogênese.
- 7.4 - Histofisiologia.

UNIDADE 8 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E LINFÁTICO

- 8.1 - Coração.
- 8.2 - Artérias.
- 8.3 - Veias.
- 8.4 - Capilares sanguíneos.
- 8.5 - Órgãos linfóides.
  - 8.5.1 - Linfonodo.
  - 8.5.2 - Baço.
  - 8.5.3 - Timo.
- 8.6 - Histogênese.
- 8.7 - Histofisiologia.
- 8.8 - Circulação linfática.
- 8.9 - Sangue.

UNIDADE 9 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO NERVOSO E SISTEMA NERVOSO

- 9.1 - Conceito.
- 9.2 - Neurônios.
- 9.3 - Fibras nervosas.
- 9.4 - Terminações nervosas.
- 9.5 - Histogênese.
- 9.6 - Histofisiologia.
- 9.7 - Medula espinhal.
- 9.8 - Cerebelo.
- 9.9 - Cérebro.
- 9.10 - Olho: noções estruturais.
- 9.11 - Orelha: noções estruturais.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5003	Histologia Humana I	(2-1)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**GENESER, F. Histologia:** com bases biomoleculares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**GARTNER, L.P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2003.

**JUNQUEIRA, L; CARNEIRO, J. Histologia Básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

**MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica.** São Paulo: Elsevier, 7ed, 2008.

##### Bibliografia Complementar:

**CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2001.

**DI FIORI, M.S.H. Atlas de Histologia Humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2001.

**MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2000.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5008	História e Fundamentos da Fisioterapia	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a história e os fundamentos da Fisioterapia, informar sobre o curso de Fisioterapia da UNIPAMPA, conhecer as áreas de atuação do fisioterapeuta e os dispositivos legais, normativos e regulamentares da profissão de fisioterapeuta.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - NOÇÕES GERAIS DE FISIOTERAPIA

- 1.1 - Definição, histórico, fundamentos e evolução da Fisioterapia.
  - 1.1.1 - História da Fisioterapia no mundo e no Brasil.
  - 1.1.2 - O Conselho Regional de Fisioterapia - CREFITO 5ª Região.
  - 1.1.3 - O Conselho Federal de Fisioterapia - COFFITO.
  - 1.1.4 - Leis e Atos Normativos da Profissão de Fisioterapeuta.

##### UNIDADE 2 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIPAMPA

- 2.1 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.
- 2.2 - O Curso de Fisioterapia da Unipampa.
- 2.3 - As disciplinas do Curso de Fisioterapia.

##### UNIDADE 3 - NOÇÕES GERAIS SOBRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

- 3.1 - As áreas de atuação em Fisioterapia.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5008	História e Fundamentos da Fisioterapia	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BRASIL. Leis e atos normativos das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.** Porto Alegre: CREFITO-5, 3 ed, 2004.

**REBELATTO, J.R. BOTOMÉ, S.P. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais.** São Paulo: Manole, 2 ed, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- [www.crefito5.com.br](http://www.crefito5.com.br)
- [www.cofitto.org.br](http://www.cofitto.org.br)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5006	Metodologia Científica	(3-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina fornece os elementos teóricos fundamentais sobre a produção em ciências, com foco no conhecimento e discernimento dos tipos de pesquisa científica, bem como no fornecimento de subsídios teóricos para a elaboração de um projeto de pesquisa ou extensão.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À PESQUISA.

- 1.1 - Apresentação da disciplina.
- 1.2 - Introdução aos Métodos Científicos.
- 1.3 - Estrutura de um projeto de pesquisa/extensão - os componentes básicos.

##### UNIDADE 2 - ELABORAÇÃO DE UM PROJETO

- 2.1 - A escolha de um tema;
- 2.2 - A Revisão Bibliográfica: busca bibliográfica; normas de redação.
- 2.3 - A Escolha metodológica: quantitativo ou qualitativo.
- 2.4 - Diferenças e normas do tipo de método a ser utilizado.
- 2.5 - Ética em pesquisa - seres humanos e animais: elementos essenciais dentro de um projeto.

##### UNIDADE 3 - INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

- 3.1 - Escolhendo os instrumentos de coleta de dados.
  - 3.1.1 - Instrumentos mais utilizados: questionário, entrevista, observação.

##### UNIDADE 4 - COMO PROCEDER NA ANÁLISE DE DADOS

- 4.1 - Análise de dados: Quantitativos e Qualitativos

##### UNIDADE 5 - RESULTADOS e CONCLUSÃO

- 5.1 - Como descrever os resultados.
- 5.2 - Discussão dos resultados.
- 5.3 - Destino dos resultados.
- 5.4 - Apresentação dos resultados.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - TRABALHOS CIENTÍFICOS

6.1 Relatório.

6.2 Artigo.

6.3 Resumo.

UNIDADE 7 - ÓRGÃOS FINANCIADORES DE PROJETOS

7.1 - Comissões de avaliação.

7.2 - Órgãos financiadores.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5006	Metodologia Científica	(3-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.

**SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.

**MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática.** São Paulo: Saraiva, 3 ed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

**VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5007	Psicologia do Desenvolvimento Humano	(4-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar as principais características do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, considerando aspectos emocionais, sociais e cognitivos e a inserção deste conhecimento na prática profissional na área da saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

- 1.1 - Conceituação. Como estudar o desenvolvimento.
- 1.2 - Principais teorias de desenvolvimento da personalidade.

##### UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO HUMANO

- 2.1 - Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo.
  - 2.1.1 - O bebê.
  - 2.1.2 - A criança.
  - 2.1.3 - O adolescente.
  - 2.1.4 - O adulto.
  - 2.1.5 - O idoso.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5007	Psicologia do Desenvolvimento Humano	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**BEE, H. O ciclo vital.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

**GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte Editora Ltda, 3 ed, 2005.

**PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W.; FELDMAN, R.D. Desenvolvimento Humano.** Porto Alegre: Artmed, 8 ed, 2006.

##### Bibliografia Complementar:

**BEE, H. A criança em desenvolvimento.** Porto Alegre: Artmed, 9 ed, 2003.

**BOCK, A. M. B. (Org). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia.** São Paulo: Saraiva, 13 ed, 2007.

**KLUBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer.** São Paulo: Martins Fontes, 11 ed, 2001.

**STUART-HAMILTON, I. A psicologia do envelhecimento: Uma introdução.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2006.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5005	Saúde Coletiva I	(3-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem como finalidade estudar o sistema de saúde no Brasil, os desenhos organizativos da atenção à saúde, a caracterização das comunidades, a organização dos serviços de saúde e saúde ambiental. Aborda integralidade na área da saúde e orientação à educação permanente como tecnologia inovadora de gestão de coletivos.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - O SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL

- 1.1 - As concepções de saúde-doença na história da humanidade.
- 1.2 - Prevenção e promoção da saúde.
- 1.3 - Breve histórico das políticas públicas de saúde no Brasil.
- 1.4 - As políticas públicas de saúde: preceitos constitucionais e infraconstitucionais: Constituição Federal de 1988: Leis 8.080 e 8.142: princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, Normas Operacionais Básicas, Norma de Assistência à Saúde e Pacto pela Saúde.
- 1.5 - A estratégia da Saúde da Família como proposta de mudança no modelo assistencial.
- 1.6 - A inserção do profissional de saúde no Sistema de Saúde: áreas de atuação do trabalho em equipe.

##### UNIDADE 2 - CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES

- 2.1 - Conceito.
- 2.2 - Tipos: urbana e rural.
- 2.3 - Atuação da equipe de saúde na comunidade - o papel do fisioterapeuta.
- 2.4 - Formas de organização e de controle social em saúde nas comunidades.
- 2.5 - Associação de Bairro.
- 2.6 - Conselhos de Saúde (Lei N°8.142 - Controle Social).
- 2.7 - Fóruns de discussões.
- 2.8 - Conferências de saúde.

##### UNIDADE 3 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- 3.1 - Territorialização (Unidade Básica de Saúde, creche, igreja, centro comunitário, escolas e outras).
- 3.2 - Níveis de complexidade dos serviços.
- 3.3 - Planejamento em saúde: Diagnóstico comunitário e perfil da comunidade.
- 3.4 - O município de Uruguaiana e sua inserção no SUS.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 4 - SAÚDE AMBIENTAL

- 4.1 - Introdução ao Saneamento Ambiental
- 4.2 - Histórico.
- 4.3 - Conceitos Fundamentais.
- 4.4 - Influências do Saneamento no perfil de morbimortalidade
- 4.5 - Saneamento e prevenção.
- 4.6 - Doenças infecciosas e doenças não-infecciosas.
- 4.7 - O profissional de Saúde e as questões sociais relacionadas à Atenção Primária Ambiental
- 4.8 - Abastecimento de Água
- 4.9 - Afastamento dos Dejetos
- 4.10 - Saneamento do Lixo
- 4.11 - Controle da Poluição Ambiental.
- 4.12 - Poluição do Solo, da Água, do Ar e Acústica.
- 4.13 - Problemas Ecológicos Globais.

UNIDADE 5 - INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE

- 5.1 - Processo saúde - doença e cuidado.
- 5.2 - O modelo hegemônico na produção do cuidado.
- 5.3 - As tecnologias de produção de saúde.
- 5.4 - Linhas de Cuidado.
- 5.5 - A saúde, normalidade e risco.
- 5.6 - A saúde como experiência subjetiva.
- 5.7 - Dos serviços de saúde à coletividade, indivíduos, família e coletivos.
- 5.8 - Desenhos organizativos da atenção à saúde.

UNIDADE 6 - INTEGRALIDADE COMO ORIENTAÇÃO À SAÚDE

- 6.1 - Malha de cuidados.

UNIDADE 7 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO TECNOLOGIA INOVADORA DE GESTÃO DE COLETIVOS

UNIDADE 8 - VISITAS AOS CAMPOS DE PRÁTICA

- 8.1 - Estratégia de Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde, Centro de Especialidades, Conselho Municipal de Saúde.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5005	Saúde Coletiva I	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** Assistência de media e alta complexidade no SUS. Brasília: CONASS, 2007.

**BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** Atenção primária e promoção da saúde. Brasília: CONASS, 2007.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Conselho Nacional de Saúde. O desenvolvimento do sistema único de saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. Brasília: MS, 2 ed, 2003.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Secretaria de Gestão Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

**MENDES. Eugênio V. Os Grandes Dilemas do SUS.** São Paulo: Casa da Qualidade, 2001.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**CAMPOS, G.W.; MINAYO, M.C.; KERMAN, M. Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

**CECÍLIO, L. C. O. Modelos técnico-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. Cadernos de Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 469-478, jul./set. 1997.

**MATTOS, R.A. Cuidado Prudente para uma vida Decente.** In: Pinheiro, R.M.; Ruben. A. (Org.). **Cuidado: As Fronteiras da Integralidade.** Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco, 2005.

**MERHY, E.E. Saúde: Cartografia do Trabalho Vivo.** 3ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

**REZENDE, Ana M. Saúde: Dialética do Pensar e do Fazer.** São Paulo: Cortez, 1989.

**AIRES, J. R. Modos de Ser (do) Humano e as práticas de saúde.** 2004. Disponível em <www.bireme.br>. Acesso em 09.ago.2009.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5022	Anatomia Humana II	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar a anatomia do sistema nervoso central e periférico, sistema nervoso autonômico, anatomia da circulação do sistema nervoso central, dos órgãos dos sentidos especiais, do córtex cerebral e dos sistemas digestório, urinário, genitais masculino/ feminino e tegumentar.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - DIVISÃO DO SISTEMA NERVOSO

1.1 - Embriologia, Anatômica e Funcional.

##### UNIDADE 2 - SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

2.1 - Bases dos nervos e gânglios: cranianos e espinhais.

2.2 - Nervos e plexos nervosos espinhais: Cervical, braquial, lombar e Sacrococcígeo.

2.3 - Nervos Cranianos.

##### UNIDADE 3 - SISTEMA NERVOSO AUTONÔMICO

3.1 - Sistema Parassimpático.

3.2 - Sistema Simpático.

3.3 - Noções sobre plexos autonômicos.

##### UNIDADE 4 - CIRCULAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

4.1 - Sistema Arterial.

4.2 - Sistema Venoso.

##### UNIDADE 5 - SISTEMA NERVOSO CENTRAL

5.1 - Medula espinhal e meninges.

5.2 - Estudo integrado do tronco encéfalo: bulbo, ponte e mesencéfalo.

5.3 - Cerebelo.

5.4 - Diencéfalo.

5.5 - Telencéfalo: meninges encefálicas.

##### UNIDADE 6 - FUNÇÕES DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

6.1 - Visão.

6.2 - Audição e Equilíbrio.

6.3 - Olfacção.

6.4 - Gustação.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 7 - CÓRTEX CEREBRAL

- 7.1 - Funções corticais.
- 7.2 - Estudo das áreas funcionais do córtex (Brodmann).
- 7.3 - Áreas de projeções motoras.
- 7.4 - Áreas de projeções sensitivas.
- 7.5 - Áreas de associações corticais.
- 7.6 - Sistema límbico.

8 - SISTEMA DIGESTÓRIO

- 8.1 - Boca: vestibulo e cavidade bucal.
- 8.2 - Faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e grosso.
- 8.3 - Fígado e pâncreas.
- 8.4 - Relações topográficas.

9 - SISTEMA URINÁRIO

- 9.1 - Rim e ureter.
- 9.2 - Bexiga e uretra.
- 9.3 - Relações topográficas.

10 - SISTEMA GENITAL FEMININO / MASCULINO

- 10.1 - Genitais internos.
- 10.2 - Genitais externos.
- 10.3 - Mama.
- 10.4 - Relações topográficas.

11 - SISTEMA TEGUMENTAR

- 11.1 - Pele e anexos cutâneos: glândulas, pêlos e unhas.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5022	Anatomia Humana II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**GRAY, H. Anatomia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 29 ed, 1988.

**MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional.** São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2007.

**MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 2007.

**NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2004.

**SOBOTTA. Atlas de anatomia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**CASTRO, S. V. Anatomia fundamental.** São Paulo: Pearson/Makron Books, 3 ed, 2005.

**JACOB, S. W. Anatomia e fisiologia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, c1990.

**LOGAN, B. M. Atlas colorido de anatomia da cabeça e pescoço.** São Paulo: Artes Medicas, 3 ed, 2005.

**ROHEN, J. W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** Barueri: Manole, 6 ed, 2007.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5023</b>	<b>Fisiologia Humana I</b>	<b>(3-1)</b>

EMENTA:

Esta disciplina aborda as características estruturais e bioelétricas da membrana celular, a fisiologia do sistema nervoso e muscular e a fisiologia do sangue.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - MEMBRANA CELULAR - FENÔMENOS DA MEMBRANA CELULAR:

- 1.1 - Estrutura e características da membrana celular.
- 1.2 - Composição dos líquidos intra e extracelular.
- 1.3 - Potenciais bioelétricos de membrana:
  - 1.3.1 - Potencial de repouso.
  - 1.3.2 - Potencial de ação.

UNIDADE 2 - FISILOGIA DO TECIDO NERVOSO:

- 2.1 - Neurônio: partes e propriedades características.
- 2.2 - Transmissão de impulsos nas diferentes fibras nervosas.
- 2.3 - Cadeias neuronais: sinapses nervosas.
  - 2.3.1 - Funções excitatórias e inibitórias das sinapses.
  - 2.3.2 - Transmissão e processamento de sinais nos agrupamentos neuronais.
  - 2.3.3 - Transmissão mioneural.

UNIDADE 3 - FISILOGIA DO TECIDO MUSCULAR

- 3.1 - Conceito e funções dos músculos.
- 3.2 - Classificação fisiológica do tecido muscular.
- 3.3 - Propriedades do tecido muscular.
- 3.4 - Fisiologia do músculo esquelético.
  - 3.4.1 - Estruturas celulares relacionadas à contração.
  - 3.4.2 - Contração e relaxamento da fibra.
  - 3.4.3 - Alterações elétricas: químicas e térmicas na contração.
  - 3.4.4 - Abalo, tétano e fadiga.
  - 3.4.5 - Unidades motoras e macrounidades.
- 3.5 - Fisiologia do músculo liso.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 4 - FISILOGIA DO SISTEMA NERVOSO

- 4.1 - Organização funcional.
- 4.2 - Sistema sensitivo.
  - 4.2.1 - Sensações somáticas; mecanorreceptivas; dolorosas e térmicas.
  - 4.2.2 - Receptores: vias de condução e centros somestésicos.
  - 4.2.3 - Sentidos especiais.
- 4.3 - Sistema motor.
  - 4.3.1 - Estudo dos reflexos medulares.
  - 4.3.2 - Funções do tronco cerebral e núcleos da base.
  - 4.3.3 - Controle cortical e cerebelar.
- 4.4 - Sistema autônomo.
- 4.5 - Sistema límbico.
- 4.6 - Sono; vigília e funções intelectuais do cérebro.

UNIDADE 5 - FISILOGIA DO SANGUE

- 5.1 - Composição, propriedades físicas e funções.
- 5.2 - Volemia: tipos e variações.
- 5.3 - Funções das proteínas plasmáticas.
- 5.4 - Hemácias: número, tamanho, forma e funções.
  - 5.4.1 - Produção, vida média e destruição.
- 5.5 - Leucócitos: número, tipos e produção.
  - 5.5.1 - Funções e propriedades.
- 5.6 - Coagulação do sangue e suas fases.
  - 5.6.1 - Tempo de coagulação e sangria.
- 5.7 - Grupo sanguíneo e fator Rh.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5023	Fisiologia Humana I	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

**AYRES, M. M. Fisiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2008.

**HORACIO, E.; CINGOLANI; HOUSSAY. Fisiologia Humana de Houssay.** Porto Alegre: Artmed, 7 ed, 2004.

**GANONG, W. F. Fisiologia Médica.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 22 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**CONSTANZO, L. S. Fisiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2008.

**DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia - Aplicada às Ciências Médicas,** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2006.

**BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2008.

**GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e mecanismos das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1998.

**JACOB, S.W.; FRANCONI, C.A.; LOSSOW, W.J. Anatomia e fisiologia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 1990.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5028	Histologia Humana II	(2-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar histogênese e histofisiologia dos sistemas digestório, respiratório, urinário, endócrino, genital masculino, genital feminino e tegumentar.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - ESTRUTURA MICROSCÓPICA E HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- 1.1 - Lábio, língua e glândulas salivares.
- 1.2 - Esôfago, estômago, intestino delgado e grosso.
- 1.3 - Pâncreas, fígado e vias biliares.

##### UNIDADE 2 - ESTRUTURA MICROSCÓPICA E HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1 - Nariz, faringe, laringe e traquéia.
- 2.2 - Brônquios, bronquíolos, alvéolos e pleura.

##### UNIDADE 3 - ESTRUTURA MICROSCÓPICA E HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO

- 3.1 - Rim.
- 3.2 - Vias urinárias: ureter, bexiga, e uretra.

##### UNIDADE 4 - ESTRUTURA MICROSCÓPICA E HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO

- 4.1 - Hipófise, adrenal, tireóide, paratireóides e pâncreas endócrino.

##### UNIDADE 5 - ESTRUTURA MICROSCÓPICA E HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA GENITAL MASCULINO

- 5.1 - Testículos.
- 5.2 - Epidídimo.

##### UNIDADE 6 - ESTRUTURA MICROSCÓPICA E HISTOFISIOLOGIA DO SISTEMA GENITAL FEMININO

- 6.1 - Ovário, Oviduto, Útero e Vagina.

##### UNIDADE 7 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR

- 7.1 - Pele: Epiderme e Derme.
- 7.2 - Anexo da pele.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5028	Histologia Humana II	(2-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**FINN, G. Histologia:** sobre bases biomoleculares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2003.

**JUNQUEIRA, L; CARNEIRO, J. Histologia Básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

**MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2008.

**GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

**CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2003.

**DI FIORI, M.S.H. Atlas de Histologia Humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2001.

**MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5020	Imunologia Geral	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina estuda os mecanismos de defesa inata e da resposta inflamatória; das células responsáveis pela resposta imune específica; dos fatores humorais específicos e inespecíficos envolvidos na resposta imune; dos métodos imunológicos de prevenção e controle de doenças; dos processos patológicos decorrentes de alterações nos mecanismos normais de resposta imunológica; das desordens auto-imunes.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA IMUNOLOGIA

UNIDADE 2 - ANTÍGENOS

UNIDADE 3 - ANTICORPOS

UNIDADE 4 - TECIDOS E ÓRGÃOS LINFÓIDES

UNIDADE 5 - ATIVIDADE IMUNOLÓGICA DOS LINFÓCITOS

UNIDADE 6 - INTERAÇÕES CELULARES NA RESPOSTA IMUNE

UNIDADE 7 - FUNÇÃO BIOLÓGICA DO COMPLEXO DE HISTOCOMPATIBILIDADE PRINCIPAL

UNIDADE 8 - SISTEMA COMPLEMENTO

UNIDADE 9 - INTERAÇÃO ANTÍGENO-ANTICORPO

UNIDADE 10 - HIPERSENSIBILIDADE MEDIADA POR ANTICORPOS

UNIDADE 11 - IMUNIDADE CELULAR

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 12 - IMUNIDADE ÀS INFECÇÕES

UNIDADE 13 - IMUNOLOGIA DOS TRANSPLANTES

UNIDADE 14 - IMUNOLOGIA DOS TUMORES

UNIDADE 15 - DOENÇAS AUTO-IMUNES

UNIDADE 16 - IMUNOPROFILAXIA E IMUNOTERAPIA

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5020	Imunologia Geral	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**JANEWAY JR., C. A. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença.** Porto Alegre: Artmed, 6 ed, 2007.

**PARHAM, P. O sistema imune.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

**PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

**SHARON, J. Imunologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**STITES, D. P., TERR, A. I. Imunologia basica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

**BALESTIERI, F. M. P. Imunologia.** São Paulo: Manole, 2006.

**SILVA, V.D., MOTA, I. Imunologia Básica e Aplicada.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**BENJAMINI, E.; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2002.

**ROITT, I., BROSTOFF, J., MALE, D. Imunologia.** Barueri: Manole, 6 ed, 2003.

**ROITT, I. M.; DELVES, P. J. Fundamentos de Imunologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2004.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5025	Saúde Coletiva II	(3-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda história, conceitos e técnicas epidemiológicas, identificando fatores determinantes no processo saúde-doença em populações humanas. Estudo da metodologia epidemiológica e suas aplicações no campo da saúde coletiva, especialmente quanto ao uso de Sistemas de Informação em Saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - HISTÓRIA E EPIDEMIOLOGIA

- 1.1 Cronologia do Desenvolvimento Epidemiológico.
- 1.2 Desenvolvimento da Epidemiologia e os Movimentos em Saúde.
- 1.3 Epidemiologia e Modelos Assistenciais.

##### UNIDADE 2 - A MEDIDA EM EPIDEMIOLOGIA

- 2.1 - Indicadores de Saúde.
- 2.2 - Morbidade.
- 2.3 - Mortalidade.
- 2.4 - Transição Demográfica e Transição Epidemiológica.

##### UNIDADE 3 - DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS E DOS AGRAVOS A SAÚDE COLETIVA

- 3.1 - Variáveis Relativas à Pessoa.
- 3.2 - Variáveis Relativas ao Lugar.
- 3.3 - Variáveis Relativas ao Tempo.

##### UNIDADE 4 - METODOLOGIA EPIDEMIOLÓGICA

- 4.1 - Métodos Empregados em Epidemiologia.
- 4.2 - Principais Métodos.
- 4.3 - Etapas de uma Investigação.
- 4.4 - Validade de uma Investigação.
- 4.5 - Seleção de Participantes.
- 4.6 - Aferição dos Eventos.
- 4.7 - Controle de Variáveis.
- 4.8 - Interpretação da Relação Causal.
- 4.9 - Modelagem.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - APLICAÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA

- 5.1 - Doenças Infecciosas - doenças transmissíveis - descrição da doença, agente infeccioso, reservatório, modo e período de transmissão, suscetibilidade e resistência, aspectos epidemiológicos e medidas de prevenção e controle.
- 5.2 - Doenças causadas por bactérias.
- 5.3 - Doenças causadas por vírus.
- 5.4 - Doenças Sexualmente Transmissíveis e Síndrome da Imunodeficiência adquirida - DST/AIDS.
- 5.5 - Doenças Não Infecciosas.
- 5.6 - Transição epidemiológica.
- 5.7 - Vigilância Sanitária e Epidemiológica.
- 5.8 - Conceito de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Funcionamento. Legislação.
- 5.9 - Instrumentos utilizados para registro de dados.
- 5.10 - Ética e Epidemiologia.

UNIDADE 6 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SISs)

- 6.1 - História dos SISs (mundo, América Latina e Brasil).
- 6.2 - Conceituação.
- 6.3 - Elementos dos Sistemas de Informação.
- 6.4 - Sistemas nacionais de informação de interesse da saúde
- 6.5 - SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- 6.6 - SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.
- 6.7 - SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- 6.8 - SIH - Sistema de Informações Hospitalares.
- 6.9 - SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais.
- 6.10 - SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica.
- 6.11 - Outros sistemas de interesse.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5025	Saúde Coletiva II	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Secretaria de Gestão Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

**BREILH, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

**FLETCHER, R. H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2006.

**PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

**BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** Atenção primária e promoção da saúde. Brasília: CONASS, 2007.

**CARVALHO, A. O.; EDUARDO, M. B. Sistemas de Informação em Saúde para Municípios.** v. 6. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em: <http://bases.bireme.br/bvs/sp/P/pdf/saudcid/Volume06.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2009.

**EDUARDO, M. B. Vigilância Sanitária.** v. 8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania). Disponível em: < <http://bases.bireme.br/bvs/sp/P/pdf/saudcid/Volume08.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2009.

**MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS.** São Paulo: Casa da Qualidade, 2001.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5026	Bioética	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a bioética inserida na prática. Aborda os fundamentos da bioética e objetiva a reflexão sobre temas como respeito à pessoa, privacidade e confidencialidade, vulnerabilidade, interdisciplinaridade e consentimento informado inseridos na prática das atividades do Fisioterapeuta.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À BIOÉTICA

- 1.1. Histórico
- 1.2. Conceituação

##### UNIDADE 2 - FUNDAMENTOS DE BIOÉTICA

- 2.1. Respeito à pessoa
- 2.2. Privacidade e Confidencialidade
- 2.3. Vulnerabilidade
- 2.4. Interdisciplinaridade
- 2.5. Consentimento Informado

##### UNIDADE 3 - BIOÉTICA CLÍNICA

- 3.1. Comitês de Bioética
- 3.2. Métodos de discussão de casos em Bioética Clínica

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5026	Bioética	(2-0)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### **Bibliografia Básica:**

ANJOS, Márcio Fabri; SIQUEIRA, José Eduardo (Orgs.). Bioética no Brasil: Tendências e perspectivas. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Bioética, 2007.

LOLAS, Fernando. Bioética - o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais: autonomia e direitos do paciente: estudo de casos. São Paulo: EPU, 2005.

TIMM DE SOUZA, Ricardo. Ética como fundamento: Uma introdução à ética contemporânea. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.

##### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, Judith Martins; MÖLLER, Letícia Ludwig (Orgs.). Bioética e Responsabilidade. Rio de Janeiro: Cia. Editora Forense, 2009.

TIMM DE SOUZA, Ricardo (Org.). Ciência e Ética: Os grandes desafios. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5024	Bioestatística	(3-0)

EMENTA:

Esta disciplina aborda os conceitos básicos em estatística: Apresentação de dados estatísticos (série e gráficos), medidas descritivas, probabilidade, distribuição, amostragem, índices, coeficientes, correlação e regressão linear.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA

- 1.1 - Método estatístico e suas fases.
- 2.1 - Tipos de variáveis.
- 3.1 - Arredondamento de dados.

UNIDADE 2 - SÉRIES ESTATÍSTICAS

UNIDADE 3 - GRÁFICOS ESTATÍSTICOS

UNIDADE 4 - MEDIDAS DESCRITIVAS: MEDIDAS DE POSIÇÃO

- 4.1 - Média, mediana, e moda.
- 4.2 - Medidas Separatrizes.

UNIDADE 5 - MEDIDAS DESCRITIVAS: MEDIDAS DE VARIABILIDADE

- 5.1 - Desvio médio.
- 5.2 - Variância.
- 5.3 - Desvio preditivos.

UNIDADE 6 - PROBABILIDADE

- 6.1 - Definição e operações.
- 6.2 - Sensibilidade.
- 6.3 - Especificidade.
- 6.4 - Valores preditivos.

UNIDADE 7 - DISTRIBUIÇÃO DE PROBABILIDADE

- 7.1 - Poisson.
- 7.2 - Binominal.
- 7.3 - Normal.
- 7.4 - *T-student*.

UNIDADE 8 - AMOSTRAGEM

- 8.1 - Tipos de amostragem.
- 8.2 - Tamanho da amostra.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 9 - ÍNDICES DE COEFICIENTES

UNIDADE 10 - CORREÇÃO LINEAR

UNIDADE 11 - REGRESSÃO LINEAR

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5024	Bioestatística	(3-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ARANGO, H.G. Bioestatística teórica computacional.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

**FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Curso de estatística.** São Paulo: Atlas, 6 ed, 1996.

**VIEIRA, S. Introdução a bioestatística.** Rio de Janeiro: Campus, 2 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

**BUSSAB, W.O.; MORETIN, L.G. Estatística básica.** São Paulo: Saraiva, 5 ed, 2002.

**LAURETI, R. Estatística de saúde.** São Paulo: EPU, 2 ed, 1987.

**MORETIN, L.G. Estatística básica.** São Paulo: Makron Books, 2000.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5021	Biomecânica do Movimento Humano	(2-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda os elementos e as leis físicas que regem o movimento humano. Noções de biomecânica e princípios fundamentais de mecânica. Introdução à análise do movimento humano através de métodos quantitativos e qualitativos.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À BIOMECÂNICA

- 1.1 - Histórico, terminologia, áreas de atuação.
- 1.2

##### UNIDADE 2 - BASES MATEMÁTICAS DA BIOMECÂNICA

- 2.1 - Relações trigonométricas, cálculo vetorial e álgebra.

##### UNIDADE 3 - ESTUDO DA CINEMÁTICA E CINÉTICA DO MOVIMENTO

- 3.1 - Introdução à cinemática linear e angular.
- 3.2 - Introdução à cinética linear e angular.

##### UNIDADE 4 - BIOMECÂNICA DOS TECIDOS

- 4.1 - Propriedades mecânicas dos tecidos.

##### UNIDADE 5 - ANÁLISES MECÂNICAS

- 5.1 - Análise da vantagem mecânica de alavancas, polias, diagramas de corpo livre.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5021	Biomecânica do Movimento Humano	(2-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**HALL, S. J. Biomecânica básica.** Barueri: Manole, 5 ed, 2009.

**HAMILL, J., KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano.** Barueri: Manole, 2 ed, 2008.

**ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia.** Barueri: Manole, 2 ed, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

**KNUDSON, D. V.; MORRISON, C. S. Análise qualitativa do movimento humano.** Barueri: Manole, 1 ed, 2001.

**NIGG, B.; HERZOG, W. Biomechanics of the Musculo-Skeletal System.** Wiley, 2 ed, 1999.

**OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a física do corpo.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2003.

**CARPENTER, C. S. Biomecânica.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5033	Fisiologia Humana II	(3-1)

#### EMENTA:

A disciplina aborda a fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e endócrino, nas funções orgânicas, propriedades intrínsecas e a regulação desses sistemas.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - FISIOLOGIA DO APARELHO CARDIOVASCULAR

- 1.1 - Estrutura e Função do Sistema Cardiovascular.
- 1.2 - Gênese e condução do potencial de ação cardíaco.
- 1.3 - Eletrofisiologia Cardíaca.
- 1.4 - Eletrocardiografia.
- 1.5 - Contratilidade Miocárdica.
- 1.6 - Ciclo Cardíaco.
- 1.7 - Circulação arterial e hemodinâmica.
- 1.8 - Dinâmica das trocas capilares.
- 1.9 - Retorno venoso.
- 1.10 - Mecanismos neuro-hormonais de regulação da pressão arterial.
- 1.11 - Circulação linfática.

##### UNIDADE 2 - FISIOLOGIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO

- 2.1 - Organização morfofuncional do sistema respiratório.
- 2.2 - Mecânica respiratória.
- 2.3 - Funções das vias aéreas.
- 2.4 - Expansão e retração da cavidade torácica.
- 2.5 - Pressões alveolares e intrapleurais.
- 2.6 - Volumes e capacidades pulmonares.
- 2.7 - Espaço morto.
- 2.8 - Ventilação alveolar.
- 2.9 - Composição do ar alveolar.
- 2.10 - Membrana alveolar.
- 2.11 - Difusão dos gases em nível de pulmão.
- 2.12 - Transporte sanguíneo de O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub>.
- 2.13 - Difusão dos gases em nível dos tecidos e células.
- 2.14 - Regulação respiratória do equilíbrio ácido-base.

##### 3 - FISIOLOGIA DO APARELHO DIGESTÓRIO

- 3.1 - Organização morfofuncional do sistema digestório.
- 3.2 - Regulação neuro-hormonal do sistema gastrointestinal.
- 3.4 - Digestão: fenômenos químicos e mecânicos.

PROGRAMA: (continuação)

- 3.5 - Tubo digestivo: musculatura e inervação.
- 3.6 - Mastigação e salivação.
- 3.7 - Deglutição.
- 3.8 - Digestão gástrica.
- 3.9 - Secreção gástrica e suas fases.
- 3.10 - Absorção de nutrientes.
- 3.11 - Secreções biliar e pancreática.
- 3.12 - Funções do intestino delgado.
- 3.13 - Funções do intestino grosso.
- 3.14 - Absorção intestinal de água e eletrólitos.
- 3.15 - Reflexo de defecação.
  
- 4 - FISILOGIA DO APARELHO URINÁRIO
  - 4.1 - Organização morfofuncional do aparelho urinário.
  - 4.2 - Elementos e funções renais.
    - 4.2.1 - Fluxo sanguíneo renal e sua regulação.
    - 4.2.2 - Filtração glomerular.
    - 4.2.3 - Reabsorção tubular (contra-corrente).
  - 4.3 - Ação da aldosterona.
  - 4.4 - Ação do hormônio antidiurético.
  - 4.5 - Mecanismos de secreção tubular.
  - 4.6 - Micção e diurese.
  - 4.7 - Papel do rim na regulação do pH.
  
- 5 - FISILOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO
  - 5.1 - Hipotálamo Endócrino.
  - 5.2 - Glândula hipófise.
    - 5.2.1 - Hormônios da neuro-hipófise e suas ações.
    - 5.2.2 - Hormônios da adeno-hipófise e suas ações.
  - 5.3 - Glândula Pineal.
  - 5.4 - Glândula Tireóide.
    - 5.4.1 - Síntese dos hormônios tireoidianos.
    - 5.4.2 - Hormônios tireoidianos e suas ações.
  - 5.5 - Paratireóides.
    - 5.5.1 - Secreção e ação do hormônio paratireóideo.
    - 5.5.2 - Secreção e ação da calcitonina.
  - 5.6 - Glândula Adrenal.
    - 5.6.1 - Secreção e ação dos mineralocorticóides.
    - 5.6.2 - Secreção e ação dos glicocorticóides.
    - 5.6.3 - Secreção e ação dos andrógenos.
  - 5.7 - Pâncreas Endócrino.
    - 5.7.1 - Secreção e ação da insulina.
    - 5.7.2 - Secreção e ação do glucagon.
  - 5.8 - Gônadas.
  - 5.9 - Testículos.
    - 5.9.1 Secreção e ação da testosterona no feto e no adulto.
    - 5.9.2 Controle da secreção dos andrógenos.
  - 5.10 Ovários:
    - 5.10.1 Secreção e ação dos estrógenos.
    - 5.10.2 Secreção e ação da progesterona.
    - 5.10.3 Ciclo sexual feminino.
    - 5.10.4 Controle das secreções.
  - 5.11 - Crescimento e Desenvolvimento.
  - 5.12 - Regulação do balanço hidroeletrólítico.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5033	Fisiologia Humana II	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BERNE, R. Fisiologia.** Guanabara Koogan, 1996.

**GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

**AYRES, M. Fisiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2008.

**CINGOLANI, H.E.; HOUSSAY, A.B. Fisiologia Humana de Houssay.** Porto Alegre: Artmed, 7 ed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

**CONSTANZO, L. S. Fisiologia.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2004.

**DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia - Aplicada às Ciências Médicas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando O Sistema Nervoso.** São Paulo: Artmed, 2008.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5037	Microbiologia Geral	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda o estudo das bactérias compreendendo sua morfologia, citologia, fisiologia, bioquímica e genética. Flora normal. Ação dos agentes químicos sobre os microorganismos. Antibióticos e quimioterápicos. Infecções hospitalares. Prevenção e controle das doenças infecciosas. Noções de virologia e micologia.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - TAXONOMIA BACTERIANA

- 1.1 - Apresentação professora-alunos e discussão do plano de ensino do componente curricular.
- 1.2 - Taxonomia Bacteriana.

##### UNIDADE 2 - CITOLOGIA BACTERIANA

- 2.1 - Citologia bacteriana.

##### UNIDADE 3 - NUTRIÇÃO BACTERIANA

- 3.1 - Nutrição bacteriana.

##### UNIDADE 4 - METABOLISMO BACTERIANO

- 4.1 - Metabolismo bacteriano.

##### UNIDADE 5 - CRESCIMENTO BACTERIANO

- 5.1 - Crescimento bacteriano.

##### UNIDADE 6 - GENÉTICA BACTERIANA

- 6.1 - Genética bacteriana.

##### UNIDADE 7 - MICROBIOTA NORMAL DO CORPO HUMANO

- 7.1 - Microbiota normal do corpo humano.

##### UNIDADE 8 - MECANISMO DE PATOGENICIDADE BACTERIANO

- 8.1 - Mecanismo de patogenicidade bacteriano.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 9 - AÇÃO DE AGENTES FÍSICOS E QUÍMICOS SOBRE O CRESCIMENTO BACTERIANO  
9.1 - Ação de agentes físicos e químicos sobre o crescimento Bacteriano.

UNIDADE 10 - DROGAS ANTIMICROBIANAS  
10.1 - Drogas antimicrobianas.

UNIDADE 11 - VIROLOGIA

UNIDADE 12 - MICOLOGIA

UNIDADE 13 - EPIDEMIOLOGIA E INFECÇÃO HOSPITALAR  
13.1 - Epidemiologia e Infecção Hospitalar.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5034	Biofísica	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e aplicações.** V 1. São Paulo: Pearson Makron Books, 2 ed, 2008.

**PELCZAR, M. J., CHAN, E. C. S., KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e aplicações.** V 2. São Paulo: Pearson Makron Books, 2 ed, 2008.

**TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia.** São Paulo: Atheneu, 4 ed, 2004.

**TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE, C. L. Microbiologia.** Porto Alegre: Artmed, 8 ed, 2005.

**MURRAY, P. R., ROSENTHAL, K. S., PFALLER, M. A. Microbiologia Médica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 5 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia.** Porto Alegre: ArtMed, 7 ed, 2005.

**MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock.** São Paulo: Prentice Hall, 10 ed, 2004.

**BURTON, G. R. W., ENGELKIRK, P. G., Microbiologia para as Ciências da Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2005.

**PRESCOTT, L. M.; HARLEY, J. P., KLEIN, D. A., Microbiology.** McGraw-Hill, 6 ed, 2005.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5032	Patologia	(3-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina estuda os processos patológicos e lesões gerais que ocorrem nas células e tecidos e que são comuns a diferentes doenças. Estudo das alterações patológicas, processos degenerativos, diferentes distúrbios circulatórios, processos inflamatórios, cicatrização, regeneração e processos neoplásicos.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - ANATOMIA PATOLÓGICA

- 1.1 - Noção de Lesão.
- 1.2 - Agentes Patogênicos.
- 1.3 - Determinismo Lesional.
- 1.4 - Evolução de uma Lesão.
- 1.5 - Meios de Diagnóstico.

##### UNIDADE 2 - ALTERAÇÕES DO METABOLISMO CELULAR, PROCESSO DEGENERATIVO E INFILTRAÇÕES

- 2.1 - Degeneração Protéica.
- 2.2 - Degeneração Gordurosa.
- 2.3 - Infiltração Glicogênica.

##### UNIDADE 3 - MORTE CELULAR

- 3.1 - Necrose.
  - 3.1.1 - Tipos.
  - 3.1.2 - Causas.
  - 3.1.3 - Alterações Morfológicas.
- 3.2 - Apoptose.

##### UNIDADE 4 - PIGMENTOS

- 4.1 - Exógenos: Antracose e Silicose.
- 4.2 - Endógenos: Hemossiderina, Bilirrubina e Melanina.

##### UNIDADE 5 - ALTERAÇÕES CIRCULATÓRIAS

- 5.1 - Locais e Gerais.
- 5.2 - Hiperemia.
- 5.3 - Isquemia.
- 5.4 - Trombose.
- 5.5 - Embolia.
- 5.6 - Infarto.
- 5.7 - Edema.
- 5.8 - Hemorragia.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - INFLAMAÇÃO

- 6.1 - Conceito.
- 6.2 - Evolução.
- 6.3 - Dinâmica e Classificação

UNIDADE 7 - REPARAÇÃO E CICATRIZAÇÃO

- 7.1 - Cicatrização, resolução e reparação, regeneração e organização.
- 7.2 - Células lábeis, estáveis e permanentes.
- 7.3 - Diferenciação entre cicatrização por 1ª e 2ª intenção.
- 7.4 - Fatores capazes de produzir cicatrização lenta ou rápida, excessiva, deficiente.

UNIDADE 8 - ANORMALIDADES DE CRESCIMENTO CELULAR

- 8.1 - Aplasia.
- 8.2 - Hipoplasia.
- 8.3 - Atrofia.
- 8.4 - Hiperplasia.
- 8.5 - Metaplasia.

UNIDADE 9 - NEOPLASIAS

- 9.1 - Conceito e Definição.
- 9.2 - Aspectos macroscópicos dos tumores.
- 9.3 - Estrutura geral das neoplasias.
- 9.4 - Principais características das neoplasias malignas e benignas.
- 9.5 - Caracteres citológicos e histológicos.
- 9.6 - Classificação das neoplasias.
- 9.7 - Etiopatogênese experimental.
- 9.8 - Papel das Hereditariedade na Cancerogênese.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5032	Patologia	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ROBINS & COTRAN. Patologia:** bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2006.

**BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - patologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2006.

**MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia:** processos gerais. São Paulo: Atheneu, 4 ed, 2006.

**RUBIN. Patologia:** Bases Clinicopatológicas da Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**JUNQUEIRA, L; CARNEIRO, J. Histologia Básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

**DI FIORI, M. S. H. Atlas de histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2001.

<http://anatpat.unicamp.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5036	Genética Humana	(3-0)

EMENTA:

Esta disciplina aborda o estudo das bases genéticas e moleculares da hereditariedade. Bases citológicas e cromossômicas da hereditariedade. Padrões de herança. Genética e bioquímica. Genética do comportamento. Genética e câncer. A engenharia genética e a indústria farmacêutica (Biotecnologia).

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

**UNIDADE 1 - BASES GENÉTICAS E CITOLÓGICAS DA HEREDITARIEDADE**

- 1.1 - DNA: Tipos e Funções.
- 1.2 - RNA: Tipos e Funções.
- 1.3 - Síntese de proteínas.
- 1.4 - Regulação gênica.
- 1.5 - Mutações.
- 1.6 - Divisão celular: Mitose e Meiose.
- 1.7 - Gametogênese.

**UNIDADE 2 - BASES CROMOSSÔMICAS DA HEREDITARIEDADE E ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS**

- 2.1 - Cromossomos humanos.
- 2.2 - Técnicas para o estudo dos cromossomos humanos.
- 2.3 - Técnicas especiais para identificação dos cromossomos humanos.
- 2.4 - Técnicas moleculares para identificação dos indivíduos à nível da variação do DNA.
- 2.5 - Alterações cromossômicas: Numéricas e Estruturais.
- 2.6 - Causas das alterações cromossômicas.
- 2.7 - Citogenética clínica.
- 2.8 - Cromossomos sexuais e suas anormalidades.

**UNIDADE 3 - HERANÇA MONOGÊNICA E MULTIFATORIAL**

- 3.1 - Genealogias.
- 3.2 - Tipos de herança.
- 3.3 - Critérios para o reconhecimento dos diferentes tipos de herança.
- 3.4 - Malformações congênitas.
- 3.5 - Agentes teratogênicos.
- 3.6 - Variação na expressão dos genes.

**UNIDADE 4 - HEMOGLOBINAS E HEMOGLOBINOPATIAS**

- 4.1 - Hemoglobinas: Normais e Anormais.



PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - IMUNOGENÉTICA

- 5.1 - Grupos sanguíneos: sistemas ABO, MNSS, Rh.
- 5.2 - Antígeno e anticorpo.
- 5.3 - Imunoglobulinas.
- 5.4 - Transplantes.
- 5.5 - Enxerto.
- 5.6 - HLA e doenças.
- 5.7 - Imunodeficiências.
- 5.8 - Doenças auto-imunes.

UNIDADE 6 - ERROS METABÓLICOS HEREDITÁRIOS FARMACOGENÉTICOS

- 6.1 - Mecanismos que reduzem a atividade enzimática.
- 6.2 - Conseqüências patológicas dos defeitos enzimáticos.
- 6.3 - Determinação genética dos desvios farmacogenéticos.
- 6.4 - Distúrbios farmacogenéticos.

UNIDADE 7 - GENÉTICA E CÂNCER

- 7.1 - Neoplasias:
- 7.2 - Fatores de risco.
- 7.3 - Oncogenes e câncer.
- 7.4 - Drogas anti-câncer.

UNIDADE 8 - ENGENHARIA GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA

- 8.1 - Técnicas utilizadas na engenharia genética.
- 8.2 - Princípios de clonagem molecular.
- 8.3 - Métodos de análise de ácidos nucléicos.

UNIDADE 9 - GENÉTICA DE POPULAÇÕES

- 9.1 - Determinação das freqüências genotípicas e gênicas em populações em equilíbrio.
- 9.2 - Fatores que afetam as freqüências dos genes nas populações.
- 9.3 - Consangüinidade e endocruzamento.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5036	Genética Humana	(3-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética Humana.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2006.

**BURNS, G. W.; BOTTINO, P. S. Genética.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1991.

**GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILLER, J. H. Introdução à Genética.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

**ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2004.

**VOGEL, F., MOTULSKY, A. G. Genética humana: Problemas e abordagens.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2000.

**ZAHA, A. Biologia Molecular Básica.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 3 ed, 2003.

**SNUSTAD, D. P.; SIMMONSO, M. J. Fundamentos de Genética.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2008.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5034</b>	<b>Biofísica</b>	<b>(2-0)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade analisar os principais fenômenos biofísicos do corpo humano e os processos físicos utilizados como recursos fisioterapêuticos no tratamento de doenças e disfunções, abordando os aspectos físicos que envolvem o sistema biológico, recursos terapêuticos e recursos de investigação.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À BIOFÍSICA

- 1.1 - Introdução à biofísica.
- 1.2 - Conceitos, importância.

##### UNIDADE 2 - GRANDEZAS ELÉTRICAS

- 2.1 - Correntes elétricas diretas contínuas, alternadas e pulsadas.
- 2.2 - Campo eletromagnético.
- 2.3 - Fase, amplitude de onda e duração.

##### UNIDADE 3 - RADIAÇÕES ELETROMAGNÉTICAS

- 3.1 - Ondas curtas.
- 3.2 - Micro-ondas.
- 3.3 - Ultravioleta.
- 3.4 - Infravermelho.
- 3.5 - Raios laser.
- 3.6 - Raios X e raios gama.

##### UNIDADE 4 - BIOELETRICIDADE

- 4.1 - Potenciais bioelétricos.
- 4.2 - Fundamentos de eletrocardiograma.
- 4.3 - Fundamentos de eletromiograma.

##### UNIDADE 5 - ULTRASSONOGRRAFIA

- 5.1 - US diagnóstico.
- 5.2 - US terapêutico.

##### UNIDADE 6 - TERMODINÂMICA

- 6.1 - Calor e frio, aplicabilidade da termodinâmica.
- 6.2 - Variação da energia interna, termometria.
- 6.3 - Ritmos térmicos do corpo
- 6.4 - Calorimetria.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5034	Biofísica	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. São Paulo: Harbra, 2 ed, 1986.

OKUNO, E.; FRATIN, L. **Desvendando a Física do Corpo Humano**. São Paulo: Manole, 1 ed, 2003.

DURÁN, J.E.R. **Biofísica: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Makron Books, 2003.

GARCIA, E.A.C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

KITCHEN, S. **Eletroterapia Prática Baseada em Evidências**. São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5035	Cinesiologia	(4-2)

EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar o movimento segmentar e geral do corpo, as características das atividades musculares, o sinergismo muscular e os grupos funcionais envolvidos. Compreende também a introdução da análise do movimento humano no cotidiano.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À CINESIOLOGIA.

1.1 - Conceitos e relações.

UNIDADE 2 - COMPONENTES DO APARELHO LOCOMOTOR

2.1 - Tecido Nervoso: propriedades do tecido nervoso; Estruturas nervosas relacionadas ao movimento humano.

2.2 - Tecido ósseo: propriedades e estrutura óssea (tipos/classificações); Cargas mecânicas e propriedades físicas do tecido ósseo. Articulações: componentes (ligamentos, cartilagens e tendões) e suas propriedades, classificação e movimentos.

2.3 - Tecido Muscular: propriedades do tecido muscular; estruturas macroscópicas (miofibrilas, fibras, fascículos, músculos e unidades motoras), estruturas microscópicas (sarcômeros e seus componentes), teoria da contração muscular, tipos de contração muscular, arquitetura muscular, ações musculares; sinergias musculares. Mecânica muscular - relações força-comprimento e força-velocidade.

2.4 - Sistema neuromuscular: mecanismos neurais de controle da força muscular, propriocepção e cinestesia.

UNIDADE 3 - ESTUDO DO MOVIMENTO SEGMENTAR

3.1 - Coluna Vertebral, Cabeça e Tronco - classificação, componentes e suas relações com o movimento.

3.1.1 - Cervical e sua complexidade. Movimento articular e ações musculares.

3.1.2 - Articulação Têmporomandibular. Movimento articular e ações musculares.

3.1.3 - Dorsal. Movimento articular e ações musculares.

3.1.4 - Lombar. Movimento articular e ações musculares.

PROGRAMA: (continuação)

- 3.2 - Membro superior - classificação, componentes e suas relações com o movimento.
  - 3.2.1 - Cintura Escapular - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.2.2 - Ombro - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.2.3 - Cotovelo - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.2.4 - Rádio-Ulnar (proximal e distal) - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.2.5 - Articulações intrínsecas da mão - Movimento articular e ações musculares.
- 3.3 - Cintura pélvica - classificação, componentes e suas relações com o movimento. Movimento articular e ações musculares.
- 3.4 - Membro inferior - classificação, componentes e suas relações com o movimento.
  - 3.4.1 - Quadril - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.4.2 - Joelho - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.4.3 - Tornozelo - Movimento articular e ações musculares.
  - 3.4.4 - Pé - Movimento articular e ações musculares.

UNIDADE 4 - PRESCREVENDO EXERCÍCIOS

UNIDADE 5 - ESTUDO DO MOVIMENTO COTIDIANO

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5035	Cinesiologia	(4-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**SALVINI, T.F. Movimento articular:** Aspectos Morfológicos e funcionais. São Paulo: Manole, 2005.

**FLOYD, R. T.; THOMPSON, C. W. Manual de Cinesiologia Estrutural.** São Paulo: Manole, 14 ed, 2000.

**KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular.** Vol. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2007.

**KENDALL, F.P. Músculos:** provas e funções. São Paulo: Manole, 5 ed, 2007.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular.** Vol. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2007.

**KAPANDJI, A.I. Fisiologia articular.** Vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 2001.

**ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2000.

**RASCH, P. J. Cinesiologia e anatomia aplicada.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 7 Ed, 1991.

**HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2008.

**NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: Fundamentos para a reabilitação física.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1 ed, 2006.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5030	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a contribuição qualitativa dos aportes teórico-práticos das Ciências Sociais no campo da Saúde. As dimensões sócio-culturais no estudo dos processos de saúde-doença nas sociedades humanas. A relevância da Pesquisa Social no estudo da saúde enquanto fenômeno político, social e cultural.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - CIÊNCIAS SOCIAIS NO CAMPO DA SAÚDE

- 1.1 - Os primeiros estudos em Ciências Sociais e da Saúde.
- 1.2 - A inserção das Ciências Sociais no campo da Saúde no Brasil.
- 1.3 - Saúde Coletiva e as Ciências Sociais.

##### UNIDADE 2 - OS APORTES TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA SOCIAL NA SAÚDE

- 2.1 - Os estudos qualitativos em saúde.
- 2.2 - As etnometodologias e sua contribuição no estudo dos processos de saúde-doença.
- 2.3 - A contribuição da Pesquisa Social na Saúde.

##### UNIDADE 3 - ABORDAGENS SÓCIO-ANTROPOLÓGICAS NA SAÚDE

- 3.1 - Estudos de Antropologia do Corpo e da Saúde.
- 3.2 - Corpo e Sociedade: perspectivas sociológicas.
- 3.3 - Saúde, cultura e sociedade.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5030	Introdução às Ciências Sociais e da Saúde	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo.** São Paulo: Graal, 4 ed, 2004.

**HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2007.

**MINAYO, M. C. O Desafio do Conhecimento.** Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 3 ed, 1994.

**MINAYO, M. C. O Desafio do Conhecimento.** Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec, 10 ed, 2007.

**NUNES, E. D. S. Sobre a sociologia do saúde: origens e desenvolvimento.** São Paulo: Hucitec, 2 ed, 2007.

**ALVES-MAZZOTTI; A. J. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 2 ed, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

**HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia Petrópolis:** Vozes, 11 ed, 2007.

**MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petropolis: Vozes, 25 ed, 1993.

**SONTAG, S. A. Doença como Metáfora.** Rio de Janeiro: Graal, 1984.

\_\_\_\_\_. **Saúde e Doença.** Um Olhar Antropológico. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994.

**FOUCAULT, M. Historia da loucura: na idade clássica.** São Paulo: Perspectiva, 8 ed, 2007.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5049</b>	<b>Farmacologia</b>	<b>(4-0)</b>

EMENTA:

Esta disciplina aborda conceitos gerais e subdivisões da farmacologia, vias de administração de fármacos, princípios gerais de farmacocinética e mecanismo de ação de fármacos. Ação dos fármacos que atuam sobre os sistemas: nervoso central e periférico, nervoso autônomo, cardiovascular e respiratório. Fármacos que atuam nos processos alérgicos, inflamatórios e infecciosos.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

**UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FARMACOLOGIA**

- 1.1 - Conceitos gerais: subdivisões da farmacologia.
- 1.2 - Etapas do desenvolvimento farmacológico.
- 1.3 - Formas farmacêuticas.
- 1.4 - Vias de administração.

**UNIDADE 2 - PRINCÍPIOS GERAIS DE FARMACOCINÉTICA**

- 2.1 - Absorção.
- 2.2 - Distribuição.
- 2.3 - Biotransformação.
- 2.4 - Excreção.

**UNIDADE 3 - AÇÕES GERAIS DOS FÁRMACOS**

- 3.1 - Tipos de ação.
- 3.2 - Efeitos farmacológicos.
- 3.3 - Farmacologia molecular.
- 3.4 - Mecanismos gerais de ação.
- 3.5 - Interação de fármacos.
- 3.6 - Fatores que influenciam a ação farmacológica.

**UNIDADE 4 - FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO**

- 4.1 - Adrenérgicos.
- 4.2 - Antiadrenérgicos.
- 4.3 - Colinérgicos.
- 4.4 - Anticolinérgicos.

**UNIDADE 5 - FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO**

- 5.1 - Relaxantes musculares periféricos.
- 5.2 - Anestésicos locais.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 6.1- Broncodilatadores.
- 6.2 - Expectorantes e Fluidificantes.
- 6.3 - Surfactantes.
- 6.4 - Antitussígenos.
- 6.5 - Anti-asmáticos.

UNIDADE 7 - FÁRMACOS QUE ATUAM NOS PROCESSOS ALÉRGICOS

- 7.1 - Histamina e anti-histamínicos.
- 7.2 - Anti-ulcerosos.

UNIDADE 8 - FÁRMACOS QUE ATUAM NOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS

- 8.1 - Antiinflamatórios não esteroidais.
- 8.2 - Anti-reumáticos e fármacos usados na gota.
- 8.3 - Antiinflamatórios esteroidais.

UNIDADE 9 - FÁRMACOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

- 9.1 - Introdução sobre o sistema nervoso central.
- 9.2 - Estimulantes do Sistema Nervoso Central.
- 9.3 - Hipnóticos e ansiolíticos.
- 9.4 - Antidepressivos.
- 9.5 - Neurolépticos.
- 9.6 - Opióides e antagonistas opióides.
- 9.7 - Antiepilépticos, antiparkinsonianos e relaxantes musculares de ação central.
- 9.8 - Anestésicos gerais.

UNIDADE 10 - FÁRMACOS QUE ATUAM NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 10.1 - Fármacos anti-hipertensivos.
- 10.2 - Fármacos antianginosos.
- 10.3 - Fármacos antiarrítmicos.

UNIDADE 11 - PRINCÍPIOS GERAIS DA FARMACOLOGIA ANTIMICROBIANA

- 11.1 - Antibióticos.
- 11.2 - Fármacos antimicobacterianos.
- 11.3 - Fármacos antifúngicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5049	Farmacologia	(4-0)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### Bibliografia Básica:

**GOODMAN, L. S. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica.** Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

**KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 9 ed, 2006.

**RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R. Farmacologia.** Rio de Janeiro: Revinter, 6 ed, 2007.

**SILVA, P. Farmacologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2006.

#### Bibliografia Complementar:

**CORDIOLI, A. V. Psicofármacos: consulta rápida.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2005.

**FUCHS, F. D.; VANNMACHER, L. Farmacologia clínica - Fundamentos da Terapêutica racional.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2006.

**HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. Farmacologia Ilustrada.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2007.

#### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>UR5044</b>	<b>Fisiopatologia</b>	<b>(4-0)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda os processos fisiopatológicos das doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório, endócrino, ósteo-articular, urinário e doenças infecto-contagiosas e traumatológicas.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - SISTEMA CARDIOVASCULAR

##### 1.1 - Insuficiência cardíaca:

1.1.1 - Etiopatogenia.

1.1.2 - Fisiopatologia.

1.1.2.1 - Alterações sistêmicas

##### 1.2 - Doença cardíaca valvular:

1.2.1 - Etiologia.

1.2.2 - Principais tipos de lesões.

1.2.3 - Fisiopatologia.

##### 1.3 - Cardiopatia congênita:

1.3.1 - Acianótica.

1.3.1.1 - Principais defeitos-CIA-CIV-PCA.

1.3.1.2 - Fisiopatologia.

1.3.2 - Cianóticas.

1.3.2.1 - Principais defeitos.

1.3.2.2 - Fisiopatologia.

##### 1.4 - Cardiopatia isquêmica.

1.4.1 - Etiologia.

1.4.2 - Patogenia.

1.4.3 - Fisiopatologia das formas aguda e crônica.

##### 1.5 - Miocardiopatias.

1.5.1 - Dilatada.

1.5.1.1 - Etiologia e Fisiopatologia.

1.5.2 - Hipertrófica primária.

1.5.2.1 - Etiologia e Fisiopatologia.

1.5.3 - Hipertrófica secundária.

1.5.3.1 - Etiologia.

1.5.3.2 - Fisiopatologia.

##### 1.6 - Hipertensão arterial sistêmica.

1.6.1 - Etiologia.

1.6.2 - Fisiopatologia.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 2 - SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1 - Pneumopatias obstrutivas.
  - 2.1.1 - Asma.
    - 2.1.1.1 - Etiologia.
    - 2.1.1.2 - Mecanismos obstrutivos.
    - 2.1.1.3 - Fisiopatologia.
  - 2.1.2 - Bronquite crônica.
    - 2.1.2.1 - Etiologia.
    - 2.1.2.2 - Mecanismos obstrutivos.
    - 2.1.2.3 - Fisiopatologia.
  - 2.1.3 - Enfisema.
    - 2.1.3.1 - Tipos.
    - 2.1.3.2 - Etiologia.
    - 2.1.3.3 - Mecanismos obstrutivos.
    - 2.1.3.4 - Fisiopatologia.
- 2.2 - Doenças infiltrativas pulmonares intersticiais.
  - 2.2.1 - Tipos.
  - 2.2.2 - Etiologia.
  - 2.2.3 - Fisiopatologia.
- 2.4- Carcinoma brônquico.
  - 2.5.1 - Tipo celular.
  - 2.5.2 - Estadiamento.

UNIDADE 3 - SISTEMA NERVOSO

- 3.1 Doenças Degenerativas (Esclerose Múltipla e Distrofias Musculares).
- 3.2 Acidente Vascular Encefálico (isquêmico e hemorrágico).

UNIDADE 4 - SISTEMA ENDÓCRINO

- 4.1 - Doenças da tireóide.
  - 4.1.1 - hipertireoidismo.
  - 4.1.2 - hipotireoidismo.
- 4.2 - Diabetes melito.

UNIDADE 5 - SISTEMA ÓSTEO-ARTICULAR

- 5.1 - Artrite reumatóide.
- 5.2 - Lupus eritematoso sistêmico.
- 5.3 - Osteoartrite.
- 5.4 - Reumatismo não articular.
  - 5.4.1 - Classificação.
  - 5.4.2 - Etiologia.

UNIDADE 6 - SISTEMA URINÁRIO

- 6.1 - Insuficiência Renal Aguda.
  - 6.1.1 - Etiologia e Fisiopatologia.
- 6.2 - Insuficiência Renal Crônica.
  - 6.2.1 - Etiologia e Fisiopatologia.

UNIDADE 7 - DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

- 7.1 - Tétano.
- 7.2 - Poliomielite.
- 7.3 - Osteomielite.
- 7.4 - SIDA - Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida.
- 7.5 - Sarampo e rubéola.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5044	Fisiopatologia	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**BRASILEIRO FILHO, G. B. Patologia.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 7 ed, 2006.

**GOLDMAN, L; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna.** V. 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, 2001.

**GOLDMAN, L; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna.** V. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, 2001.

**NEVES, M.Q.T.S. Manual de Fisiopatologia.** São Paulo: Roca, 2007.

**KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO N. Robins & Cotran: Bases patológicas das doenças.** Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2006.

##### Bibliografia Complementar:

**GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

**JUNQUEIRA, L. ; CARNEIRO, J. Histologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 11 ed, 2008.

**MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: Processos Gerais.** São Paulo: Atheneu, 4 ed, 2006.

**RUBIN, E. Patologia: bases clínico-patológicas de medicina.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- <http://anatpat.unicamp.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5046	Fisiologia do Exercício	(2-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar a Fisiologia do Exercício e as adaptações fisiológicas agudas e crônicas do exercício físico em diferentes populações e condições ambientais. Estudar os protocolos de avaliação da capacidade física e possibilitar a prescrição do treinamento físico para indivíduos saudáveis e doentes.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

UNIDADE 2 - CONTROLE DO AMBIENTE INTERNO

UNIDADE 3 - BIOENERGÉTICA

UNIDADE 4 - EXERCÍCIO E METABOLISMO

UNIDADE 5 - ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS (AGUDAS E CRÔNICAS) AO EXERCÍCIO

5.1 - Cardiovasculares.

5.2 - Respiratórias.

5.3 - Hormonais.

UNIDADE 6 - PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO

6.1 - Condicionamento físico.

6.2 - Saúde.

UNIDADE 7 - TREINAMENTO FÍSICO

7.1 - Aeróbico / Anaeróbico.

7.2 - Treinamento de força.

UNIDADE 8 - TESTES DE ESFORÇO

8.1 - Avaliação da Função Cardiorrespiratória.

8.2 - Avaliação do Desempenho.

UNIDADE 9 - EXERCÍCIO PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS

9.1 - HAS.

9.2 - DM.

9.3 - Insuficiência Coronariana.

9.4 - DPOC.

9.5 - Idosos.

9.6 - Gravidez.

9.7 - Obesidade.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 10 - FATORES QUE AFETAM O DESEMPENHO

UNIDADE 11 - EXERCÍCIO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

11.1 - Médias e grandes altitudes.

11.2 - Estresse térmico.

11.3 - Mergulho.

UNIDADE 12 - RECURSOS PARA A MELHORA DO CONDICIONAMENTO

12.1 - Suplementos nutricionais.

12.2 - Drogas.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5046	Fisiologia do exercício	(2-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**American College of Sports Medicine. Pesquisas do ACMS para a Fisiologia do Exercício Clínico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

**MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício: Energia, nutrição e desempenho humano.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2008.

**POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício.** São Paulo: Manole, 5 ed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 2007.

**FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2000.

**FROELICHER, V. F.; MYERS, J; FOLLANSBEE, W.P.; LOBOVITZ, A.J. Exercício e o coração.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 1998.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5045	Cinesioterapia I	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar os princípios da cinesioterapia, formas de movimento, alongamento, relaxamento muscular e exercícios terapêuticos específicos, conhecendo sua aplicação, considerando as técnicas e recursos fisioterapêuticos disponíveis.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À CINESIOTERAPIA

- 1.1 - Definição e histórico.
- 1.2 - Importância no contexto social.
- 1.3 - Princípios gerais e específicos.
- 1.4 - Objetivos.
- 1.5 - Bases do tratamento em lesões de tecidos moles.
- 1.6 - Posições fundamentais: posturas bípede, genuflexão, sentado, supino, suspensão, pronado, quadrúpede ou quatro apoios.

##### UNIDADE 2 - FORMAS DE MOVIMENTO

- 2.1 - Movimento passivo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação com e sem mecanoterapia.
- 2.2 - Movimento ativo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.
- 2.3 - Movimento ativo-assistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.
- 2.4 - Movimento ativo resistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação com e sem mecanoterapia.
- 2.5 - Movimento reflexo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.

##### UNIDADE 3 - ALONGAMENTO

- 3.1 - Ativo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.
- 3.2 - Passivo: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.
- 3.3 - Ativo assistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.
- 3.4 - Ativo resistido: conceito, efeitos, técnicas e aplicação.

##### UNIDADE 4 - RELAXAMENTO MUSCULAR

- 4.1 - Tipos de relaxamento muscular: conceitos, efeitos, técnicas e aplicações.
- 4.2 - Conscientização de esquema corporal.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - APLICAÇÕES DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS ESPECÍFICOS

5.1 - Nas alterações posturais com análise de suas patologias.

5.2 - Isométricos e isotônicos.

5.3 - Métodos para estimular o metabolismo.

5.4 - Respiratórios.

5.5 - Pendulares e em suspensão.

5.6 - Em grupo.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5045	Cinesioterapia I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BIENFAIT, M. Os Desequilíbrios Estáticos.** São Paulo: Summus, 4 ed, 1995.

**KISNER, C. A.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

**LIANZA, Sérgio. Medicina de Reabilitação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

**O'SULLIVAN, S. B., SCHIMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**SKINNER, J. S. Teste e prescrição de exercício para casos específicos: bases teóricas e aplicações clínicas.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed., 2007.

**TRIBASTONE, F. Tratado de Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**FLOYD, R. T.; THOMPSON, C. W. Manual de cinesiologia estrutural.** São Paulo: Manole, 14 ed, 2002.

**KNUDSON, D. V.; MORRISON, C. S. Análise qualitativa do movimento humano.** São Paulo: Manole, 2001.

**LIMA, C. S.; PINTO R. S. Cinesiologia e musculação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5041	Avaliação em Fisioterapia	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina contempla os métodos e as técnicas básicas para a realização da avaliação fisioterapêutica, considerando o exame subjetivo e exame físico do indivíduo.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - EXAME SUBJETIVO

- 1.1 - Anamnese.
- 1.2 - Diagnóstico Fisioterapêutico.

##### UNIDADE 2 - EXAME OBJETIVO

- 2.1 - Provas de Função Articular: Goniometria.
- 2.2 - Mensuração Muscular: definição, objetivos e técnicas.
- 2.3 - Provas de Função Muscular: princípios básicos e graduação.

##### UNIDADE 3 - AVALIAÇÃO ESPECÍFICA

- 3.1 - Frequência Cardíaca.
- 3.2 - Frequência Respiratória.
- 3.3 - Pressão Arterial.
- 3.4 - Padrões Respiratórios.
- 3.5 - Tônus Muscular.
- 3.6 - Reflexos.
- 3.7 - Escala analógica visual da dor.
- 3.8 - Escala de Borg.
- 3.9 - Escala de Glasgow.
- 3.10 - Avaliação da marcha.

##### UNIDADE 4 - EXAME FÍSICO SEGMENTAR

- 4.1 - Inspeção e palpação de tecidos ósseos, musculares, ligamentares e tendinosos.
  - 4.1.1 - Movimentação ativa e passiva dos movimentos articulares.
  - 4.1.2 - Provas e Funções Musculares.
  - 4.1.3 - Exame Neurológico.
  - 4.1.4 - Testes Especiais.



PROGRAMA: (continuação)

- 4.2 - Articulações estudadas:
  - 4.2.1 - Coluna e pelve:
    - 4.2.1.1 - Coluna cervical.
    - 4.2.1.2 - Coluna torácica.
    - 4.2.1.3 - Coluna lombossacra.
  - 4.2.2 - Extremidade superior:
    - 4.2.2.1 - Ombro.
    - 4.2.2.2 - Cotovelo.
    - 4.2.2.3 - Punho.
    - 4.2.2.4 - Mão.
  - 4.2.3 - Extremidade inferior:
    - 4.2.3.1 - Quadril.
    - 4.2.3.2 - Joelho.
    - 4.2.3.3 - Tornozelo.
    - 4.2.3.4 - Pé.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5041	Avaliação em Fisioterapia	(2-2)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica:** coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 3 ed, 2007.

**KENDALL, F. P.; MCCREARY, E. K.; PROVANCE, P. G. Músculos:** provas e funções. São Paulo: Manole, 5 ed, 2007.

**OSULLIVAN, S. B., SCHIMITZ, T. J. Fisioterapia:** avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

##### Bibliografia Complementar:

**KISSNER, C. A.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos:** Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

**FIELD, D. Anatomia Palpatória.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2002.

**GOODMAN, C. C.; SNYDER, T. E. K. Diagnóstico diferencial em fisioterapia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3 ed, 2002.

**MAKOFSKY, H. W. Coluna vertebral:** terapia manual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. Exame musculoesquelético.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2005.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5042	Recursos Eletro-Termo-Foto-Terapêuticos I	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a aplicação dos recursos eletro-termo-fototerapêuticos utilizados em Fisioterapia. São abordados efeitos fisiológicos e terapêuticos da termoterapia e da eletroterapia de baixa frequência, assim como, suas indicações e contra-indicações.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À TERMOTERAPIA

1.1 - Conceitos.

##### UNIDADE 2 - TERMOTERAPIA SUPERFICIAL

2.1 - Parafina.

2.1.1 - Definição.

2.1.2 - Efeitos.

2.1.3 - Indicações e contra-indicações.

2.1.4 - Técnicas de aplicação.

2.2 - Forno de Bier.

2.2.1 - Definição.

2.2.2 - Tipos.

2.2.3 - Efeitos.

2.2.4 - Indicações e contra-indicações.

2.2.5 - Técnicas de aplicação.

2.3 - Infravermelho.

2.3.1 - Definição.

2.3.2 - Efeitos.

2.3.3 - Tipos.

2.3.4 - Indicações e contra-indicações.

2.3.5 - Técnicas de aplicação.

2.4 - Turbilhão e Duchas.

2.4.1 - Definição.

2.4.2 - Efeitos.

2.4.3 - Tipos.

2.4.4 - Indicações e contra-indicações.

2.4.5 - Técnicas de aplicação.

2.5 - Crioterapia.

2.5.1 - Definição.

2.5.2 - Efeitos.

2.5.3 - Indicações e contra-indicações.

2.5.4 - Técnicas de aplicação.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 3 - INTRODUÇÃO À ELETROTERRAPIA

UNIDADE 4 - CORRENTES DE BAIXA FREQUÊNCIA

- 4.1 - Corrente galvânica - contínua.
  - 4.1.1 - Definição.
  - 4.1.2 - Efeitos.
  - 4.1.3 - Indicações e contra-indicações.
  - 4.1.4 - Técnicas de aplicação.
- 4.2 - Iontoforese.
  - 4.2.1 - Definição.
  - 4.2.2 - Efeitos.
  - 4.2.3 - Indicações das Substâncias ( + ) e Substâncias ( - ).
  - 4.2.4 - Técnicas de aplicação.
- 4.3 - Corrente Farádica - Alternada.
  - 4.3.1 - Definição.
  - 4.3.2 - Efeitos.
  - 4.3.3 - Indicações e contra-indicações.
  - 4.3.4 - Técnicas - Bipolar e Unipolar.
- 4.4 - Correntes Diadinâmicas.
  - 4.4.1 - Definição.
  - 4.4.2 - Tipos de Modulações: DF MF CP LP RS.
  - 4.4.3 - Indicações e contra-indicações.
  - 4.4.4 - Técnicas.
- 4.5 - TENS.
  - 4.5.1 - Definição.
  - 4.5.2 - Tipos.
  - 4.5.3 - Efeitos.
  - 4.5.4 - Indicações e contra-indicações.
  - 4.5.8 - Técnicas de aplicação.
- 4.6 - FES.
  - 4.6.1 - Definição.
  - 4.6.2 - Escolha dos parâmetros.
  - 4.6.3 - Efeitos.
  - 4.6.4 - Indicações e contra-indicações.
  - 4.6.5 - Técnicas de aplicação.
- 4.7 - Microcorrentes.
  - 4.7.1 - Definição.
  - 4.7.2 - Escolha dos parâmetros.
  - 4.7.3 - Efeitos.
  - 4.7.4 - Indicações e contra-indicações.
  - 4.7.5 - Técnicas de aplicação.
- 4.8 - Eletrodiagnóstico.
  - 4.8.1 - Técnica do eletrodiagnóstico.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5042	Recursos Eletro-Termo-Foto-Terapêuticos I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**AGNE, J. E. Eletrotermoterapia: Teoria e Prática.** Santa Maria: Pallotti, 2004.

**BISSCHOP, E. Eletrofisioterapia.** São Paulo, GEN, 2001.

**KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências.** São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**NELSON, R. M.; HAYES, K. W.; CURRIER, D. P. Eletroterapia clínica.** São Paulo: Manole, 2003.

**ROBINSON, A. J. Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2002.

##### Bibliografia Complementar:

**MACHADO, C. M. Eletroterapia Prática.** São Paulo: Pancast, 2002.

**MACHADO, C. M. Corrente Interferencial.** Santa Maria: Orium, 2007.

**VEÇOSO, M. C. Laser em Fisioterapia.** São Paulo: Rovise, 1993.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5040	Exames Complementares	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina estuda os principais exames complementares, tais como métodos de exame por imagem: (radiografia, ultrassonografia, densitometria óssea, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética). Espirometria, gasometria arterial, hemograma e eletrocardiograma.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS DOS EXAMES COMPLEMENTARES

UNIDADE 2 - CONCEITOS GERAIS

- 2.1 - RX.
- 2.2 - Tomografia computadorizada.
- 2.3 - Ultrassonografia.
- 2.4 - Ressonância nuclear magnética.
- 2.5 - Densitometria óssea.

UNIDADE 3 - CONCEITOS GERAIS

- 3.1 - RX.
- 3.2 - Tomografia computadorizada.
- 3.3 - Ultrassonografia.
- 3.4 - Ressonância nuclear magnética.
- 3.5 - Densitometria óssea.

UNIDADE 4 - IMAGENS NORMAIS

- 4.1 - Cabeça.
- 4.2 - Tronco.
- 4.3 - Membros.

UNIDADE 5 - IMAGENS DE DOENÇAS

- 5.1 - Cabeça.
- 5.2 - Tronco.
- 5.3 - Membros.

UNIDADE 6 - IMAGENS DE DOENÇAS

- 6.1 - Cabeça.
- 6.2 - Tronco.
- 6.3 - Membros.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 7 - EXAMES COMPLEMENTARES DO APARELHO CARDIOVASCULAR

7.1 - Eletrocardiograma.

UNIDADE 8 - EXAMES DE CULTURA

UNIDADE 9 - HEMOGRAMA EVIDENCIANDO SEUS DESVIOS DE NORMALIDADE E SUA APLICABILIDADE CLÍNICA

UNIDADE 10 - BIOQUÍMICA DO SANGUE

10.1 - Glicose.

10.2 - Úreia.

10.3 - Creatinina.

10.4 - Ácido úrico.

10.5 - Lipídios.

10.6 - Triglicérides.

10.7 - Eletrólitos.

UNIDADE 11 - BIOQUÍMICA DO SANGUE

11.1 - Equilíbrio ácido-base.

11.2 - Gasometria arterial.

UNIDADE 12 - EXAMES COMPLEMENTARES DO APARELHO RESPIRATÓRIO

12.1 - RX.

12.2 - Espirometria.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5040	Exames Complementares	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**GOLDWASSER, G. P. Eletrocardiograma orientado para o clínico:** método completo e prático de interpretação com questões de múltipla escolha e respostas comentadas. Rio de Janeiro: Revinter, 2 ed, 2002.

**NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**PARDINI, I. H. Manual de exames e serviços.** Belo Horizonte: Lastro, 2007.

**RAVEL, R. Laboratório Clínico:** aplicações clinicas dos dados laboratoriais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1997.

**SAAD, E. A. Tratado de Cardiologia:** semiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

**GREENSPAN. A. Radiologia Ortopédica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

**GUNDERMAN. R. B. Fundamentos de Radiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**SUTTON, D. Radiologia e Imaginologia.** São Paulo: Manole, 2002.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5043	Antropologia do Corpo e da Saúde	(3-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar as dimensões antropológicas que estão diretamente relacionados aos processos de representação do corpo e saúde nas diferentes sociedades e grupos sociais específicos. Aborda a análise das racionalidades e as experiências acerca do corpo na cultura contemporânea.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO ANTROPOLÓGICO ACERCA DO CORPO E SAÚDE

1.1 - Aspectos históricos do desenvolvimento da disciplina.

1.2

UNIDADE 2 - CORPO, MEDICINA, CIÊNCIA E CRENÇA: ABORDAGENS DA ANTROPOLOGIA

UNIDADE 3 - TEORIAS SOBRE A CULTURA, PODER E CORPO E SAÚDE

UNIDADE 4 - ESTUDO TEÓRICO-CRÍTICO SOBRE O MODELO BIOMÉDICO E O DETERMINISMO BIOLÓGICO

UNIDADE 5 - ETNOGRAFIA EM CORPO-SAÚDE

UNIDADE 6 - A EXPERIÊNCIA DO CORPO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5043	Antropologia do Corpo e da Saúde	(3-0)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. Saúde e doença: um olhar antropológico.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

**CANESQUI, A. M. (Org.) Ciências Sociais e saúde para o ensino médico.** São Paulo: Hucitec. 2000.

**FOUCAULT, M. Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 26 ed, 2008.

**HELMAN, C. Cultura saúde e doença.** Porto Alegre: Artes Médicas, 4 ed, 2007.

**LAPLANTINE, F. Antropologia da doença.** São Paulo: Livraria Martins Fontes, 3 ed, 2004.

##### Bibliografia Complementar:

**MAERTÍNEZ H. Antropologia médica.** Teorías sobre la cultura, el poder y la enfermedad. Barcelona: Anthropos Editorial, 2008.

**MINAYO, M. C. S.; COIMBRA, C. E. A. (Org.). Críticas e Actuantes - Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina,** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5051	Fisioterapia em Saúde Coletiva	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade propiciar aos alunos conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, buscando atuação integrada do fisioterapeuta junto à equipe multiprofissional, tendo como base os Programas de Saúde instituídos na região.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - COMUNIDADE- REDES SOCIAIS

1.1 - Perfil da comunidade com seus aspectos biopsico- sociais, culturais e epidemiológicos.

##### UNIDADE 2 - FISIOTERAPIA NAS UNIDADES DE SAÚDE

- 2.1 - Tipos de unidades.
- 2.2 - Profissionais envolvidos na equipe de saúde.
- 2.3 - Usuários dos serviços.

##### UNIDADE 3 - PROGRAMAS DE SAÚDE ESPECÍFICOS

- 3.1 - Programas de saúde instituídos.
- 3.2 - Atuação da equipe.
- 3.3 - Atuação do fisioterapeuta na comunidade.
- 3.4 - Atuação do fisioterapeuta nas unidades básicas.

##### UNIDADE 4 - ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS PROGRAMAS DE SAÚDE (SUS)

- 4.1 - Cuidado e a integralidade na atenção à saúde.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5051	Fisioterapia em Saúde Coletiva	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil:** legislação federal compilada - 1973 a 2006. Brasília: MS, 2007.

**BRASIL.** Conselho Nacional de Saúde. **Atenção Primária e promoção da saúde.** 2007

**CECILIO, L. C.** **As Necessidades de Saúde Como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde.** In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.

**FLEURY, S.** **Gestão em Redes:** a Estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

**REZENDE, A. M.** **Saúde da Família:** histórias, práticas e caminhos. São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

**ALMEIDA FILHO, N.** **Introdução à Epidemiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2006.

**CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M.** **Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

**MATTOS, R. A.** **Cuidado Prudente para uma vida Decente.** In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Org.). Cuidado: As Fronteiras da Integralidade. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco, 2005.

**MERHY, E.** **Saúde:** A cartografia do trabalho Vivo. São Paulo: Hucitec, 3 ed, 2007.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5055	Cinesioterapia II	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar indicações, contra-indicações, aplicação e efeitos dos métodos utilizados na terapia pelo movimento, tais como: método neuro-evolutivo Bobath, reeducação postural global (RPG), Pilates, bola Suíça e facilitação neuromuscular proprioceptiva (Kabat).

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - MÉTODO NEURO-EVOLUTIVO BOBATH

- 1.1 - Definição conceitual e histórico.
- 1.2 - Princípios gerais e específicos.
- 1.3 - Objetivos.
- 1.4 - Indicações, contra-indicações e resultado nas diversas enfermidades.

##### UNIDADE 2 - REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL

- 2.1 - Definição conceitual e histórico.
- 2.2 - Princípios gerais e específicos.
- 2.3 - Objetivos.
- 2.4 - Indicações, contra-indicações e resultado nas diversas enfermidades.

##### UNIDADE 3 - MÉTODO - PILATES

- 3.1 - Definição conceitual e histórico.
- 3.2 - Princípios gerais e específicos.
- 3.3 - Objetivos.
- 3.4 - Indicações, contra-indicações e resultado nas diversas enfermidades.

##### UNIDADE 4 - MÉTODO - BOLAS SUÍÇAS

- 4.1 - Definição conceitual e histórico.
- 4.2 - Princípios gerais e específicos.
- 4.3 - Objetivos.
- 4.4 - Indicações, contra-indicações e resultado nas diversas enfermidades.

##### UNIDADE 5 - FACILITAÇÃO NEURO-MUSCULAR PROPRIOCEPTIVA (KABAT)

- 5.1 - Definição conceitual e histórico.
- 5.2 - Princípios gerais e específicos.
- 5.3 - Objetivos.
- 5.4 - Indicações, contra-indicações e resultado nas diversas enfermidades.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5055	Cinesioterapia II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ADLER, S. S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PFN: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2007.

**ENDACOTT, J. Exercícios com Bola Suíça.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2008.

**KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos.** São Paulo: Manole. 4 ed, 2005.

**MACKENZIE, E. Pilates Básico.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2006.

**SHEPERD, R. Reabilitação Neurológica.** São Paulo: Manole, 2007.

**SHOUCHARD, P. Fundamentos da Reeducação Global.** São Paulo: É Realizações Ltda, 2003.

**BIENFAIT, M. Os Desequilíbrios Estáticos.** São Paulo: Summus, 5 ed, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

**RASCH, P. J. Cinesiologia e anatomia aplicada.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7 ed, 1991.

**CHATTOW, L. Técnicas neuromusculares modernas.** São Paulo: Manole, 1ed, 2001.

**DREAS, R. Pilates Moderno - A perfeita Forma física ao seu alcance.** São Paulo: Manole, 2008.

**SOUCHARD, P. Reeducação Postural Global - Col. Corpo livre.** São Paulo: Ícone, 5ed, 2001.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5056	Recursos Terapêuticos Manuais	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar os fundamentos dos principais recursos terapêuticos utilizados na terapia manual, tais como massoterapia, técnicas neuromusculares, miofasciais, pompagens e mobilização articular. Aborda aplicações, efeitos, indicações e contra-indicações dessas técnicas.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - MASSOTERAPIA

- 1.1 - História e definição de massoterapia.
- 1.2 - Princípios da massoterapia: direção, pressão, ritmo, velocidade, frequência e duração.
- 1.3 - Considerações gerais: ambiente, materiais, posicionamentos do terapeuta e do paciente.
- 1.4 - Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.
- 1.5 - Classificação e aplicação.

##### UNIDADE 2 - FISIOLOGIA DA TERAPIA MANUAL

- 2.1 - Circulação de fluidos.
- 2.2 - Mobilidade e anatomia fascial.
- 2.3 - Músculos e cadeias musculares.
- 2.4 - Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.

##### UNIDADE 3 - FÁSCIAS E POMPAGENS

- 3.1 - Definições.
- 3.2 - Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.
- 3.3 - Aplicação.

##### UNIDADE 4 - TÉCNICAS NEUROMUSCULARES

- 4.1 - Técnicas.
- 4.2 - Definições.
- 4.3 - Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.
- 4.4 - Aplicação.

##### UNIDADE 5 - MOBILIZAÇÃO ARTICULAR

- 5.1 - Técnicas
- 5.2 - Definições.
- 5.3 - Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.
- 5.4 - Aplicação.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - DRENAGEM LINFÁTICA

6.1 Técnicas

6.2 - Definições.

6.3 - Efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.

6.4 - Aplicação.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5056	Recursos Terapêuticos Manuais	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**KISNER, C. ; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas.**

São Paulo: Manole, 2005.

**BIENFAIT, M. Os Desequilíbrios Estáticos.** São Paulo: Summus, 1995.

**BIENFAIT, M. FásCIAS e Pompagens.** São Paulo: Summus, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

**BIENFAIT, M. Fisiologia da Terapia Manual.** São Paulo: Summus, 2000.

**CASSAR, M. P. Manual de Massagem Terapêutica:** um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. São Paulo: Manole, 2001.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5052	Recursos Eletro-Termo-Foto-Terapêuticos II	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a aplicação dos recursos eletro-termo-fototerapêuticos utilizados em Fisioterapia. Serão abordados efeitos fisiológicos e terapêuticos da eletroterapia de média e alta frequência e da fototerapia, assim como suas indicações e contra-indicações.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - CORRENTES DE MÉDIA FREQUÊNCIA

##### 1.1 - Corrente Interferencial.

1.1.1 - Definição.

1.1.2 - Frequência de Modulação de Amplitude AMF.

1.1.3 - Efeitos.

1.1.4 - Indicações e contra-indicações.

1.1.5 - Técnicas de aplicação.

##### 1.2 - Estimulação Russa.

1.2.1 - Conceito da corrente de Kotz.

1.2.2 - Parâmetros de eletroestimulação.

1.2.3 - Indicações e contra-indicações

1.2.4 - Técnicas de Aplicação.

##### UNIDADE 2 - CORRENTES DE ALTA FREQUÊNCIA

##### 2.1 - Ondas curtas.

2.1.1 - Definição.

2.1.2 - Escolha dos parâmetros.

2.1.3 - Efeitos.

2.1.4 - Indicações e contra-indicações.

2.1.5 - Técnicas de aplicação.

2.1.6 - Ondas curtas pulsadas.

##### 2.2 - Micro-ondas.

2.2.1 - Definição.

2.2.2 - Escolha dos parâmetros.

2.2.3 - Efeitos.

2.2.4 - Indicações e contra-indicações.

2.2.5 - Técnicas de aplicação.

PROGRAMA: (continuação)

2.3 - Ultrassom.

- 2.3.1 - Definição.
- 2.3.2 - Escolha dos parâmetros.
- 2.3.3 - Efeitos.
- 2.3.4 - Indicações e contra-indicações.
- 2.3.5 - Ultrassom pulsado.
- 2.3.6 - Técnicas de aplicação.

UNIDADE 3 - FOTOTERAPIA

3.1 - Laser.

- 3.1.1 - Definição.
- 3.1.2 - Efeitos.
- 3.1.3 - Tipos de laser.
- 3.1.4 - Indicações e contra-indicações.
- 3.1.5 - Técnicas de aplicação.

3.2 - Ultravioleta.

- 3.2.1 - Definição.
- 3.2.2 - Efeitos.
- 3.2.3 - Tipos de UV.
- 3.2.4 - Indicações e contra-indicações.
- 3.2.5 - Testes.
- 3.1.6 - Técnicas de aplicação.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5052	Recursos Eletro-Termo-Foto-Terapêuticos II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**AGNE, J. E. Eletrotermoterapia Teoria e Prática.** Santa Maria: Orium, 1 ed, 2004.

**AGNE, J. E. Eu sei eletroterapia.** Santa Maria: Pallotti, 1 ed, 2009.

**BISSCHOP, E. Eletrofisioterapia.** São Paulo, GEN, 2001.

**KITCHEN, S. Eletroterapia Prática Baseada em Evidências.** São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

**MACHADO, C. M. Eletroterapia Prática.** São Paulo: Pancast, 4 ed, c1991.

**MACHADO, C. M. Corrente Interferencial.** Santa Maria: Orium, 1 ed, 2007.

**VEÇOSO, M. C. Laser em Fisioterapia.** São Paulo: Rovise, 1993.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5053	Ergonomia	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar história, conceitos, características e legislação da ergonomia. Aborda os sistemas homem-máquina/homem-tarefa, aspectos da antropometria, biomecânica ocupacional, introdução à análise ergonômica do trabalho e aplicações da ergonomia nos serviços e na vida diária.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS DA ERGONOMIA

- 1.1 - Origem e evolução da ergonomia.
- 1.2 - Conceitos da ergonomia.
- 1.3 - Abordagens em ergonomia.
- 1.4 - Tipos de ergonomia.
- 1.5 - Aplicações da ergonomia.
- 1.6 - Papel da ergonomia na fisioterapia.

##### UNIDADE 2 - INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA DO TRABALHO

- 2.1 - Aspectos do comportamento humano no trabalho.
- 2.2 - Trabalho muscular estático e dinâmico.
- 2.3 - Aspectos da antropometria: dimensões e proporções do corpo humano.
- 2.4 - Aspectos da biomecânica ocupacional: interação com as ferramentas, máquinas e materiais.

##### UNIDADE 3 - INTRODUÇÃO À ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO

- 3.1 - Estudo do posto de trabalho: enfoque ergonômico.
- 3.2 - Condições ambientais e organizacionais do trabalho.
- 3.3 - Etapas da análise ergonômica do trabalho.
- 3.4 - Ferramentas para a análise ergonômica do trabalho.
- 3.5 - Diagnóstico e recomendações ergonômicas.

##### UNIDADE 4 - ERGONOMIA NOS SERVIÇOS E NA VIDA DIÁRIA

- 4.1 - Ergonomia para o setor de serviços.
- 4.2 - Ergonomia nos transportes.
- 4.3 - Ergonomia nas atividades domésticas.
- 4.4 - Ergonomia para edifícios e espaços públicos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5053	Ergonomia	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

- IIDA, I. Ergonomia** - Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 2005.
- KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia** - Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Bookman, 5ed, 2005.
- DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática.** São Paulo: Edgard Blücher, 2ed, 2004.
- VIDAL, M. C. R. Ergonomia na Empresa: Útil, Prática e Aplicada.** Rio de Janeiro: Virtual Científica, 1ed, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

- VERONESI JUNIOR, J. R. Fisioterapia do Trabalho: Cuidando da Saúde do Trabalhador.** São Paulo: Andreoli, 1 ed, 2008.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- <http://www.fundacentro.gov.br>
- <http://www.abergo.org.br>
- <http://www.abepro.org.br>
- <http://www.mte.gov.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5050	<b>Amputações, Órteses e Próteses</b>	<b>(3-1)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda as principais causas de amputações (Diabetes Mellitus, distúrbios vasculares e traumas), procedimentos cirúrgicos e atuação fisioterapêutica no tratamento de amputados. Tipos, indicações, adaptação e treinamento de órteses e próteses.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - AMPUTAÇÕES

- 1.1 - Conceito, histórico, etiologia, patogenia, epidemiologia.
- 1.2 - Técnicas de amputações, cirurgias e complicações, níveis de amputação.
- 1.3 - Deficiência Física: acessibilidade, inclusão, associações, programas de apoio.
- 1.4 - Avaliação do amputado de membro superior e inferior.
- 1.5 - Atuação fisioterapêutica em amputações: fases pré e pós-operatória.

##### UNIDADE 2 - ÓRTESES

- 2.1 - Conceito, histórico e classificação das órteses.
- 2.2 - Caráter coadjuvante das órteses preventivas, curativas e reabilitatórias na atuação fisioterapêutica.
- 2.3 - Órteses para cabeça, pescoço e tronco: aspectos biomecânicos e funcionais, materiais e componentes.
- 2.4 - Órteses para membros superiores e inferiores: aspectos biomecânicos e funcionais, materiais e componentes.
- 2.5 - Órteses híbridas de coluna e membros inferiores: aspectos biomecânicos e funcionais, materiais e componentes.
- 2.6 - Órteses especiais: muletas e bengala, cadeiras de rodas e andadores.

##### UNIDADE 3 - PRÓTESES

- 3.1 - Conceito, histórico e classificação das próteses.
- 3.2 - Aspectos biomecânicos e funcionais dos diversos tipos de cotos e moldes.
- 3.3 - Atuação fisioterapêutica: preparação do coto e treino com prótese (protetização).
- 3.4 - Próteses para membros superiores e inferiores: tipos, aspectos biomecânicos e funcionais, materiais e componentes.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5050	<b>Amputações, Órteses e Próteses</b>	<b>(3-1)</b>

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### Bibliografia Básica:

**BOCOLINI, F. Reabilitação: amputados, amputações e próteses.** São Paulo: Probe Editorial, 2 ed, 2000.

**CARVALHO, J. A. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2006.

**CARVALHO, J. A. Órteses - um recurso terapêutico complementar.** São Paulo: Manole, 2006.

**LIANZA, S. Medicina de Reabilitação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.

#### Bibliografia Complementar:

**DeLISA, J. Tratado de medicina física e reabilitação: princípios e prática.** São Paulo: Manole, 3 ed, 2002.

**O'SULLIVAN, S. B; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

#### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5054	Fisioterapia em Pneumologia I	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda avaliação e atuação fisioterapêutica nas afecções respiratórias em pacientes clínicos e cirúrgicos em nível ambulatorial e hospitalar. Introdução à fisioterapia respiratória, técnicas e recursos fisioterapêuticos para expansão torácica e higiene brônquica: efeitos, indicações, contra-indicações e cuidados.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

- 1.1 - Histórico da Fisioterapia Respiratória e setores de atuação.
- 1.2 - Anatomia e fisiologia do aparelho respiratório.
- 1.3 - Diferenças entre a infância e a fase adulta.
- 1.4 - Importância na prática clínica.

##### UNIDADE 2 - FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA E FISIOTERAPIA

- 2.1 - Mecânica ventilatória e as implicações nas manobras fisioterapêuticas.
- 2.2 - Ventilação, difusão e perfusão (diferenças nas áreas pulmonares).
- 2.3 - Músculos respiratórios.

##### UNIDADE 3 - AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

- 3.1 - Avaliação Respiratória I (anamnese, exame físico em fisioterapia respiratória: inspeção, palpação, teste de força e mobilidade diafragmática).
- 3.2 - Manovacuometria/Ventilometria, Peak Flow.

##### UNIDADE 4 - TÉCNICAS DE EXPANSÃO PULMONAR: Exercícios respiratórios,

- 4.1 - Espirometria de incentivo (fluxo e volume), EDIC, compressão/descompressão, bloqueio da caixa torácica, RPPI, Thera-PEP, reanimador de Muller, etc.

##### UNIDADE 5 - TÉCNICAS DE HIGIENE BRÔNQUICA

- 5.1 - Drenagem postural, percussão, vibração, compressão, tosse, AFE, flutter, shaker, acapella, ciclo ativo da respiração, drenagem autógena, ELTGOL, PEP, Elpr, DRR, Cough assist.

##### UNIDADE 6 - INALOTERAPIA E OXIGENOTERAPIA

- 6.1 - Tipos, indicações, contra-indicações e cuidados

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5054	Fisioterapia em Pneumologia I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan.** São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

**FROWNFELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, c2004.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**Diretrizes para Programas de Reabilitação Pulmonar** - American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation (AACVPR). São Paulo: Rocca, 3 ed, 2007.

**AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória Moderna.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2002.

**COSTA, D. Fisioterapia Respiratória Básica.** São Paulo: Atheneu, c2002.

[NAKAGAWA, N. K.; BARNABÉ, V. Fisioterapia do Sistema respiratório. São Paulo: Sarvier, 1 ed, 2006.](#)

**POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.

**STEVEN LEHER. Entendendo os sons pulmonares.** São Paulo: Roca, 3 ed, 2004.

**WEST, J. B. Fisiologia Respiratória.** São Paulo: Manole, 6 ed, 2002.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- [www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)
- [www.assobrafir.com.br](http://www.assobrafir.com.br)
- [www.sbpt.org.br](http://www.sbpt.org.br)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5064	Fisioterapia em Pneumologia II	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade o estudo e a avaliação das principais doenças agudas e crônicas do sistema respiratório na criança e no adulto, abordagem e tratamento fisioterapêutico específico e noções de tratamento clínico. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais. Utilização da oxigenoterapia e da ventilação mecânica não-invasiva.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DO PACIENTE PNEUMOPATA

- 1.1 - Apresentação professora-alunos e discussão do plano de ensino do componente curricular.
- 1.2 - Avaliação do paciente pneumopata adulto e pediátrico clínico e cirúrgico.
- 1.3 - Doenças pulmonares: avaliação, tratamento clínico e fisioterapêutico.

##### UNIDADE 2 - FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA

- 2.1 - Insuficiência respiratória: Tipo I e Tipo II.

##### UNIDADE 3 - FISIOTERAPIA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA

- 3.1 - Prova de função pulmonar - Espirometria
- 3.2 - Doença pulmonar obstrutiva crônica
  - 3.2.1 - Fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.
- 3.3 - Reabilitação pulmonar.
  - 3.3.1 - História, objetivos, equipe multidisciplinar e intervenções educativas, avaliação e etapas da reabilitação (treinamento de MMSS e MMII), técnicas de conservação de energia.
- 3.4 - Fibrose cística do pâncreas (mucoviscidose).
  - 3.4.1 - Fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.
- 3.5 - Asma.
  - 3.5.1 - Fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.

##### UNIDADE 4 - PNEUMONIAS

- 4.1 - Tipos, fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.

##### UNIDADE 5 - TUBERCULOSE, BRONQUIECTASIA, CARCINOMAS BRONCO-PULMONARES

- 5.1 - Fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.

UNIDADE 6 - FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS PLEURAI/RESTRITIVAS

6.1 - Acometimentos pleurais: pneumotórax, derrame pleural, empiema, pleurite/  
/pleurisia, fibrose pulmonar idiopática, obesidade.

6.1.1 - Fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.

6.2 - Atelectasias Pulmonares.

UNIDADE 7 - FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS PULMONARES DE ORIGEM OCUPACIONAL

7.1 - Pneumoconioses, silicose, asbestose.

7.1.1 - Fisiopatologia, tratamento clínico e fisioterapêutico.

UNIDADE 8 - FISIOTERAPIA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS TORÁCICAS E ABDOMINAIS

8.1 - Avaliação do risco cirúrgico e cuidados com pacientes em pós-operatório de  
cirurgia torácica e abdominal. Drenos torácicos e abdominais, cuidados e  
manuseio com o paciente.

UNIDADE 9 - FISIOTERAPIA NAS PNEUMOPATIAS DA INFÂNCIA E LACTÂNCIA

9.1 - Bronquiolite, Doença da membrana Hialina (DMH), Síndrome da aspiração  
meconial (SAM).

UNIDADE 10 - VNI EM PNEUMOPATIAS

10.1 - Ventilação Não-Invasiva nas doenças pulmonares - tipos, indicações,  
contra-indicações, interfaces, diferenças na aplicação em adulto e  
pediátrico.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5064	Fisioterapia em Pneumologia II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia Hospitalar - pré e pós operatórios.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

**TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed, 2002.

**SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan.** São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

**FROWNFELTER, D; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 2004.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**FELTRIM, M. I. Z; PARREIRA, V.F. Fisioterapia Respiratória - consenso de Lyon 1994-2000.** São Paulo: Manole, 2000.

**HANLEY, M. E.; WELSH, C. H. Medicina pulmonar: Diagnóstico e Tratamento.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, ed 1, 2005.

**CHIBANTE, A.; MIRANDA, S. Doenças da pleura.** São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2002.

**AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória Moderna.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2002.

**BARBOSA, A. P.; DE CARVALHO, W. B.; JOHNSTON, C. Fisioterapia.** Série Terapia Intensiva Pediátricae neonatal. São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2008.

**BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

**CAVAZZOLA, L. T.; DA SILVA, R. S.; BREGEIRON, R.; et al. Condutas em cirurgia geral.** Porto Alegre: Artmed, 1 ed, 2008.

**DE CARVALHO, C. R. R. Ventilação mecânica volume 1 básico.** São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2006.

**FERNANDES, A. L. G.; MENDES, E. S. P. S.; TERRA, M. F. Pneumologia - Atualização e reciclagem.** São Paulo: Atheneu, 1999.

**IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar.** São Paulo: Manole, 3 ed, 2003.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5065	Psicomotricidade	(2-1)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a psicomotricidade nas diferentes fases do ciclo de vida e sua aplicabilidade no tratamento fisioterapêutico. Aborda conceitos funcionais e relacionais em psicomotricidade, avaliação psicomotora e estratégias de intervenção nos distúrbios psicomotores.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À PSICOMOTRICIDADE

1.1 - Conceituação e Histórico da Psicomotricidade.

##### UNIDADE 2 - CONCEITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS CONCEITOS FUNCIONAIS EM PSICOMOTRICIDADE

2.1 - Coordenação Dinâmica Global.

2.2 - Coordenação Motora Fina.

2.3 - Equilíbrio.

2.4 - Esquema Corporal.

2.5 - Lateralidade.

2.6 - Organização Espacial.

2.7 - Organização Temporal.

2.8 - Respiração.

2.9 - Ritmo.

2.10 - Percepção Visual.

2.11 - Percepção Auditiva.

2.12 - Percepção Tátil.

##### UNIDADE 3 - CONCEITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS CONCEITOS FUNCIONAIS EM PSICOMOTRICIDADE

3.1 - Afetividade.

3.2 - Agressividade.

3.3 - Comunicação.

2.4 - Expressão.

2.5 - Limites.

##### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

4.1 - Avaliação dos conceitos funcionais e relacionais em psicomotricidade.

4.2 - Identificação dos desvios no desenvolvimento neuropsicomotor.



UNIDADE 5 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO IDOSO COM DISFUNÇÕES DO SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO

- 5.1 - Reabilitação das disfunções músculo-esqueléticas de membros superiores e inferiores.
- 5.2 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

UNIDADE 6 - ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS PSICOMOTORES I

- 6.1 - Estimulação Psicomotora.
- 6.2 - Educação Psicomotora.
- 6.3 - Reeducação Psicomotora.
- 6.4 - Psicomotricidade nos diferentes ciclos de vida.

UNIDADE 7 - ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS PSICOMOTORES II

- 7.1 - Psicomotricidade na Deficiência física.
- 7.2 - Psicomotricidade na Deficiência visual.
- 7.3 - Psicomotricidade na Deficiência auditiva.
- 7.4 - Psicomotricidade na Deficiência cognitiva.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5065	Psicomotricidade	(2-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**LE BOULCH, Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar.** Editora Artmed, 2 ed, 1988.

**GODALL & HOSPITAL. 150 Propostas de Atividades Motoras para a Educação Infantil de 3 a 6 anos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**COLL et al., Desenvolvimento Psicológico e Educação.** Porto Alegre: Artmed, V. 3, 2 ed, 2004.

**FERREIRA et al. Psicomotricidade Clínica.** São Paulo: Lovise, 2002.

**FERREIRA. Psicomotricidade: Da Educação Infantil à Gerontologia.** São Paulo: Lovise, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**CORIAT, L. F. Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança.** São Paulo: Centauro, 4 ed, 2001.

**FLEMIG, I. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente, Diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês.** São Paulo: Atheneu, 2001.

**LAPIERRE. A. Da Psicomotricidade Relacional à Análise Corporal da Relação.** Curitiba: UFPR, 2002.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5060	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a fisiopatologia das doenças traumáticas e reumáticas, enfatizando avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, tratamento e técnicas de reeducação funcional, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA FISIOTERAPIA APLICADA À TRAUMATOLOGIA, ORTOPEdia E REUMATOLOGIA.

- 1.1 - Exame do paciente ortopédico, traumático e reumático.
- 1.2 - Recursos terapêuticos utilizados.
- 1.3 - Classificação das doenças ortopédicas, traumáticas e reumáticas.

UNIDADE 2 - FISIOTERAPIA APLICADA ÀS AFECÇÕES DE ORIGEM TRAUMÁTICA.

- 2.1 - Lesões traumáticas do tecido ósseo.
- 2.2 - Lesões traumáticas do tecido muscular.
- 2.3 - Lesões traumáticas do tecido tendinoso.
- 2.4 - Lesões traumáticas do tecido ligamentar.
- 2.5 - Semiologia Funcional.
- 2.6 - Avaliação Fisioterapêutica.
- 2.7 - Atuação Fisioterapêutica.

UNIDADE 3 - FISIOTERAPIA APLICADA ÀS AFECÇÕES DE ORIGEM REUMÁTICA.

- 3.1 - Reumatismo dos Tecidos Moles.
- 3.2 - Artrite Reumatóide.
- 3.3 - Semiologia Funcional.
- 3.4 - Avaliação Fisioterapêutica.
- 3.5 - Atuação Fisioterapêutica.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5060	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica.** São Paulo: Manole, 2005.

**KISNER, C. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** Barueri: Manole, 4 ed, 2005.

**KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências.** São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**AGNE, J. E. Eu sei eletroterapia.** Santa Maria: Pallotti, 2009.

**SALVINI. Movimento articular: aspectos morfológicos e funcionais.** Barueri: Manole, 2005.

**PALMER, M. L.; EPLER, M. E. Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2000.

**ADLER, S.S; BECKERS,D.; BUCK,M. PNF Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva.** São Paulo: Manole, 1999.

**LIANZA, S. Medicina de reabilitação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5061	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade abordar teorias, aspectos biopsicossociais, processos fisiológicos e fisiopatológicos do envelhecimento propiciando ao discente a capacidade de atuação nos níveis de prevenção, atenção e reabilitação da população idosa.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À GERIATRIA E GERONTOLOGIA

1.1 - Qualidade de vida e envelhecimento.

#### UNIDADE 2 - ASPECTOS BIO-PSICO-SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO

2.1 - Teorias do envelhecimento.

2.2 - Perfil do idoso.

2.2.1 - Aspectos demográficos, causas e conseqüências do envelhecimento.

2.2.2 - Percepções sobre envelhecimento.

2.2.3 - Inserção social do idoso.

2.2.4 - O idoso institucionalizado.

2.3 - Considerações anatômicas e fisiológicas do envelhecimento - alterações sistêmicas em função do envelhecimento.

2.3.1 - Sistema ósseo.

2.3.2 - Sistema neuromuscular.

2.3.3 - Sistema nervoso.

2.3.4 - Sistema cardiorrespiratório.

2.3.5 - Sistema articular.

#### UNIDADE 3 - AVALIAÇÃO DO IDOSO

3.1 - Anamnese.

3.2 - Avaliação funcional dos sistemas.

3.2.1 - Avaliação da marcha e da postura.

3.2.2 - Avaliação da dor.

3.2.3 - Avaliação do desempenho físico.

3.3 - Quedas.

3.3.1 - Fatores determinantes, conseqüências e intervenções.

#### UNIDADE 4 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO IDOSO COM DISFUNÇÕES DO SISTEMA NERVOSO

4.1 - Alterações neurológicas do envelhecimento normal.

4.2 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

UNIDADE 5 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO IDOSO COM DISFUNÇÕES DO SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO

5.1 - Reabilitação das disfunções músculo-esqueléticas de membros superiores e inferiores.

5.2 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

UNIDADE 6 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO IDOSO COM DISFUNÇÕES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO

6.1 - Alterações cardiovasculares e respiratórias do envelhecimento normal.

6.2 - Doenças pulmonares mais comuns no envelhecimento.

6.3 - Doenças e desordens cardiovasculares no envelhecimento.

6.4 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

UNIDADE 7 - FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

7.1 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5061	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	(2-2)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**SLEE GOLDMAN, J.; BENNETT, C. Cecil: Tratado de Medicina Interna.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed, 2005.

**GUCCIONE, A. A. Fisioterapia Geriátrica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

**REBELATTO J. R., MORELLI J. G. S. Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2007.

##### Bibliografia Complementar:

**O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia - Avaliação e Tratamento.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**IRWIN, S.; TECKLIN, J. S. Fisioterapia Cardiopulmonar.** São Paulo: Manole, 3 ed, 2003.

**GOLDING, D. Reumatologia em Medicina e Reabilitação.** São Paulo: Atheneu, 2001.

**HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5063	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I	(2-2)

EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade a abordagem do processo gestacional e dos aspectos urológicos e ginecológicos que afligem a saúde da mulher durante a gestação, visando o entendimento fisiológico e fisiopatológico destes processos. Intervenção fisioterapêutica no pré, peri e pós-parto.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - FISIOTERAPIA EM OBSTETRÍCIA - GESTAÇÃO

- 1.1 - Revisão da anatomia pélvica feminina.
  - 1.1.1 - Pelve óssea.
  - 1.1.2 - Anatomofisiologia da genitália feminina interna e externa.
  - 1.1.3 - Órgãos do sistema urinário.
  - 1.1.4 - Ligamentos articulares da pelve.
  - 1.1.5 - Articulação lombo pélvica.
  - 1.1.6 - Assoalho pélvico.
  - 1.1.7 - Músculos da parede abdominal.
- 1.2 - Fases do amadurecimento sexual da mulher, da infância ao climatério.
  - 1.2.1 - Ciclo sexual feminino.
- 1.3 - Revisão da anatomofisiologia da mama.
  - 1.3.1 - Desenvolvimento das mamas.
  - 1.3.2 - Lactação.
- 1.4 - Fecundação e implantação, desenvolvimento intra-uterino e anexos do embrião e do feto.
  - 1.4.1 - Primeira à terceira semana do desenvolvimento.
  - 1.4.2 - Período embrionário e Fetal.
  - 1.4.3 - Aspectos da respiração e circulação materno-fetal.
- 1.5 - Planejamento familiar.
  - 1.5.1 - Métodos contraceptivos.
- 1.6 - Gravidez.
  - 1.6.1 - Diagnóstico da gravidez.
  - 1.6.2 - A Assistência pré-natal.
  - 1.6.3 - Ajustes fisiológicos e endocrinológicos à gravidez.
  - 1.6.4 - Sistema locomotor (neuro-músculo-esquelético).
  - 1.6.5 - Sistema gerador de energia (gastrointestinal, respiratório e cardiovascular).
  - 1.6.6 - Sistema de eliminação (trato urinário e pele).
  - 1.6.7 - Sistema endócrino.
  - 1.6.8 - Tópicos sobre o ciclo gestatório patológico.

- 1.7 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica no pré-parto.
  - 1.7.1 - Métodos de preparo para o parto.
  - 1.7.2 - Recursos fisioterapêuticos.
  - 1.7.3 - Preparo da mama para a lactação.
- 1.8 - Parto.
  - 1.8.1 - Estudo da contratilidade uterina no pré-parto, parto e pós-parto.
  - 1.8.2 - Tipos de parto.
- 1.9 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica no Peri e Pós-Parto.

UNIDADE 2 - TÓPICOS EM PUERICULTURA

- 2.1 - O recém-nascido.
  - 2.1.1 - Classificação e idade gestacional do recém-nascido.
  - 2.1.2 - Assistência imediata, exame e primeiros cuidados com o recém-nascido a termo.
  - 2.1.3 - Recém-nascido de alto risco.
- 2.2 - O cartão da criança.
- 2.3 - Aleitamento Materno e Alimentação no primeiro ano de vida do bebê.
  - 2.3.1 - Composição e características do leite humano e do colostro.
  - 2.3.2 - Amamentação e cólica.
  - 2.3.3 - Técnicas de amamentação e desmame.
- 2.4 - Código Internacional de Comercialização de Substitutivos do Leite Materno.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5063	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**STEPHERSON, R.G.; O'CONNORS, L.J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2004.

**BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

**KISNER C.; COLBI L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2009.

**FREITAS, F.M. Rotinas em Obstetrícia.** Porto Alegre: Artmed, 5 ed, 2006.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**CARVALHO, M.R.; TAMEZ, R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2005.

World Health Organization (WHO) **Manejo das Complicações na Gestação e no Parto.** Artmed, 2005.

**BEREK, J.S. Tratado de Ginecologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12 ed, 1998.

**GROSSE, D.; SENGLER, J. Reeducação perineal.** São Paulo: Manole, 2002.

**ENDACOTT, J. Pilates para grávidas.** São Paulo: Manole, 2007.

**REGO, J.D. O aleitamento materno.** São Paulo: Atheneu, 2001.

**BIENFAIT, M. Fâscias e Pompagens.** São Paulo: Summus, 4 ed, 1999.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5062	Fisioterapia do Trabalho	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina aborda história, definições, características e legislação da Fisioterapia do Trabalho e normas regulamentadoras do trabalho. Atuação fisioterapêutica na saúde do trabalhador: qualidade de vida, posturas do corpo nas atividades ocupacionais, doenças ocupacionais, programas de prevenção e intervenção fisioterapêutica.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - FISIOTERAPIA DO TRABALHO

- 1.1 - Fisioterapia do Trabalho: história, definições, características, legislação da Fisioterapia do Trabalho.
- 1.2 - Especialidade/COFFITO, Ministério do Trabalho/CBO, competências.

##### UNIDADE 2 - SAÚDE DO TRABALHADOR

- 2.1 - Relação homem-trabalho.
- 2.2 - Gestos, dinâmicas posturais e movimentos laborais.
- 2.3 - Doenças ocupacionais: histórico, conceitos, características das LER/DORT.

##### UNIDADE 3 - QUALIDADE DE VIDA

- 3.1 - Qualidade de vida no trabalho.
- 3.2 - Ginástica laboral.

##### UNIDADE 4 - POLÍTICA DE PREVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

- 4.1 - Legislação: CLT, FAP, NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário).
- 4.2 - Normas regulamentadores (Nrs).
- 4,3 - Programas de prevenção de distúrbios músculos-esqueléticos.
- 4.4 - Intervenção fisioterapêutica.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5062	Fisioterapia do Trabalho	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**VERONESI JUNIOR, J. R. Fisioterapia do Trabalho:** Cuidando da Saúde do Trabalhador. São Paulo: Andreoli, 1 ed, 2008.

**BAÚ, L. M. S. Fisioterapia do Trabalho.** Curitiba: CLÃDOSILVA, 2002.

**MENDES, R. Patologia do Trabalho.** São Paulo: Atheneu, 2005.

**ASTRAND; PER-OLOF. Tratado de Fisiologia do Trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

**DUL, J. WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática.** São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 2004.

**KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem.** Porto Alegre: Bookman, 5 ed, 2005.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- <http://www.fundacentro.gov.br>
- <http://www.abergo.org.br>
- <http://www.abepro.org.br>
- <http://www.mte.gov.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5070	<b>Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II</b>	<b>(2-2)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a fisiopatologia das doenças ortopédicas e reumáticas, enfatizando avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, tratamento e técnicas de reeducação funcional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, em ambiente clínico e hospitalar.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - FISIOTERAPIA APLICADA ÀS AFECÇÕES DE ORIGEM ORTOPÉDICA

- 1.1 - Pós Operatório de Membros Superiores.
- 1.2 - Pós Operatório de Membros Inferiores.
- 1.3 - Desvios Posturais (escoliose, cifose, lordose).
- 1.4 - Semiologia Funcional.
- 1.5 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

##### UNIDADE 2 - FISIOTERAPIA APLICADA ÀS AFECÇÕES DE ORIGEM REUMÁTICA

- 2.1 - Doenças do Tecido Conjuntivo.
- 2.2 - Doenças Degenerativas.
- 2.3 - Doenças Metabólicas.
- 2.4 - Semiologia Funcional.
- 2.5 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

##### UNIDADE 3 - FISIOTERAPIA PREVENTIVA EM ORTOPEdia, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA

- 3.1 - Prevenção em alterações da coluna vertebral e membros de origem ortopédica e traumática.
- 3.2 - Prevenção nas alterações de origem reumática.
- 3.3 - Avaliação e atuação fisioterapêutica.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5070	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ADAMS, J. C. Manual de Ortopedia.** São Paulo: Artes Médicas, 11 ed, 1994.

**HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

**SKARE, T. L. Reumatologia: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2007.

**GOULD III, J.A. et al. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte.** São Paulo: Manole, 2 ed, 1993.

**GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação.** São Paulo: Atheneu. 2001.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**TUREK, S. L. Ortopedia de Turek: princípios e suas aplicações.** São Paulo: Manole, 5 ed, 2002.

**DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas.** São Paulo: Premier, c2001.

**HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades.** São Paulo: Atheneu, 2007.

**HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. Tratamento e Reabilitação de Fraturas.** São Paulo: Manole, 2001.

**KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências.** São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: <http://www.sbot.org.br>
- SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia: [www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5071	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade a abordagem das doenças mamárias e dos aspectos urológicos e ginecológicos que afligem a saúde da mulher e do homem, visando o entendimento fisiológico e fisiopatológico desses processos. Intervenção fisioterapêutica na promoção, prevenção e tratamento dessas doenças.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - FISIOTERAPIA EM MASTOLOGIA

- 1.1 - Métodos Diagnósticos em Mastologia.
  - 1.1.1 - Exame clínico, anatomopatológico e por imagem.
  - 1.1.2 - Procedimentos diagnósticos em medicina nuclear.
  - 1.1.3 - Métodos de pesquisa das metástases.
- 1.2 - Doenças benignas das mamas.
  - 1.2.1 - Displasias mamárias.
  - 1.2.2 - Doenças císticas.
  - 1.2.3 - Processos infecciosos.
  - 1.2.4 - Ginecomastias.
- 1.3 - Doenças malignas das mamas.
  - 1.3.1 - Classificação e estadiamento
  - 1.3.2 - Epidemiologia.
  - 1.3.3 - Tratamento conservador, cirúrgico e coadjuvante do câncer de mama.
  - 1.3.4 - Tratamento do câncer avançado de mama.
- 1.4 - Avaliação e Atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório nas doenças ma-márias.
  - 1.4.1 - Linfedema do membro superior: Prevenção e Tratamento do linfedema.
  - 1.4.2 - Cicatrização e complicações pós-operatórias.
  - 1.4.3 - Dor e doenças associadas ao câncer de mama.
  - 1.4.4 - Reconstrução mamária.
  - 1.4.5 - Aspectos psicológicos.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 2 - UROGINECOLOGIA

- 2.1 - Anatomia do assoalho pélvico feminino e masculino.
- 2.2 - Disfunção do assoalho pélvico e distopias genitais.
- 2.3 - Avaliação fisioterapêutica e funcional do assoalho pélvico masculino e femi-nino.
- 2.4 - Incontinência urinária.
  - 2.4.1 - Neurofisiologia da micção.
  - 2.4.2 - Definições e epidemiologia.
  - 2.4.3 - Fisiopatologia e classificação.
  - 2.4.4 - Tratamento clínico e cirúrgico.
  - 2.4.5 - Recursos Fisioterapêuticos: Cinesioterapia, Cones vaginais,
  - 2.4.6 - Eletroestimulação funcional, Biofeedback.
  - 2.4.7 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica
  - 2.4.8 - Tratamento comportamental.
  - 2.4.9 - Incontinência urinária na gestação, no puerpério, na prática esportiva e pós-câncer de próstata.
- 2.5 - Atuação fisioterapêutica na dor pélvica crônica.
- 2.6 - Atuação fisioterapêutica na Incontinência anal.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5071	Fisioterapia em Urologia, Ginecologia e Obstetrícia II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

**Bibliografia Básica:**

**BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de Mastologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.

**MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia.** São Paulo: Manole, ed, 2009.

**STEPHERSON, R.G.; O'CONNORS, L.J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2004.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**BEREK, J.S. Tratado de Ginecologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12 ed, 1998.

**HARRIS, J.S.; LIPPMAN, M.E.; MORROW, M.; OSBORNE, C.K. Doenças da Mama.** 2 edição, Guanabara Koogan, 2002.

**BIAZÚS, J.V. & ZUCATTO, A.E. Cirurgia da mama.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

**CAMARGO, M. C.; MARX, A. G. Reabilitação física no câncer de mama.** São Paulo: Roca, 2004.

**GROSSE, D.; SENGLER, J. Reeducação perineal.** São Paulo: Manole, 2002.

**KISNER C.; COLBI L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5075	Fisioterapia em Neurologia I	(2-2)

EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar os processos fisiopatológicos das doenças neurológicas mais comuns da infância. Aborda a avaliação, o diagnóstico e o tratamento fisioterapêutico da criança com doenças neurológicas durante o seu desenvolvimento, nos níveis de prevenção, atenção e reabilitação.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À NEUROPEDIATRIA

1.1 - Introdução à Neurociência.

1.1.1 - Desenvolvimento do Sistema Nervoso Central e Periférico.

1.2 - Controle da motricidade no sistema nervoso periférico, pela medula e pelo encéfalo (córtex cerebral, tronco encefálico, núcleos da base e cerebelo).

1.3 - Mecanismos de lesão e reparo neural.

1.3.1 - Plasticidade neural.

1.4 - Desenvolvimento Neuropsicomotor Normal.

1.4.1 - Reações, respostas e reflexos no lactente.

1.4.2 - Desenvolvimento motor normal de 0 ao 12º mês.

UNIDADE 2 - AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL

2.1- Anamnese.

2.2- Avaliação fisioterapêutico em neurologia pediátrica.

UNIDADE 3 - DOENÇAS NEUROPEDIÁTRICAS

3.1 - Paralisia cerebral.

3.1.1 - Aspectos clínicos.

3.1.2 - Fisioterapia na paralisia cerebral.

3.1.3 - Fisioterapia pós-operatória na paralisia cerebral.

3.1.4 - Bloqueios químicos no tratamento da paralisia cerebral-papel da fisioterapia.

3.1.5 - Orientações domiciliares para a família da criança com paralisia cerebral.

3.2 - Lesão medular congênita e adquirida.

3.2.1 - Mielomeningocele.

3.2.1.1 - Aspectos Clínicos e abordagem Fisioterapêutica na mielomeningocele;

3.2.1.2 - Hidrocefalia.

3.2.2 - Lesão medular pediátrica.

3.2.2.1 - Aspectos clínicos e abordagem Fisioterapêutica na lesão medular pediátrica.

3.3 - Lesão encefálica adquirida em pediatria.

3.3.1 - Aspectos clínicos e abordagem da fisioterapia nas lesões encefálicas adquiridas.

3.4 - Doenças genéticas infantis.

3.4.1 - Aspectos clínicos e abordagem da fisioterapia nas doenças genéticas infantis.

3.5 - Doenças neuromusculares na infância.

3.5.1 - Aspectos clínicos e abordagem da fisioterapia.

3.6 - Síndrome de Down.

3.6.1 - Aspectos clínicos.

3.6.2 - Abordagem da fisioterapia na Síndrome de Down e na disfunção cognitiva.

3.7 - Alterações funcionais do sistema nervoso periférico.

3.7.1 - Aspectos clínicos e abordagem da fisioterapia.

#### UNIDADE 4 - RECURSOS AUXILIARES

4.1 - Tecnologia de assistência.

4.1.1 - Posicionamento, mobilidade, comunicação, independência e inserção social da criança com problemas neurológicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5075	Fisioterapia em Neurologia I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BOBATH, K. Uma Base Neurofisiológica para o Tratamento da Paralisia Cerebral.** São Paulo: Manole Ltda, 2 ed, 1990.

**CORIAT, L. F. Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança.** São Paulo: Centauro, 4 ed, 2001.

**MOURA, E. W.; SILVA, P. A. C. Fisioterapia - Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2009.

**UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**TECKLIN, S. Fisioterapia Pediátrica.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**INNIE, N.R.O.; Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral, São Paulo: Manole, 3 ed, 2000.**

**BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando O Sistema Nervoso, Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2008.**

**GOLDMAN, L; BENNETT, J. C. CECIL - Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Vol. 1 e 2, 21 ed, 2001.**

**KANDELL, E.R.; SCHWARTZ, J.; JESSELL, T.M. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. PHD Prentice-Hall do Brasil.**

**KISNER, C.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.**

**LUNDT-EKMANUNDT, L. Neurociência - Fundamentos Para a Reabilitação, São Paulo: Elsevier, 3 ed, 2008.**

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5074	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	(2-2)

#### EMENTA:

A disciplina abrange o estudo dos processos fisiopatológicos das principais doenças vasculares e intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico e tratamento. Aborda interpretação de exames complementares e atuação fisioterapêutica no paciente com Insuficiência Cardíaca.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

UNIDADE 2 - DISFUNÇÕES VENOSAS

2.1 - Tromboflebite Superficial.

2.2 - Tromboflebite Profunda.

2.3 - Varizes.

2.4 - Insuficiência Venosa Crônica.

2.5 - Avaliação e Atuação fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 3 - DISFUNÇÕES ARTERIAIS

3.1 - Doença Oclusiva Aterosclerótica.

3.2 - Oclusão Arterial Aguda.

3.3 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 4 - DISFUNÇÕES DO SISTEMA LINFÁTICO

4.1 - Linfedema.

4.2 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 5 - AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM DOENÇA CARDIOVASCULAR

5.1 - Avaliação fisioterapêutica.

5.2 - Exames complementares.

UNIDADE 6 - MONITORIZAÇÃO CARDIOVASCULAR

6.1 - Não-Invasiva e Invasiva.

UNIDADE 7 - RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO PACIENTE CARDIOPATA

7.1 - Recursos Manuais.

7.2 - Exercícios Respiratórios.

7.3 - Equipamentos.

UNIDADE 8 - EFEITOS HEMODINÂMICOS DA UTILIZAÇÃO DA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA

UNIDADE 9 - INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - ICC

9.1 - IC Sistólica e Diastólica.

9.2 - IC e Insuficiência Renal.

9.3 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5074	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia I	(2-2)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

LEE, G.; AUSIELLO, D.A. **Cecil: Tratado de Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 22 ed, v.1 e v.2, 2006.

FROWNFELTER, D.; DEAN, E. **Fisioterapia Cardiopulmonar**. Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 2004.

KISNER, C.; COLBY, LA. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas**. Barueri: Manole. 4 ed, 2005.

PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

REGENGA, MM. **Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à reabilitação**. São Paulo: Roca, 2000.

##### Bibliografia Complementar:

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 3 ed, 2006.

MADY, C.; IANNI, BM.; ARTEAGA, E. **Cardiologia Básica**. São Paulo: Roca, 1999.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia respiratória pediátrica: O tratamento guiado por ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.

##### Sítios especializados em busca de artigos científicos:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- <http://www.cardiol.br>
- <http://www.assobrafir.com.br>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5072	Fisioterapia Aquática	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina estuda as propriedades físicas e os efeitos fisiológicos da imersão em água, e os procedimentos fisioterapêuticos: avaliação, indicações, contra-indicações e cuidados. Aborda as diversas aplicações da Fisioterapia Aquática, relacionando-as ao movimento humano.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - HISTÓRICO E EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA

- 1.1 - Fisioterapia aquática: introdução, definições.
- 1.2 - Propriedades e princípios físicos da água.
- 1.3 - Efeitos fisiológicos, psicológicos e terapêuticos através dos procedimentos e métodos aplicados no ambiente aquático.

##### UNIDADE 2 - UTILIZAÇÃO DA PISCINA

- 2.1 - Características essenciais dos cuidados com a piscina e o local.
- 2.2 - Equipamentos utilizados na atividade aquática.
- 2.3 - Piscina adaptada.
- 2.4 - Avaliação e planejamento da conduta em ambiente aquático.

##### UNIDADE 3 - MÉTODOS TERAPÊUTICOS NO AMBIENTE AQUÁTICO

- 3.1 - Filosofia do método dos anéis de Bad Ragaz.
- 3.2 - Filosofia do método Halliwick.
- 3.3 - Hidrocinesioterapia.
- 3.4 - Objetivos do tratamento.
- 3.5 - Técnicas.

##### UNIDADE 4 - REABILITAÇÃO AQUÁTICA

- 4.1 - Disfunções musculoesqueléticas.
- 4.2 - Disfunções neurológicas.
- 4.3 - Disfunções respiratórias
- 4.4 - Disfunções em ginecologia e obstetrícia.
- 4.5 - Disfunções cardiovasculares.
- 4.6 - Disfunções pediátricas.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5072	PFisioterapia Aquática	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BATES, A; HANSON, N. Exercícios Aquáticos Terapêuticos.** São Paulo: Manole, 1998.

**CHAMPION, M.R. Hidroterapia: Princípios e prática.** São Paulo: Manole, 2000.

**RUOTI, J.R. et al. Reabilitação Aquática.** São Paulo: Manole, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

**KISNER, C.A. e COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas SP:** Manole, 2 ed, 2005.

**GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 10 ed, 2002.

**GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e mecanismos das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 1998.

**O' SULLIVAN, S.B., SCHIMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular.** São Paulo: Manole. 6 ed, 2008.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5085	Fisioterapia em Neurologia II	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar os processos fisiopatológicos das doenças neurológicas do adulto. Aborda a avaliação, o diagnóstico e o tratamento fisioterapêutico do adulto com doenças neurológicas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À NEUROLOGIA DO ADULTO

- 1.1 - O Encéfalo e Comportamento.
- 1.2 - Hipotálamo e Sistema Neurovegetativo.
- 1.3 - Sistemas Serotoninérgicos e Dopaminérgicos.

##### UNIDADE 2 - AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL

- 2.1 - Anamnese.
- 2.2 - Avaliação e atuação fisioterapêutica em pacientes adultos com doenças neuro-lógicas.

##### UNIDADE 3 - DOENÇAS NEUROLÓGICAS NO ADULTO

- 3.1 - Epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, avaliação e atuação fisioterapêutica.
  - 3.1.1 - Acidente Vascular Encefálico.
  - 3.1.2 - Traumatismo Crânio-Encefálico.
  - 3.1.3 - Lesão Medular Traumática.
  - 3.1.4 - Esclerose Múltipla.
  - 3.1.5 - Doença de Parkinson.
  - 3.1.6 - Doença de Alzheimer.
  - 3.1.7 - Distúrbios Cerebelares.
  - 3.1.8 - Distrofias Musculares.
  - 3.1.9 - Paralisia Facial.
  - 3.1.10 - Lesões dos Nervos Periféricos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5085	Fisioterapia em Neurologia II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BEAR, M.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

**O'SULLIVAN, S. B. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento.** São Paulo: Manole, 2004.

**UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2008.

**DAVIES, P. M. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto.** São Paulo: Manole, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

**KISNER, C.A. e COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

**GUYTON, A.C. Fisiologia Humana e mecanismos das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

**LIANZA, S. Medicina de Reabilitação.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.

**KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular.** São Paulo: Manole, 5 ed, 2000.

**GOLDMAN & BENNETT. CECIL Tratado de Medicina Interna.** V 1 e 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, 2001.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5084</b>	<b>Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II</b>	<b>(2-2)</b>

EMENTA:

A disciplina abrange o estudo dos processos fisiopatológicos das principais doenças cardíacas e a intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico e tratamento. Aborda a atuação fisioterapêutica em pacientes cardiopatas, crianças e adultos, submetidos a tratamento clínico e cirúrgico (pré e pós-operatório).

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - EDEMA AGUDO DE PULMÃO - EAP

- 1.1 - Cardiogênico.
- 1.2 - Não Cardiogênico.
- 1.3 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 2 - VALVOPATIAS

- 2.1 - Mitral.
- 2.2 - Aórtica.
- 2.3 - Tricúspede e Pulmonar.
- 2.4 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 3 - MIOCARDIOPATIAS

- 3.1 - Dilatada.
- 3.2 - Hipertrófica.
- 3.3 - Restritiva.
- 3.4 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 4 - HIPERTENSÃO ARTERIAL

- 4.1 - Hipertensão Arterial Sistêmica.
- 4.2 - Hipertensão Arterial Pulmonar.
- 4.3 - Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 5 - INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

- 5.1 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (prevenção e tratamento).

UNIDADE 6 - CIRURGIA CARDIOVASCULAR

- 6.1 - Revascularização do Miocárdio.
- 6.2 - Troca Valvar.
- 6.3 - Cirurgias no Tratamento da ICC.
- 6.4 - Transplante do Coração.
- 6.5 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (pré e pós-operatório).

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 7 - ARRITMIAS CARDÍACAS

- 7.1 - Arritmias.
- 7.2 - Parada Cardíaca e Morte Súbita.
- 7.3 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica.

UNIDADE 8 - CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

- 8.1 - Cardiopatias Acianogênicas.
- 8.2 - Cardiopatias Cianogênicas.
- 8.3 - Avaliação e Atuação Fisioterapêutica (pré e pós-operatório).

UNIDADE 9 - REABILITAÇÃO CARDÍACA

- 9.1 - Fases da Reabilitação.
- 9.2 - Atuação Fisioterapêutica (Promoção, Prevenção e Assistência).

UNIDADE 10 - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5084	Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

**Bibliografia Básica:**

**AULER JÚNIOR, J.O.; ALMEIDA, S. Pós-operatório de cirurgia torácica e cardiovascular: rotinas do Instituto do Coração.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**BRAUNWALD, E.; ZIPLES, DP.; LIBBY, P.; et al. Tratado de doenças cardiovasculares.** Rio de Janeiro: Elsevier, 7 ed, 2006.

**FROWNFEELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia Cardiopulmonar.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, 2004.

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**UMEDA, I.I.K. Manual de fisioterapia na cirurgia cardíaca.** Barueri: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**KNOBEL, E. Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 3 ed., v. 1 e 2., 2003.

**LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna.** São Paulo: Elsevier, 22 ed, V.1 e 2., 2005.

**MADY, C.; IANNI. BM.; ARTEAGA, E. Cardiologia Básica.** São Paulo: Roca, 1999.

**POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediatria: o tratamento guiado por ausculta pulmonar.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à reabilitação.** São Paulo: Roca, 1 ed, 2000.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5081	Fisioterapia em Terapia Intensiva	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar a definição e a classificação de unidade de terapia intensiva (UTI). Noções sobre rotinas e atuação do fisioterapeuta nas UTIs neonatal, pediátrica e adulto: avaliação, diagnóstico e tratamento dos principais acometimentos em pacientes críticos. Aborda assistência ventilatória mecânica e seu manuseio.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

- 1.1 - Normas e padrões de funcionamento.
  - 1.1.1 - Princípios Éticos e Legais em Terapia Intensiva.
  - 1.1.2 - Equipe multiprofissional e suas atribuições.
  - 1.1.3 - Atribuições do fisioterapeuta.
  - 1.1.4 - Equipamentos.
- 1.2 - Especificidades da Fisioterapia respiratória em UTI Neonatal e Pediátrica.
- 1.3 - Importância da Fisioterapia e Políticas de Saúde em Unidade de Terapia Intensiva.
- 1.4 - Identificação e Cuidados Gerais do Paciente Crítico - Exame Físico.

##### UNIDADE 2 - ACOMETIMENTOS EM UTI / TÉCNICAS

- 2.1 - Técnicas diagnósticas não-invasivas.
- 2.2 - Monitorização: Hemodinâmica e Respiratória.
- 2.3 - Principais causas de hospitalização em UTI.
- 2.4 - Técnicas Fisioterapêuticas na prática em UTI.

##### UNIDADE 3 - VIA AÉREAS ARTIFICIAIS

- 3.1 - Intubação e Traqueostomia: indicações, contra-indicações, manuseio e cuidados.

##### UNIDADE 4 - ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA MECÂNICA

- 4.1 - Conceito, indicações, contra-indicações, cuidados.
- 4.2 - Tipos de ventiladores e parâmetros ventilatórios.
- 4.3 - Manuseio de aparelho de VM.
- 4.4 - Complicações e ajuste da ventilação mecânica em casos especiais (DPOC, SARA, Asma etc).
- 4.5 - Fisioterapia no paciente em Ventilação Mecânica.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - DESMAME

- 5.1 - Técnicas e parâmetros para o desmame.
- 5.2 - Complicações.
- 5.3 - Técnicas, complicações.
- 5.4 - Extubação.
- 5.5 - Atuação Fisioterapêutica.

UNIDADE 6 - TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

- 6.1 - Manobras em Ventilação Mecânica.
  - 6.1.2 - Bagsqueezing.
  - 6.1.3 - Recrutamento alveolar.
  - 6.1.4 - Manobra ZEEP.

UNIDADE 7 - CUIDADOS INTENSIVOS NO PACIENTE ADULTO

- 7.1 - Atuação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva.
  - 7.1.1 - Insuficiência Respiratória Aguda e SARA e Edema Agudo Pulmonar.
  - 7.1.2 - Estados de Choque (Hemorrágico, Traumático, Cardiogênico e Séptico).
  - 7.1.3 - Traumatismo Crânio-encefálico e Acidente Vascular Encefálico.
  - 7.1.4 - Politraumatismo.
  - 7.1.5 - Parada Cardiorrespiratória.

UNIDADE 8 - CUIDADOS INTENSIVOS NO PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO

- 8.1 - Atuação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5081	Fisioterapia em Terapia Intensiva	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**SCANLAN, C. L.; et. al. Fundamentos da terapia respiratória de Egan.** Barueri: Manole, 2000.

**KNOBEL, E. Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2006.

**KNOBEL, E. Terapia intensiva: pneumologia e fisioterapia respiratória.** São Paulo: Atheneu, 2005.

**CARVALHO C.R.R. Ventilação mecânica.** São Paulo: Atheneu, V 1 e 2., 2000.

**SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas.** São Paulo: Manole, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

**AULER JUNIOR, J. O. C.; AMARAL, R. V. G. Assistência ventilatória mecânica.** São Paulo: Atheneu, 1998.

**PRESTO, B; PRESTO, L.D.N. Fisioterapia na UTI.** Rio de Janeiro: Bruno Presto, 2006.

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**POSTIAUX, G. Fisioterapia respiratória pediatria: o tratamento guiado por ausculta pulmonar.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5082	<b>Fisioterapia em Dermatologia e Estética</b>	<b>(2-2)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estudar as principais doenças na área de dermatologia e estética, bem como a intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico e tratamento. Aborda a atuação do fisioterapeuta no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas estéticas e reparadoras.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À DERMATOLOGIA E ESTÉTICA

- 1.1 - Tecido Tegumentar e Anexos: Fisiologia e Fisiopatologia do tecido tegumentar e anexos.
- 1.2 - Fisiologia e Fisiopatologia do Sistema Linfático; sistema linfático versus sistema tegumentar.
- 1.3 - Doenças do Sistema Linfático.

##### UNIDADE 2 - AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DERMATOLOGIA E ESTÉTICA

##### UNIDADE 3 - RECURSOS ELETROTERMOFOTOTERAPÊUTICOS E MANUAIS UTILIZADOS EM DERMATOLOGIA E ESTÉTICA

- 3.1 - Massoterapia, Drenagem linfática manual, Crioterapia, Corrente galvânica, Microcorrentes, Correntes de baixa e média frequência, Eletrolifting, Radiação infravermelho, Ultra-som, Laserterapia, Actinoterapia, Vacuoterapia, Alta frequência, Eletroporação, Pressoterapia, Microdermoabrasão, Desincruste.

##### UNIDADE 4 - NOÇÕES BÁSICAS EM COSMETOLOGIA

- 4.1 - Formulações cosméticas.
- 4.2 - Princípios ativos.

##### UNIDADE 5 - TERAPÊUTICA POR ÁCIDOS

- 5.1 - Peeling.
- 5.2 - Classificação dos peelings químicos.
- 5.3 - Procedimentos pré-peeling.
- 5.4 - Cicatrização pós-peeling.
- 5.5 - Ácidos utilizados em peelings.



PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS DOENÇAS E DISTÚRBIOS EM DERMATOLOGIA E ESTÉTICA

- 6.1 - Envelhecimento cutâneo.
- 6.2 - Obesidade e flacidez.
- 6.3 - Fibroedema gelóide.
- 6.4 - Gordura localizada.
- 6.5 - Estrias.
- 6.6 - Cicatriz hipertrófica e quelóide.

UNIDADE 7 - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA E REPARADORA

- 7.1 - Técnicas cirúrgicas faciais e corporais.
- 7.2 - Fisiopatologia do trauma cirúrgico.
- 7.3 - Mecanismos de reparo tecidual.
- 7.4 - Abordagem fisioterapêutica na fase pré e pós-cirúrgica.

UNIDADE 8 - INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE QUEIMADO

- 8.1 - Queimadura.
- 8.2 - Tratamento cirúrgico.
- 8.3 - Avaliação e Atuação fisioterapêutica.

UNIDADE 9 - ATUALIDADES E PERSPECTIVAS EM FISIOTERAPIA EM DERMATOLOGIA E ESTÉTICA

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5082	Fisioterapia em Dermatologia e Estética	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-funcional.**, São Paulo: Manole, 3 ed, 2004.

**BORGES, FS. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** Ed. Phorte, 2006.

**FONSECA, A e PRISTA, LN. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia.** São Paulo: Roca, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

**HERPERTZ. Edema e Drenagem Linfática. Diagnóstico e Terapia do edema.** São Paulo: Roca, 2006.

**DUFOUR, M et al. Massagens e massoterapia: efeitos, técnicas e aplicações.** São Paulo: Andrei, 2001.

**LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem Linfática: teoria e prática.** São Paulo: Manole, 2000

**PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas.** Porto Alegre: ArtMed, 2 ed, 2004.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5086	Fisioterapia Desportiva	(2-2)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade apresentar avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterápicos para as lesões decorrentes da prática desportiva, assim como prognósticos para lesões e reabilitação funcional de desportistas. Aborda o papel da equipe multidisciplinar nos desportos e a intervenção preventiva nas lesões decorrentes da prática desportiva.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À FISIOTERAPIA DESPORTIVA

- 1.1 - O Fisioterapeuta nos esportes.
- 1.2 - Equipe multidisciplinar.
- 1.3 - Condicionamento físico e treinamento desportivo.
- 1.4 - Principais lesões relacionadas à prática desportiva.
- 1.5 - Avaliação fisioterapêutica do desportista.
- 1.6 - Estratégias para a prevenção de lesões desportivas.

##### UNIDADE 2 - RECURSOS UTILIZADOS NA FISIOTERAPIA DESPORTIVA

- 2.1 - Recursos terapêuticos manuais.
- 2.2 - Recursos eletro-termo-fototerapêuticos.
- 2.3 - Cinesioterapia.

##### UNIDADE 3 - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM LESÕES DESPORTIVAS

- 3.1 - Entorses.
- 3.2 - Contusões.
- 3.3 - Luxações.
- 3.4 - Fraturas.
- 3.5 - Distensões.
- 3.6 - Câimbras.
- 3.7 - Dores e inflamações musculares.

##### UNIDADE 4 - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM LESÕES ESPECÍFICAS

- 4.1 - Membros superiores.
- 4.2 - Membros inferiores.
- 4.4 - Tronco e cabeça.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS E/OU  
INCAPACITANTES

- 5.1 - Aspectos nutricionais e a prática de atividade física.
- 5.2 - Aspectos emocionais, motivacionais e a prática desportiva.
- 5.3 - Doenças cardiovasculares.
- 5.4 - Doenças respiratórias.
- 5.5 - Doenças neurológicas.
- 5.6 - Outras doenças.

UNIDADE 6 - CONSIDERAÇÕES PARA DESPORTISTAS ESPECIAIS

- 6.1 - Gestantes.
- 6.2 - Crianças e adolescentes.
- 6.3 - Idosos.
- 6.2 - Deficientes físicos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5086	Fisioterapia Desportiva	(2-2)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### Bibliografia Básica:

**BARBANTI, V. J. Teoria e prática do treinamento desportivo.** São Paulo: Edgard Blücher, 2 ed, 1997.

**FOSS, Merle L.; KETEVIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6 ed, 2000.

**GOULD, J. A. Fisioterapia na ortopedia e medicina do esporte.** São Paulo: Manole, 1993.

**GRISOGONO, V. Lesões no Esporte.** São Paulo: Martins Fontes, 2 ed, 2000.

**ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L. Reabilitação Física do Atleta.** Rio de Janeiro: Elsevier, 3 ed, 2005.

##### Bibliografia Complementar:

**FRONTERA, W. R. Exercício físico e reabilitação.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

**MARINS, J. C. B.; GIANNICHI, R. S. Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático.** Rio de Janeiro: Shape, 3 ed, 2003.

##### Sítios especializados:

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5080	Administração em Fisioterapia	(2-0)

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade introduzir os elementos básicos da administração em serviços de Fisioterapia. Aborda empreendedorismo em saúde, organização burocrática para abertura de clínicas e consultórios, aspectos jurídicos e legais em serviços de Fisioterapia e marketing em Fisioterapia.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

1.1 - Conceitos da administração e gestão em saúde no serviço de fisioterapia.

##### UNIDADE 2 - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

2.1 - Planejamento e gestão em clínicas e consultórios.

2.2 - Processo de organização.

2.3 - Funções da administração.

2.4 - Papéis do administrador.

##### UNIDADE 3 - ASPECTOS JURÍDICOS E LEGAIS PARA FUNCIONAMENTO DE SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

3.1 - Ramos e setores de atividades.

3.2 - Naturezas jurídicas.

3.3 - O registro da empresa: documentos legais do sistema COFFITO/CREFITO.

3.4 - Estabelecimento de mecanismos legais de instalação de consultórios e clínicas de fisioterapia: Prefeitura Municipal, Junta Comercial, Receita Federal.

##### UNIDADE 4 - CONVÊNIOS

4.1 - Sistemas de saúde.

4.2 - Referencial Nacional de Honorários Fisioterapêuticos (RNHF).

4.3 - Tabela da Associação Médica Brasileira (AMB).

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE

- 5.1 - Aspectos comportamentais do empreendedor.
- 5.2 - O empreendedor de sucesso.
- 5.3 - O processo empreendedor.
- 5.4 - O empreendedor da área da saúde.

UNIDADE 6 - MARKETING EM FISIOTERAPIA

- 6.1 - Introdução ao marketing.
- 6.2 - Aspectos de mercado.
- 6.3 - Questões éticas do marketing em saúde.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5080	Administração em Fisioterapia	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

**MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

**FAYOL, H. Administração Industrial e Geral.** São Paulo: Atlas, 2007.

**MUNIZ, J.W.C.; TEIXEIRA, R.C. Fundamentos de Administração em Fisioterapia.** 2ed. São Paulo: Manole, 2008.

**BRASIL. Leis e atos normativos das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.** 3ed. Porto Alegre: CREFITO-5, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

**KWASNICKA, E. L. Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 2004.

**LAKATOS, E. M. Sociologia da Administração.** São Paulo: Atlas, 1997.

**Sítios especializados:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5093	Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Neurologia Infantil	(0-20)

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Neurologia Infantil, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes pediátricos com doenças neurológicas, visando à atenção integral à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA**

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5093</b>	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Neurologia Infantil</b>	<b>(0-20)</b>

BIBLIOGRAFIA:

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

**Bibliografia Básica:**

**BOBATH, K. Uma Base Neurofisiológica para o Tratamento da Paralisia Cerebral.** São Paulo: Manole Ltda, 2 ed, 1990.

**CORIAT, L. F. Maturação Psicomotora no Primeiro Ano de Vida da Criança.** São Paulo: Centauro, 4 ed, 2001.

**MOURA, E. W.; SILVA, P. A. C. Fisioterapia - Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação.** Artes médicas, 2 ed, 2009.

**UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica,** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**TECKLIN, S. Fisioterapia Pediátrica.** Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

**FINNIE, N. R. O. Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral, São Paulo: Manole, 3 ed, 2000.**

**BEAR, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando O Sistema Nervoso, Porto Alegre: Artmed, 3 ed, 2008.**

**GOLDMAN, L; BENNETT, J. C. CECIL Tratado de Medicina Interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 21 ed, V. 1 e 2, 2001.**

**KANDELL, E. R.; SCHWARTZ, J.; JESSELL, T. M. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. PHD Prentice-Hall do Brasil.**

**KISNER, C.; COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.**

**LUNDT-EKMANUNDT, L. Neurociência - Fundamentos Para a Reabilitação, São Paulo: Elsevier, 3 ed, 2008.**

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5091	Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Neurologia Adulto	(0-20)

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Neurologia Adulto, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes adultos com doenças neurológicas, visando à atenção integral à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
UR5091	Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Neurologia Adulto	(0-20)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BEAR, M.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

**O'SULLIVAN, S. B. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento.** São Paulo: Manole, 2004.

**UMPHRED, D. Reabilitação Neurológica.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2008.

**DAVIES, P. M. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto.** São Paulo: Manole, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

**KISNER, C.A. & COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.

**LIANZA, S. Medicina de Reabilitação.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4 ed, 2007.

**GOLDMAN & BENNETT. CECIL Tratado de Medicina Interna.** V. 1 e 2. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 21 ed, 2001.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5090	Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	(0-20)

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Ortopedia Traumatologia e Reumatologia, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes com doenças ortopédicas, traumatológicas e reumáticas, visando à atenção integral à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5090	Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia I	(0-20)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ADAMS, J. C. Manual de Ortopedia.** São Paulo: Artes Médicas, 11 ed, 1994.

**HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

**GOULD, J.A. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte.** São Paulo: Manole, 2 ed, 1993.

**GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação.** São Paulo: Atheneu. 2001.

**MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica.** São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas.** São Paulo: Premier, c2001.

**HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades.** São Paulo: Atheneu, 2007.

**HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. Tratamento e Reabilitação de Fraturas.** São Paulo: Manole, 2001.

**KISNER, C. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** Barueri : Manole, 4 ed, 2005.

**KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências.** São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**SKARE, T. L. Reumatologia: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2007.

**SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia:  
<http://www.sbot.org.br>
- SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia: [www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5092</b>	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Uroginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética e Fisioterapia Comunitária</b>	<b>(0-20)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional nas áreas de Fisioterapia em Uroginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética e de Fisioterapia Comunitária, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da mulher e do homem. Atendimento aos usuários do SUS, nas Unidades Básicas de Saúde, visando à atenção integral.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR5092	Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Uroginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética e Fisioterapia Comunitária	(0-20)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**STEPHERSON, R. G.; O'CONNORS, L. J. Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2004.

**BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia , Uroginecologia e Aspectos de Mastologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

**BORGES, F. S. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** São Paulo: Phorte, 2006.

**FONSECA, A.; PRISTA, L.N. Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia.** São Paulo: Roca, 2000.

**GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-funcional.,** São Paulo: Manole, 3 ed, 2004.

**LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem Linfática: teoria e prática.** São Paulo: Manole, 2000.

**MORENO, A. L. Fisioterapia em Uroginecologia.** São Paulo: Manole, 2 ed, 2009.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M. Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

**CARVALHO, M.R.; TAMEZ, R.N. Amamentação - bases científicas para a prática profissional.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2005.

**CECILIO, L. C. As Necessidades de Saúde Como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.; ENDACOTT, J. Pilates para grávidas.** São Paulo: Manole, 2007.

**FLEURY, S. Gestão em Redes: a Estratégia de regionalização da política de saúde.** Rio de Janeiro: FGV, 2007.

**HERPERTZ. Edema e Drenagem Linfática: Diagnóstico e Terapia do edema.** São Paulo: Roca, 2006.

**BEREK, J.S. Tratado de Ginecologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12 ed, 1998.

**GROSSE, D.; SENGLER, J. Reeducação perineal.** São Paulo: Manole, 2002.

**KISNER C.; COLBI L.A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5094</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>	<b>(30-0)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estruturar, organizar e realizar um trabalho científico, dentro do que é preconizado pela metodologia científica, para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - Introdução - Contextualização, problema, problematização - Retomada do conhecimento prévio dos alunos por meio de análise de artigos e aula expositiva.

UNIDADE 2 - Objetivos: Geral e Específico - Artigos científicos e aula expositiva.

UNIDADE 3 - Relevância ou justificativa - Aula expositiva e prática com os artigos estudados.

UNIDADE 4 - Metodologia - População e amostragem, coleta de dados, análise e interpretação de resultados - Aula expositiva e prática.

UNIDADE 5 - Cronograma de execução - Aula expositiva.

UNIDADE 6 - Referências bibliográficas - Aula expositiva e prática.

UNIDADE 7 - Anexos - Aula expositiva.

Data: 16/08/2010

Data: 16/08/2010

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### BIBLIOGRAFIA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR5094</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>	<b>(20-0)</b>

BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### **Bibliografia Básica:**

GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.  
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.  
MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 3 ed, 2008.

##### **Bibliografia Complementar:**

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária</b>	<b>(0-20)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional nas áreas de Fisioterapia Cardiorrespiratória e de Fisioterapia Comunitária, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes ambulatoriais com doenças cardiorrespiratórias e usuários do SUS, nas Unidades Básicas de Saúde, visando à atenção integral.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Comunitária</b>	<b>(0-20)</b>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

**FROWNFELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, c2004.

**LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V.1 e 2.** Rio de Janeiro: Elsevier, 22 ed, 2006.

**POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan.** São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**CAMPOS, G. W.; MINAYO, M. C. A. M. Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Hucitec, 2006.

**KISNER, C.; COLBY, LA. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas.** Barueri: Manole, 4 ed, 2005.

**MATTOS, R. A. Cuidado Prudente para uma vida Decente.** In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). Cuidado: As Fronteira da Integralidade. IMS/UERJ/CEPESC/Abrasco: Rio de Janeiro, 2005.

**REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia. Da UTI à reabilitação.** São Paulo: Roca, 2000.

**SILVA, L. C. C. Compêndio de Pneumologia.** São Paulo: Fundo Editorial Byk, 2 ed, 1991.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Eletronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- <http://www.pubmed.com>
- <http://www.assobrafir.com.br>
- <http://www.sbpt.org.br>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia Hospitalar</b>	<b>(0-20)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área da Fisioterapia Hospitalar, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes internados em enfermarias clínica e cirúrgica de unidade hospitalar, visando à atenção integral à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia Hospitalar</b>	<b>(0-20)</b>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PARREIRA, V. F. Recursos manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória.** São Paulo: Manole, 1 ed, 2009.

**FROWNFELTER, D.; DEAN, E. Fisioterapia cardiopulmonar: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Revinter, 3 ed, c2004.

**KNOBEL, E. Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2006.

**LEE, G.; AUSIELLO, D.A. Cecil: Tratado de Medicina Interna. V.1 e 2.** Rio de Janeiro: Elsevier, 22 ed, 2006.

**POSTIAUX, G. Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar.** Porto Alegre: Artmed, 2 ed, 2004.

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**SCANLAN, C. L.; EGAN, D. F.; WILKINS, R. L; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan.** São Paulo: Manole, 7 ed, 2000.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**BRAUNWALD, E.; ZIPLES, DP.; LIBBY, P. Tratado de doenças cardiovasculares.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas.** São Paulo: Manole, 2005.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- [Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/php/index.php](http://www.bireme.br/php/index.php)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado em Terapia Intensiva</b>	<b>(0-20)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área da Fisioterapia em Terapia Intensiva, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes internados em UTI adulto, visando à atenção integral à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado em Terapia Intensiva</b>	<b>(0-20)</b>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**SCANLAN, C. L. Fundamentos da terapia respiratória de Egan.** Barueri: Manole, 2000.

**KNOBEL, E. Condutas no paciente grave.** São Paulo: Atheneu, 2 ed, 2006.

**KNOBEL, E. Terapia intensiva: pneumologia e fisioterapia respiratória.** São Paulo: Atheneu, 2005.

**CARVALHO C.R.R. Ventilação mecânica.** V. 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2000.

**SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas.** São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**AULER JUNIOR, J. O. C.; AMARAL, R. V. G. Assistência ventilatória mecânica.** São Paulo: Atheneu, 1998.

**MACKENZIE, C. F. Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva.** São Paulo: Panamericana, 1988.

**PRESTO, B; PRESTO, L.D.N. Fisioterapia na UTI.** Rio de Janeiro: Bruno Presto, 2006.

**PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2002.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- [Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/php/index.php](http://www.bireme.br/php/index.php)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II</b>	<b>(0-20)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina/estágio tem por finalidade proporcionar vivência prática profissional na área de Fisioterapia em Ortopedia Traumatologia e Reumatologia, sob supervisão direta de docente fisioterapeuta. Aborda promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes com alterações posturais, lesões decorrentes da prática desportiva, doenças ortopédicas, traumatológicas, reumáticas, visando à atenção integral à saúde.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

##### UNIDADE 1 - PRÁTICA SUPERVISIONADA

- 1.1 - Realização e redação da avaliação fisioterapêutica.
- 1.2 - Elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e objetivos do tratamento.
- 1.3 - Planejamento e execução do programa de tratamento.
- 1.4 - Orientações para alta fisioterapêutica.
- 1.5 - Apresentação de seminários.
- 1.6 - Discussão de casos clínicos.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>Estágio Supervisionado - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia II</b>	<b>(0-20)</b>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

**ADAMS, J. C. Manual de Ortopedia.** São Paulo: Artes Médicas, 11 ed, 1994.

**HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.

**GOULD, J.A. Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte.** São Paulo: Manole, 2 ed, 1993.

**GOLDING, D. N. Reumatologia em medicina e reabilitação.** São Paulo: Atheneu. 2001.

**MONTEIRO, C.G.; GAVA, M. V. (Org.) Fisioterapia Reumatológica.** São Paulo: Manole, 2005.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

**DAVID, C.; LLOYD, J. Reumatologia para fisioterapeutas.** São Paulo: Premier, c2001.

**HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades.** São Paulo: Atheneu, 2007.

**HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. Tratamento e Reabilitação de Fraturas.** São Paulo: Manole, 2001.

**KISNER, C. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** Barueri : Manole, 4 ed, 2005.

**KITCHEN, S. Eletroterapia - Prática Baseada em Evidências.** São Paulo: Manole, 11 ed, 2003.

**SKARE, T. L. Reumatologia: princípios e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2007.

**SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento.** São Paulo: Manole, 4 ed, 2004.

**Sítios especializados em busca de artigos científicos:**

- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>
- Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>
- Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia:  
<http://www.sbot.org.br>
- SBR - Sociedade Brasileira de Reumatologia: [www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>	<b>(30-0)</b>

#### EMENTA:

Esta disciplina tem por finalidade estruturar, organizar e realizar um trabalho científico, dentro do que é preconizado pela metodologia científica, para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### PROGRAMA:

##### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

- UNIDADE 1 - Introdução - Contextualização, problema, problematização - Retomada do conhecimento prévio dos alunos por meio de análise de artigos e aula expositiva.
- UNIDADE 2 - Objetivos: Geral e Específico - Artigos científicos e aula expositiva.
- UNIDADE 3 - Relevância ou justificativa - Aula expositiva e prática com os artigos estudados.
- UNIDADE 4 - Metodologia - População e amostragem, coleta de dados, análise e interpretação de resultados - Aula expositiva e prática.
- UNIDADE 5 - Resultados - Aula expositiva e prática.
- UNIDADE 6 - Discussão - Aula expositiva e prática.
- UNIDADE 7 - Conclusão - Aula expositiva e prática.
- UNIDADE 8 - Referências bibliográficas - Aula expositiva e prática.

Data: 16/08/2010

Data: 16/08/2010

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>	<b>(20-0)</b>

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

**Bibliografia Básica:**

GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 4 ed, 2007.  
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 22 ed, 2007.  
MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 3 ed, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 1 ed, 2003.

Sítios especializados em busca de artigos científicos:

Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br>

Scielo - Scientific Electronic Library Online: <http://www.scielo.br>

Biblioteca Virtual em Saúde: <http://www.bireme.br/php/index.php>

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>UR1150</b>	<b>LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais</b>	<b>(1-3)</b>

#### EMENTA:

A disciplina de LIBRAS visa proporcionar conhecimentos iniciais sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e elementos teóricos correspondentes ao cotidiano do surdo como: cultura surda, identidades surdas, educação de surdos, entre outros contextos.

#### PROGRAMA:

#### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

- UNIDADE 1 - Definição de LIBRAS
- UNIDADE 2 - Cultura Surda
- UNIDADE 3 - Identidades Surdas
- UNIDADE 4 - Educação de Surdos
- UNIDADE 5 - Políticas linguísticas e educacionais
- UNIDADE 6 - Alfabeto Manual
- UNIDADE 7 - Números
- UNIDADE 8 - Sinal pessoal
- UNIDADE 9 - Apresentação
- UNIDADE 10 - Saudações
- UNIDADE 11 - Família
- UNIDADE 12 - Escola
- UNIDADE 13 - Pronomes
- UNIDADE 14 - Verbos
- UNIDADE 15 - Adjetivos
- UNIDADE 16. Calendário
- UNIDADE 17. Clima (tempo)

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 18. Classificadores

UNIDADE 19. Frutas

UNIDADE 20. Cores

UNIDADE 21. Animais

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA

CURSO DE FISIOTERAPIA

**BIBLIOGRAFIA**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
UR1150	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

**Bibliografia Básica:**

CAPPOVILLA, FERNANDO CÉSAR. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: Edusp, 2001.

FELIPE, Tanya. **Políticas públicas para a inserção da LIBRAS na educação de surdos**. In: Espaço. Rio de Janeiro: INES, 2006. Jan-jun 2006.

PERLIN, Gladis. **Identidades Surdas**. In: SKILIAR, Carlos (org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice & KARNOPP, Lodenir. **A linguística e a língua de sinais brasileira**. In: **Língua de sinais brasileira**. Estudos linguísticos. Porto alegre: ARTMED, 2004.

QUADROS, Ronice & PATERNO, Uésli. **Políticas linguísticas: o impacto do decreto 5.626 para os surdos brasileiros**. In: Espaço. Rio de Janeiro: INES, 2006. Jan-jun 2006.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial. 2009.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

**Bibliografia Complementar:**

QUADROS, Ronice M. e KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice M (Org.). **Estudos surdos I.** Petrópolis: Arara Azul, 2007.

SKLIAR, C. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

THOMA, ADRIANA DA SILVA E LOPES, MAURA CORCINI. **A invenção da surdez.** Santa Cruz: EDUNISC, 2004.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador Acadêmico